



RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

'20



ÍNDICE



RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO



I. INTRODUÇÃO

1. Nota do Presidente	5
2. Principais Indicadores	7



II. ESTRATÉGIA

1. Modelo de Negócio e Segmentos	8
2. Missão e Pilares estratégicos	10
3. Criação de Valor	11
4. Gestão do Risco	12



III. DESEMPENHO

1. Envolvente económica	17
2. Evolução da atividade	18
3. Económico e financeiro	20
4. Marketing	24
5. Inovação	26
6. Pessoas	28
7. Comunidade	36
8. Ambiente	38
9. Perspetivas para 2021	44













IV. GOVERNAÇÃO E GESTÃO

1. Governação da Sociedade	45
2. Gestão da Sociedade	48



V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Proposta de aplicação de resultados	52
2. Proposta de comparticipação nos lucros ao Conselho de Administração	52
3. Setor Público Estatal	52
4. Agradecimentos	52

	VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTAS INDIVIDUAIS	53
	VII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTAS INDIVIDUAIS	58
	VIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTAS INDIVIDUAIS	105
	IX. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – CONTAS INDIVIDUAIS	106
	X. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONTAS CONSOLIDADAS	109
	XI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	111
	XII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	116
	XIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTAS CONSOLIDADAS	150
	XIV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – CONTAS CONSOLIDADAS	151
	XV. ÍNDICE GRI	154



RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

Nos termos do disposto nos artigos 65º a 66º-B do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício económico de 2020, o Relatório Integrado e as Demonstrações Financeiras da sociedade OLI - Sistemas Sanitários, SA, com sede na Travessa do Milão, Freguesia de Esgueira, Concelho de Aveiro, Portugal, pessoa coletiva n.º 500 5780 737, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o mesmo número, com o capital social integralmente realizado no valor de 10 000 000 euros, a que correspondem 2 000 000 ações, no valor nominal de 5 euros cada.

Para este exercício económico de 2020, a OLI apresenta um relatório integrado, juntando no mesmo documento o usual relatório e contas, de natureza mais financeira, com informação de carácter ambiental e social, com vista a reportar uma visão mais alargada da empresa e da sua sustentabilidade a médio e longo prazo.

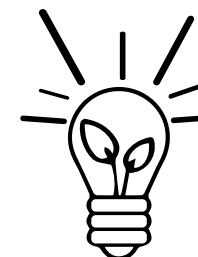
A OLI considera que todos os seus stakeholders são importantes, adotando na sua estratégia políticas com vista a criar valor para cada um deles. A OLI demonstra assim, que para além dos objetivos financeiros, tem também objetivos definidos para as áreas das pessoas e do planeta. Desde há muito que a OLI tem no seu ADN preocupações com o ambiente e a poupança de água, procurando através da inovação constante, oferecer soluções que promovam a proteção do ambiente. Outra forte característica da

organização, é a sua vertente social, não só de apoio e desenvolvimento das pessoas que nela trabalham, mas também de toda a comunidade que a rodeia, seja a nível associativo, educativo, cultural ou desportivo, para destacar os mais importantes.

Desta forma, este relatório contribui para melhor comunicar a evolução, o estado atual e detalhar as vertentes estratégicas que contextualizam o desenvolvimento e sustentabilidade da OLI a médio e longo prazo.

Esta visão inclusiva e integrada da organização assenta no normativo legal e contabilístico em vigor em Portugal (código das sociedades comerciais e normas contabilísticas de relato financeiro) e no modelo da Global Reporting Initiative. **A construção das políticas de sustentabilidade da organização tem em linha de conta várias estruturas conceptuais, entre elas o Global Compact e os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.**

PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DA OLI



Ambientais



Sociais

OLI TEM NO SEU ADN PREOCUPAÇÕES COM O AMBIENTE E A POUPANÇA DE ÁGUA, PROCURANDO ATRAVÉS DA INOVAÇÃO CONSTANTE, OFERECER SOLUÇÕES QUE PROMOVAM A PROTEÇÃO DO AMBIENTE.



I. INTRODUÇÃO

1 - NOTA DO PRESIDENTE

O exercício de 2020 terá sido o mais estranho que vivemos. Havendo aspetos que nos remetem para a crise de há 10 anos, há mais condimentos e circunstâncias que nos confrontam com o carácter único e excecional destes tempos ainda inacabados.

Após um arranque de ano normal, deparámo-nos passados poucas semanas, com o anúncio de uma pandemia mundial que viria a subverter completamente o que até aqui eram as regras da vida social, económica e mesmo política no mundo. As mais elementares regras de convivialidade (mesmo entre países) eram ignoradas e desrespeitadas.

Não podemos esquecer o roubo de material de emergência que era praticado por alguns países parceiros, como não podemos esquecer a penúria europeia de bens de proteção (e equipamento de saúde elementares). A Europa alienou a sua soberania nas coisas mais elementares. Nada do que se provou ser essencial se fabricava na Europa, que tinha há muito deixado de parte os stocks de segurança de bens e equipamentos de emergência (exceção para a Escandinávia que mantinha os stocks dos tempos da Guerra Fria).

Tudo se aligeirou na irresponsabilidade de um mundo novo, pouco admirável, afinal. Teremos aprendido? A OLI fez o melhor que soube e pode, e associou-se a outras entidades (IST, Erising, INEGI) para o fabrico “urgente” de viseiras de proteção, que acabaram todas oferecidas (não só em Portugal), patenteando o vínculo intrínseco da nossa responsabilidade para com a comunidade.

Na enfermidade, no luto, no temor e na incerteza, nos reveses e nos retemperadores sucessos, mas acima de tudo na perseverança e no sacrifício, neste ano revolto vivemos e revivemos a nossa matriz de dedicação e superação. Fizemo-lo juntos a cada dia.

Aproveitámos para dar mais força aos nossos projetos na área da saúde, centrados na sua preservação e prevenção e no envelhecimento com qualidade, tentando procurar alternativas à institucionalização e ao internamento. Estamos a desenvolver (a expensas próprias) produtos que pensamos vir a lançar no mercado em breve, que permitirão melhorar a qualidade e dignidade de vida, e ainda a prevenção prematura (escondida, no sentido de involuntária, e a baixo custo) de várias doenças, graves e menos graves.

Sabemos que temos pela frente um caminho longo e difícil, em que nos faltam meios e parceiros, mas também sabemos que as soluções atuais não são as melhores, não são as mais acessíveis, nem dão o amparo exigível à dignidade da vida humana.

Obviamente sabemos que cabe a nós provar a bondade destas soluções, bem como cabe a nós conseguir transformar estas soluções em produtos industriais e comercializáveis com sucesso.

Não desistiremos!

António Oliveira



A.M. Oliveira



Poupança de

248 TON DE CO₂

via energia renovável

2 - PRINCIPAIS INDICADORES

EUR

Rubrica	2020	2019	Var. 2020/2019	
			Valor	%
Financeiros				
Vendas	60 089 583	59 327 944	761 639	1.3%
Margem Bruta	34 871 092	33 277 900	1 593 192	4.8%
% Vendas	58.0%	56.1%	1.9pp	
Ebitda	12 071 548	8 106 702	3 964 846	48.9%
% Vendas	20.1%	13.7%	6.4pp	
Ebit	7 262 534	3 556 231	3 706 303	104.2%
% Vendas	12.1%	6.0%	6.1pp	
Cash-Flow	12 483 805	7 693 645	4 790 160	62.3%
% Vendas	20.8%	13.0%	7.8pp	
Resultado líquido	7 443 096	3 233 768	4 209 328	130.2%
% Vendas	12.4%	5.5%	6.9pp	
Resultado líquido por ação	3.72	1.62	2.10	130.2%
Capital próprio	49 886 234	40 159 798	9 726 436	24.2%
Autonomia financeira	66.4%	57.4%	9.1pp	
Passivo	25 199 177	29 818 836	-4 619 659	-15.5%
Solvabilidade	1.98	1.35	0.63	47.0%
Endividamento líquido	9 633 779	14 555 155	-4 921 377	-33.8%
Endividamento líquido / Ebitda	0.8	1.8	-1.0	-55.6%

EUR

Rubrica	2020	2019	Var. 2020/2019	
			Valor	%
Pessoas				
Número médio colaboradores	430	422	8	1.9%
Colaboradores com deficiência	8	8		0.0%
Colaboradores não nacionais	15	9	6	66.7%
Horas de formação por empregado	33h	43h	-10h	-23.0%
Acidentes de trabalho	38	32	6	18.8%
Índice de segurança único	384	256	128	50.0%
Atos médicos	618	621	-3	-0.5%
Comunidade				
% Fornecedores nacionais	81.5%	79.1%	2.4pp	3.0%
% Compras nacionais	59.4%	58.7%	0.7pp	1.2%
Donativos €	89 909	86 777	3 132	3.6%
Ambiente				
% Energia renovável	15.1%	6.1%	9.0pp	147.5%
Poupança de CO2 (Ton.) via energia renovável	248	25	223	892.0%
% Resíduos para reciclagem ou valorização	66%	63%	3.0pp	4.8%

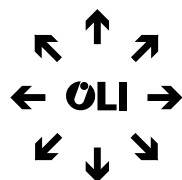


II. ESTRATÉGIA

1 - MODELO DE NEGÓCIO E SEGMENTOS

Assente num modelo de negócios centrado no cliente, a OLI desenvolve, produz e comercializa soluções para sistemas sanitários. Os clientes estão divididos entre distribuidores de marca OLI, grande distribuição com marca própria e *Original Equipment Manufacturers (OEM)*.

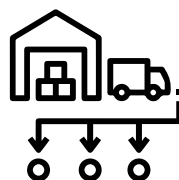
Estes segmentos e a resposta combinada às suas necessidades específicas, promovem a **presença e o crescimento contínuo e sustentável da OLI**.



DISTRIBUIÇÃO DA MARCA OLI

Caracteriza-se por um segmento que **valoriza a qualidade do produto**, nível de serviço e boa relação qualidade-preço. Destaca-se o **desenvolvimento de novas soluções de produto** com **design e inovação** para o mercado de distribuição e para o mercado institucional, com inputs recolhidos localmente pela força de vendas.

Exige acompanhamento constante, técnico e humano, para sustentar a presença no mercado com **elevada qualidade de marca** percebida.



GRANDE DISTRIBUIÇÃO COM MARCA PRÓPRIA

Segmento que valoriza produtos implementados no mercado com **elevado nível de serviço e adequado grau de personalização**.

O trabalho com a grande distribuição em marca própria exige um serviço logístico rápido e flexível, para fornecer um produto competitivo e com baixa necessidade de serviço pós-venda.



CLIENTES OEM

Segmento que valoriza a capacidade de desenvolvimento, a qualidade do produto e a flexibilidade. Necessita de grande adaptabilidade a especificações do cliente, importância do know-how na construção de soluções conjuntas e de valor acrescentado no desenvolvimento do produto e da sua escalabilidade produtiva.

Exige **forte acompanhamento técnico e normativo da equipa de I&D da OLI para encontrar soluções que respondam às especificações definidas e às normas e certificações de cada mercado**.

FILIAIS

O desenvolvimento das filiais da OLI em Itália, na Rússia e na Alemanha é parte da estratégia de **crescimento sustentado de vendas** nos vários segmentos de mercado por via da **proximidade ao cliente**, nível de **serviço logístico** e **apoio técnico**.

ITÁLIA

A OLI, SRL., com sede em Casto, Província de Brescia, Itália, criada em 1993, mantém a sua atividade distribuidora em Itália dos produtos industriais da casa-mãe, complementando esta atividade com uma interessante atividade de reexportação (e de divulgação) dos produtos da casa-mãe em mercados com maior afinidade com Itália, fazendo ainda a articulação de parcerias comerciais com alguns importantes grupos do setor, com centros de decisão em Itália (ou de relacionamento privilegiado nesse mercado).

Mantém uma **pequena atividade de produção de peças por injeção para terceiros**, melhorando assim a utilização dos equipamentos, das competências industriais e potenciando o volume de negócios.



RÚSSIA

A OLI RUS, com sede em Moscovo, Rússia, criada em 2015, é hoje em dia uma empresa comercial e industrial. Assim, por um lado importa e **distribui na Rússia os produtos industriais da casa mãe e por outro produz localmente componentes que fornece à indústria cerâmica local**, pretendendo afirmar-se como um ator importante neste setor, ao produzir localmente produtos com características técnicas equivalentes às da casa-mãe, posicionando-se acima dos produtores locais, seja em qualidade, seja em serviço e, obviamente, em preço.

Paralelamente tem vindo a desenvolver a área de produção de autoclismos interiores com estrutura metálica, área com maior valor acrescentado na oferta de produtos da empresa.



ALEMANHA

A OLI Sanitärssysteme, com sede em Möckmühl, estado de Baden-Württemberg, Alemanha, criada em 2015 com vista a desenvolver no mercado germânico **a distribuição dos produtos da casa-mãe**, permitindo uma presença mais próxima junto de potenciais clientes e um desenvolvimento da notoriedade da nossa marca e da nossa presença neste importante mercado europeu.

Ao longo de 2020 registou um crescimento contínuo da sua atividade, incluindo a **exportação para mercados mais próximos**.



OLI MOLDES

A OLI Moldes, Lda., com sede em Aveiro, Portugal, criada em 1991, **produz moldes para a injeção de plástico**, trabalha essencialmente para a casa-mãe, continuando a desempenhar um papel estrategicamente importante, seja pela capacidade de projetar e produzir moldes adaptados às especificidades da nossa indústria, dos nossos clientes e dos mercados, seja em assegurar a normal e atempada manutenção dos moldes da casa-mãe.



2 - MISSÃO E PILARES ESTRATÉGICOS

A assinatura - “Inspired by Water” - traduz a missão de colocar a inovação ao serviço da preservação da água, com o objetivo de defender este recurso natural escasso do qual depende a vida do planeta.

MISSÃO: A OLI ACREDITA NUMA CASA DE BANHO CONFORTÁVEL, ACESSÍVEL E SEGURA PARA TODOS.

A estratégia de crescimento sustentado da OLI baseia-se em pilares estratégicos para o alcance das melhores decisões e conseguintes resultados. Acreditamos que os pilares, satisfação do cliente, inovação, responsabilidade social e gestão financeira promovem a perpetuidade do modelo de negócio.



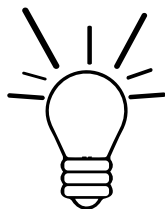
SATISFAÇÃO DO CLIENTE

A relação com clientes e parceiros, que se encontram dispersos pelos 5 continentes, teve de ser adaptada ao cenário pandémico.

Em 2020 teve de ser feito um investimento em novas formas de contacto para ao longo do ano comunicarmos proactivamente com os nossos clientes nos diversos mercados e segmentos por forma a mitigar o distanciamento provocado pela pandemia.

Neste âmbito a OLI procura:

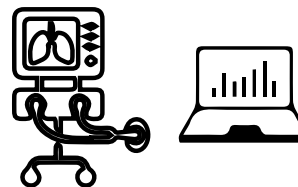
- Maximizar a satisfação do cliente através da experiência: através da implementação do funil de vendas interligado com a jornada da experiência do cliente;
- Novas formas de contacto com o cliente: através de novos *touchpoints* como o investimento em transformação digital;
- Lançamento de novos produtos;
- Resiliência da cadeia de abastecimento: criação de uma cadeia de abastecimento ágil, adaptável e inteligente que desenvolva a resiliência para o futuro.



INOVAÇÃO

A OLI investe em inovação trabalhando em estreita colaboração com universidades e centros de investigação, com o objetivo de criar soluções para casa banho, tecnologicamente avançadas e sustentáveis.

No último ano a empresa aplicou o seu conhecimento em Investigação e Desenvolvimento, reforçando a competitividade internacional.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

O contributo contínuo surge no sentido de evoluir enquanto ator socialmente responsável, pelo que o apoio à comunidade esteve sempre presente transversalmente na cultura da OLI.

Atividades locais desportivas, escolares e/ou inclusivas mereceram sempre especial atenção por parte da empresa e desde o início do surto do novo coronavírus, a atenção focou-se na proteção dos profissionais de saúde com a implementação de um projeto humanitário.



GESTÃO FINANCEIRA

Para a empresa ser sustentável e ter os meios necessários para o seu crescimento e desenvolvimento, a parte económica e financeira tem de ser central ao seu desempenho. Como áreas de enfoque, destacamos as seguintes:

- Crescimento sustentável a médio e longo prazo;
- Crescimento com equilíbrio financeiro;
- Otimização da estrutura de capitais.

3 - CRIAÇÃO DE VALOR

O modelo de negócios da OLI visa a criação de valor para os stakeholders e o **desenvolvimento sustentável** da marca a longo prazo. Este modelo integra os vários níveis de geração de valor de acordo com a importância para a OLI e o alinhamento com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas**. Dos 17 objetivos, 7 estão alinhados com a criação de valor nos níveis **financeiro, humano, social e ambiental**.



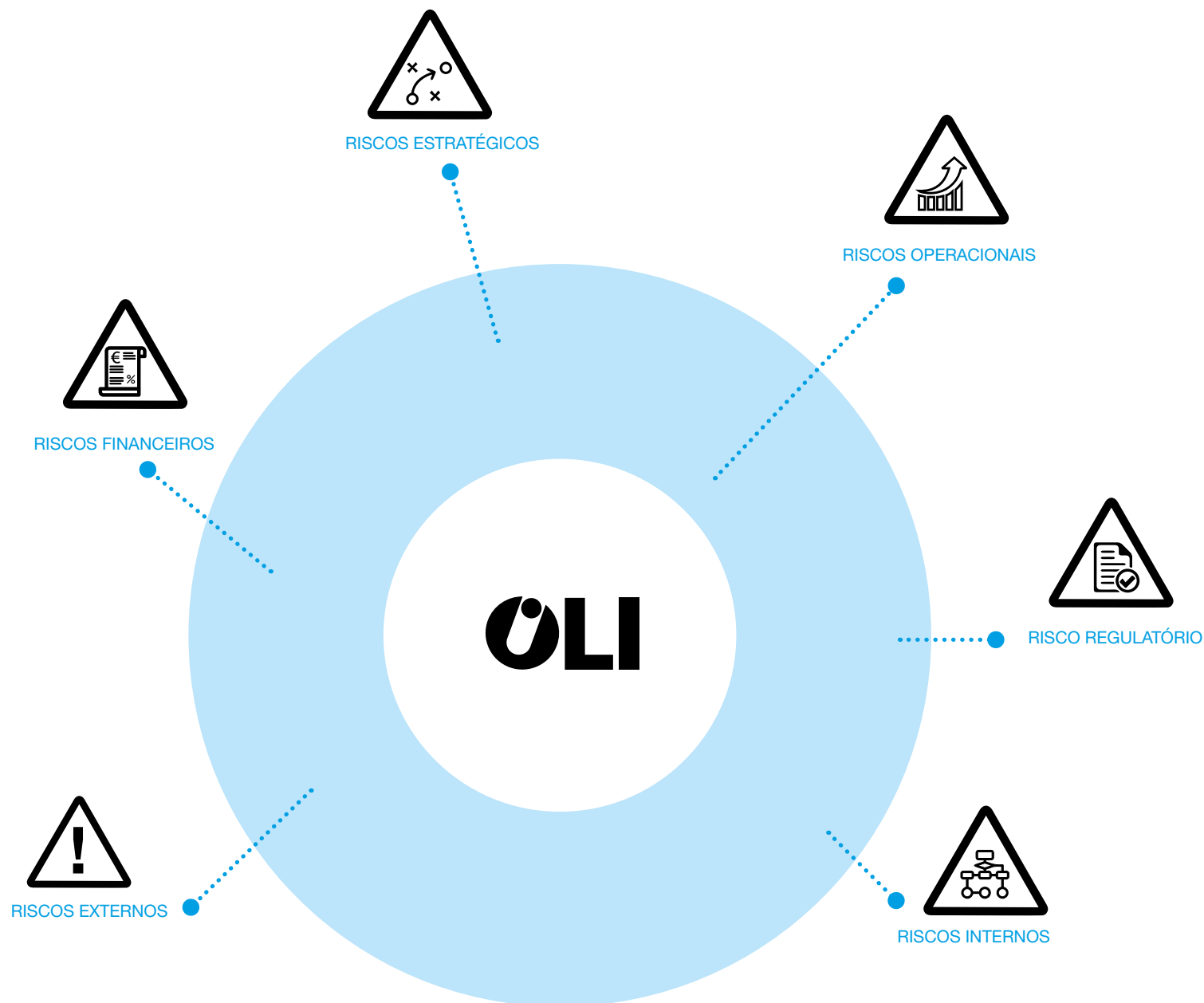
<p>NEGÓCIO</p>	<p>Diariamente a OLI trilha caminho no sentido de criar e oferecer valor em toda a cadeia de abastecimento. Surgem desafios expostos pelo mercado e na qual a marca se compromete a responder através de uma abordagem de proximidade com os diferentes segmentos de mercado.</p> <p>Compramos a matéria-prima, juntamos pessoas e máquinas e construímos o autoclismo: produto este responsável por preservar o recurso natural escasso que é a água.</p> <p>É a inovação que, sendo um pilar estratégico da empresa, aporta ao negócio o valor intangível permitindo melhorar a competitividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivo 9 - Indústria, inovação e infraestruturas - Objetivo 12 - Produção e consumo sustentáveis 	
<p>PESSOAS</p>	<p>As pessoas são dos ativos mais importantes na empresa na medida em que são um dos fatores de geração de valor que apoiam a boa execução de processos e o alcance do crescimento sustentado da OLI.</p> <p>Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas funcionam como diretrizes para apoiar na implementação das estratégias, objetivos e atividades para a dignidade do ser humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivo 10 - Reduzir as desigualdades 	
<p>COMUNIDADE</p>	<p>A OLI tem o compromisso de garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar de todos os que estão inseridos na comunidade. O aumento do número de caso de COVID-19 causa uma perda significativa de vidas e sobrecarrega o Sistema Nacional de Saúde. Somos responsáveis por contribuir com o conhecimento industrial e com doações para melhorar a qualidade de vida da comunidade onde os nossos colaboradores e suas famílias se inserem.</p> <p>Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas são guias para ajudar na implementação de atividades para a dignidade de todos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivo 3 - Saúde de qualidade - Objetivo 4 - Educação de qualidade - Objetivo 8 - Trabalho digno e crescimento económico 	
<p>AMBIENTE</p>	<p>O objetivo é diminuir a pegada de carbono, aumentar a qualidade do meio ambiente da comunidade e valorizar a envolvente paisagística. “Queremos ter um papel ativo na preservação ambiental e na qualidade de vida da comunidade”, refere António Oliveira, Presidente da OLI.</p> <p>Adotar padrões de consumo e produção sustentáveis, significará uma melhoria na eficiência de recursos. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas são como guias que apoiam na definição das estratégias, objetivos e atividades para a preservação do planeta.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivo 12 - Produção e consumo sustentáveis - Objetivo 7 - Energias renováveis e acessíveis 	

4 - GESTÃO DO RISCO

O objetivo principal da gestão de risco é apoiar a OLI na prossecução da estratégia de longo prazo. A gestão de riscos procura identificar de forma o mais antecipada possível oportunidades e riscos e adotar as medidas mais adequadas para potenciar as primeiras e reduzir ou mitigar os segundos

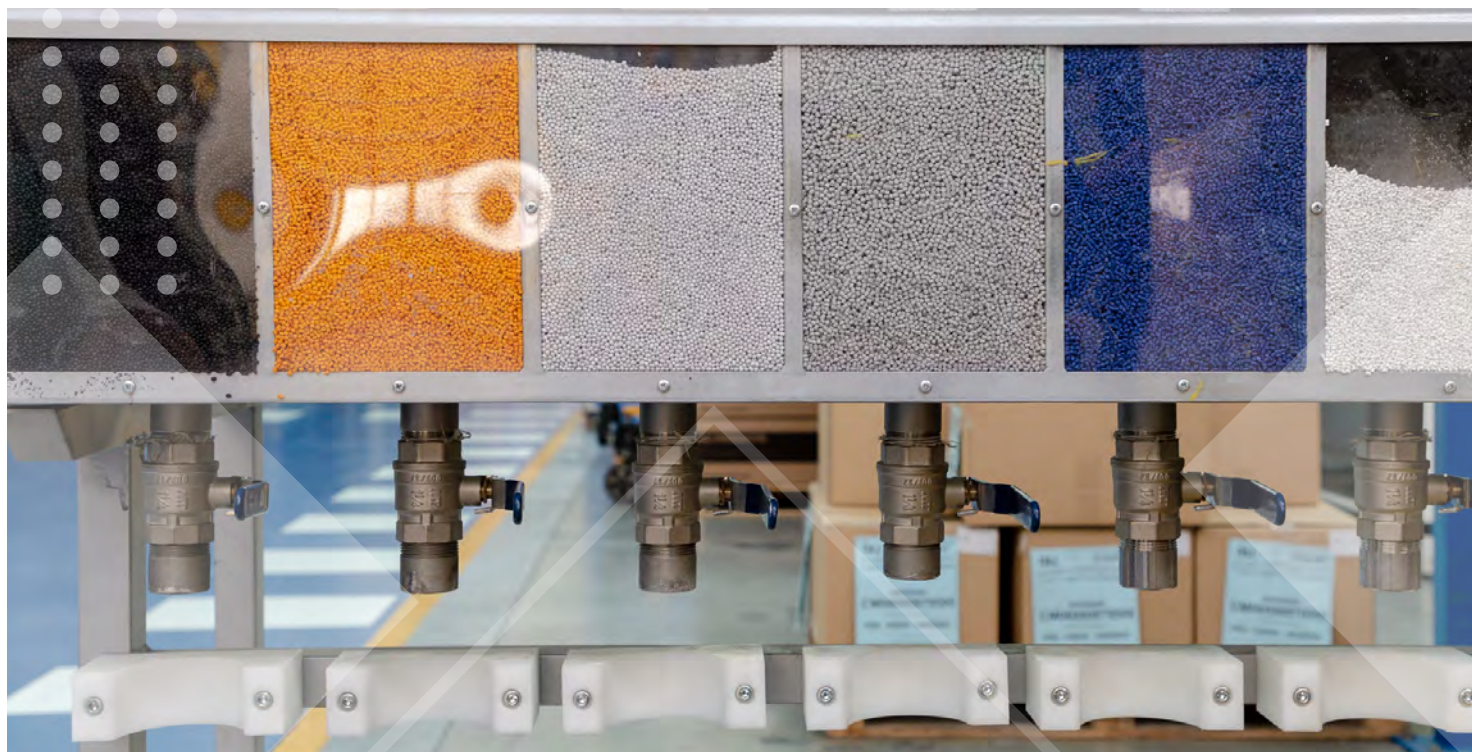
No âmbito da política de gestão de riscos, a OLI procede à monitorização dos eventos de risco e impactos, adotando medidas de monitorização, mitigação e eliminação. Anualmente são revistas as políticas existentes em matéria de risco e propostas novas diretrizes. Sempre que necessário são propostas atividades não calendarizadas, tornando o sistema de gestão de riscos dinâmico e flexível face ao contexto e meio ambiente.

Resumimos de seguida os principais riscos, organizados por grandes grupos, resumindo as ações de mitigação dos mesmos. A lista não pretende ser exaustiva e a mesma é dinâmica, consoante a evolução da envolvente interna e externa.



RISCOS ESTRATÉGICOS

Risco	Gestão do Risco
Eficiência dos investimentos realizados pela empresa	Os recursos são escassos, pelo que é importante garantir que os investimentos realizados retribuem os resultados previstos. A OLI faz uma avaliação dos seus investimentos antes, durante e depois de concluídos, adotando as medidas necessárias para os mesmos sejam eficientes.
Captação e retenção de capital humano qualificado	As pessoas são a base da organização e os seus conhecimentos, habilidades e competências um fator chave no crescimento e desenvolvimento da empresa. A OLI adota políticas de sinalização e retenção de talentos com vista ao seu crescimento e evolução na organização.
Evolução tecnológica	A empresa monitoriza constante a evolução tecnológica em diversas áreas com vista a garantir que está na linha da frente da sua adoção se tal se demonstrar positivo para a sua competitiva e sustentabilidade de longo prazo.
Inovação	A OLI monitoriza constantemente o mercado e as necessidades dos consumidores com vista a desenvolver produtos e processos que vão de encontro a essas necessidades, privilegiando soluções com o menor impacto ambiental possível.
Parcerias	O desenvolvimento de conhecimento e a criação de soluções inovadoras é alavancado pelas parceiras com o sistema científico nacional e com fornecedores e consultores, pelo que a gestão do relacionamento com estas entidades é fulcral para a OLI.



RISCOS OPERACIONAIS

Risco	Gestão do Risco
Assegurar a saúde, segurança no trabalho	A OLI desenvolve um conjunto de ações com vista a garantir a saúde e a segurança dos seus colaboradores. As atividades desenvolvidas nesta área ganharam muita importância no contexto da doença causada pelo Corona vírus, tendo a empresa formado um grupo próprio para a gestão de todas as atividades necessárias para minimizar o seu impacto.
Continuidade do negócio e gestão de crises	Tal como no ponto anterior, a continuidade do negócio assumiu uma maior preocupação no último ano. Procurando garantir a segurança dos seus colaboradores e assegurar o funcionamento das cadeias de abastecimento de materiais e serviços essenciais foram duas das áreas onde se implementaram medidas para reduzir o risco de haver uma quebra ou suspensão da atividade. Durante a crise pandémica a OLI nunca parou e implementou planos de contingência por forma a garantir que no futuro tal não volte a acontecer.
Cibersegurança	É uma das áreas que vai ganhando importância acrescida na OLI. Tal como sem energia não se consegue trabalhar, sem dados e um sistema de informação operacional pode acontecer o mesmo. A empresa tem investido em equipamento, software, procedimentos e formação, com vista a minimizar este risco ao máximo. A OLI possui um seguro de responsabilidade civil para ajudar na mitigação dos riscos nesta área.
Fraude	A cultura organizacional vigente na OLI é a base para garantir a ausência de situações de fraude. Assim, ao nível do controlo interno a empresa tem em vigor um conjunto de ações para eliminar este risco, garantindo a segregação de funções e a autorização de operações, cruzando a informação, sempre que possível, de origens independentes.
Eventos catastróficos e pandémicos	A OLI está mais robusta e resiliente na prevenção do impacto que estes eventos possam ter, tendo criado instrumentos de gestão, tais como identificação de situações prováveis de elevado impacto e respetivos planos de contingência, para identificar as medidas necessárias a adotar se alguma das situações se verificar.

RISCO REGULATÓRIO

Risco	Gestão do Risco
Legal	Para cada uma destas situações a OLI monitoriza todas as alterações legais que possam ter impacto na sua atividade e no seu modelo de negócio, procurando definir e implementar ações para cumprir com as regras e normas respetivas. Tudo acente numa cultura enraizada de estrito cumprimento com o ambiente regulatório.
Ambiental	
Fiscal	
Privacidade dos dados	

RISCOS FINANCEIROS

Risco	Gestão do Risco
Créditos sobre clientes	<p>O risco de crédito resulta maioritariamente do crédito concedido a clientes, relacionado com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito é garantir a cobrança efetiva das dívidas dos clientes, em conformidade com as condições negociadas.</p> <p>De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos clientes, a OLI:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tem implementado procedimentos de controlo de crédito e processos de aprovação de crédito; - Possui uma equipa dedicada à gestão do crédito e das cobranças; - Estabelece e acompanha os limites de crédito dos seus clientes, monitorizando a exposição efetiva; - Possui seguro de crédito; - Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito, quando aplicável.
Outros ativos financeiros	<p>Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a sociedade detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como depósitos bancários. Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos. A exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.</p>
Taxa de Juro	<p>Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a sociedade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Com vista a diminuir este risco a empresa tem contratado algumas operações de financiamento de médio e longo prazo com taxa fixa.</p>
Taxa de Câmbio	<p>O risco de taxa de câmbio prende-se com a possibilidade de registar perdas ou ganhos em resultado da variação das taxas de câmbio. O Grupo opera internacionalmente e detém uma subsidiária a operar na Rússia, estando deste modo o seu investimento exposto ao risco de taxa de câmbio.</p> <p>A política de gestão de risco de taxa de câmbio procura minimizar a volatilidade dos investimentos e operações expressas em moeda externa, contribuindo para uma menor sensibilidade dos resultados do Grupo a flutuações cambiais.</p> <p>Sempre que possível, o Grupo tenta realizar coberturas naturais dos valores em exposição, compensando os créditos concedidos (ativos) e recebidos (passivos) expressos na mesma moeda.</p>
Liquidez	<p>A gestão de risco de liquidez tem por objetivo garantir que a sociedade possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.</p> <p>Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash-flows de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal, anual e plurianual); - Diversificação de fontes de financiamento; - Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos de tempo das amortizações de dívida; - Contratação de linhas de crédito de curto prazo, programas de papel comercial e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez e de comissões suportados.
Capital	<p>A estrutura de capital da OLI, determinada pela proporção de capital próprio e dívida, é gerida por forma a assegurar a continuidade e desenvolvimento das suas atividades operacionais, maximizar o retorno dos acionistas e otimizar o custo de financiamento. A OLI monitoriza periodicamente a sua estrutura de capital, identificando riscos, oportunidades e as necessárias medidas de ajustamento com vista à concretização dos objetivos referidos.</p>





III. DESEMPENHO

1 ENVOLVENTE ECONÓMICA

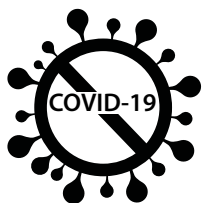


ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Em termos gerais o andamento económico em todo o mundo foi fortemente condicionado pela crise social e económica derivada do veloz alastramento a nível mundial da pandemia causada pela COVID-19. Tudo o que vimos acontecer era imprevisível e inimaginável.

As roturas de confiança e das cadeias de abastecimento, de descoordenação a vários níveis e de falência dos sistemas de saúde pública, obrigaram-nos a rever a cada semana, mesmo a cada dia os nossos planos.

Foi um ano que terminou bem, em termos económicos e financeiros, mas foi um ano muito difícil sob todos os pontos de vista.



EUROPA REPRESENTA 88% DAS NOSSAS VENDAS

EUROPA

A Europa, que, incluindo Portugal, representa 88% das nossas vendas, viveu ao ritmo dos confinamentos e, por isso, teve um comportamento que variou muito em cada sub-região, bem como entre o primeiro e o segundo semestre,

O primeiro semestre (e neste, sobretudo o segundo trimestre) foi de enorme contração no Sul da Europa. O segundo semestre foi de recuperação em todos as regiões do Continente.

No final do ano de 2020, conseguimos chegar aos valores de 2019, apesar da quebra de 14% no Sul da Europa, compensado por fortes crescimentos na Europa Central (27%) e na Europa de Leste (44%). Acreditamos que, na Europa Central e Leste, a nossa quota de mercado cresceu, pelo que o valor de crescimento das vendas verificado não corresponde ao desempenho daquelas economias.

Portugal teve um comportamento, relativamente homogéneo, com um ligeiro abrandamento no segundo trimestre, mas com os valores finais a ficarem muito próximos dos valores de 2020. Apesar da crise COVID-19, manteve-se uma interessante dinâmica no setor da construção, com muita atividade quer na construção nova, quer na reabilitação no centro das principais cidades.

FORA DA EUROPA

A África apresentou um desempenho menos bom devido ao abrandamento dos mercados do Norte de África (-15%). As vendas na África subsariana cresceram 11%, mas não compensaram aquela quebra.

As vendas para o continente americano, apresentaram comportamentos diferentes nas sub-regiões do continente, tendo diminuído (18%) no Norte e crescido 13% no Centro e Sul

As vendas no Médio Oriente, como um todo, cresceram cerca de 19%, mas o comportamento por país é muito díspar, continuando a haver fortes tensões que impedem uma estabilização dos mercados e dificultam a nossa atividade comercial local.

Na Ásia, apesar das nossas vendas ainda terem pouca expressão, os fatores conjunturais do ano levaram a uma forte quebra das vendas. Continuámos a trabalhar para melhorar a nossa presença, mas os resultados ainda não apareceram de forma satisfatória e compensadora.

O bom desempenho das nossas vendas no global do ano tem como origem, principalmente, o aumento de quota de mercado nalguns países.

Devemos ainda referir que este desempenho foi conseguido num ambiente de total adversidade e completa imprevisibilidade, em que todas as práticas comerciais e relacionais foram completamente subvertidas e alteradas, com parte dos colaboradores em teletrabalho, níveis anómalos de absentismo, gastos fora do habitual em ações de prevenção e níveis de atividade desnivelados.

De registar a disponibilidade de todos os colaboradores, parceiros, fornecedores e clientes em compreender este novo mundo. Não podemos se não agradecer a todos os colaboradores o inextinguível empenho, bem como a compreensão dos clientes e a colaboração dos fornecedores. Sem este clima de interajuda e solidariedade não conseguiríamos os bons resultados que, afinal, viemos a conseguir.



13% NO CENTRO
E SUL DO
CONTINENTE
AMERICANO
19% MÉDIO ORIENTE

2 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE



EXPORTAÇÃO E VENDAS A CERÂMICAS NACIONAIS

As vendas deste processo tiveram um melhor desempenho, com um **crescimento na ordem dos 2.4%**. As vendas às cerâmicas nacionais tiveram uma quebra por razões conjunturais dos clientes e do mercado. A exportação dos produtos fabricados apesar de apresentar um bom desempenho, não foi igual em todos os mercados. A Europa do Sul terá sido a mais afetada, em conjunto com o Norte de África e a Ásia. Todavia, os crescimentos obtidos na Europa Central e de Leste, bem como no Médio Oriente, permitiram contrabalançar as perdas referidas.

Em termos regionais a Europa apresenta-se como o principal destino das nossas vendas (**88.2% do volume de vendas**) com um **crescimento 2.2%**.

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL E PALOP'S

As vendas deste processo (que incluem as vendas em Portugal e PALOP's das mercadorias que compramos e produtos que fabricamos) representaram 22% das vendas totais da empresa e diminuíram 2%, correspondentes a € -247 777, derivado da quebra de vendas em África.

Desagregando por grandes famílias, os produtos fabricados apresentaram uma diminuição de cerca de 1% (com maior incidência nos autoclismos exteriores) e as mercadorias apresentaram uma quebra na ordem dos 1.8% (com destaque para as áreas do banho e mobiliário).

EUROPA COMO
PRINCIPAL DESTINO
DAS NOSSAS VENDAS.
CRESCIMENTO DE 2%

CONCLUSÃO

As vendas globais atingiram o valor de € 60 089 583, o que representa um crescimento de 1.4% face ao ano anterior. Analisando a divisão entre mercado interno e mercado externo, temos:

- Mercado interno: € 13 400 602 (22.3% do total das vendas) com uma quebra de 1.4%;
- Mercado externo: € 46 688 981 (77.7% do total das vendas) com um **crescimento de 2.2%**.

POR ATIVIDADES A DESAGREGAÇÃO DAS VENDAS É A SEGUINTE:

- Produtos manufacturados: € 54 973 069 (91.5% do total das vendas) com um **crescimento de 2.0%**;

- Produtos comercializados: € 5 116 514 (8.5% do total das vendas) com uma quebra de 5.5%.

DESAGREGANDO A INFORMAÇÃO POR UNIDADE DE NEGÓCIO:

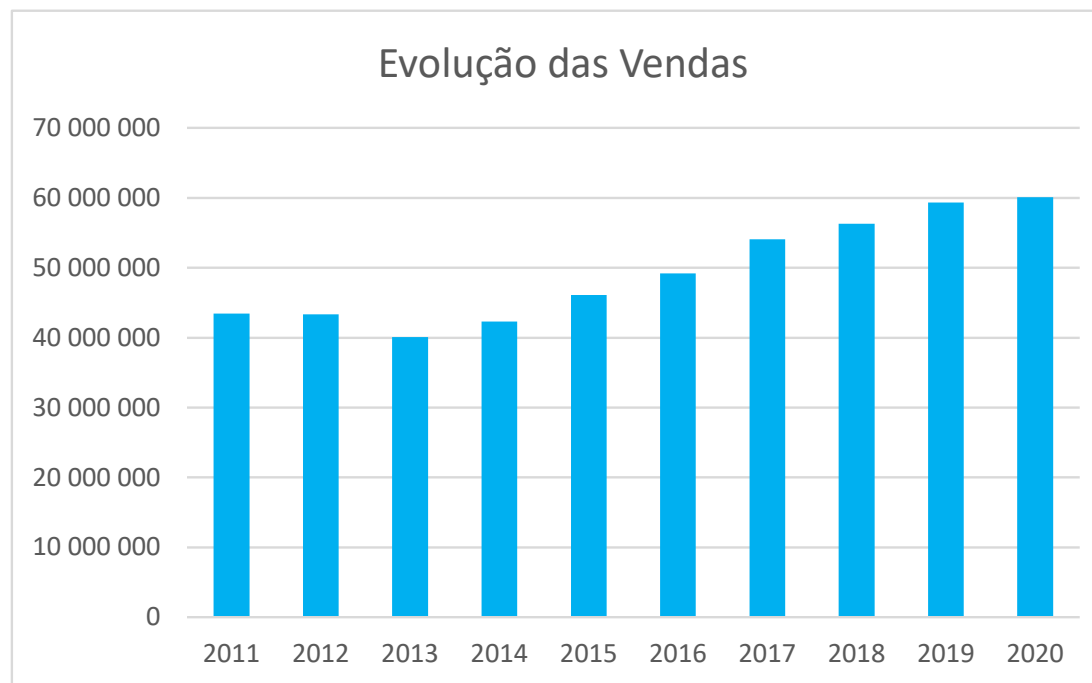
- Distribuição (Portugal e PALOP's): € 12 930 418 (21.5% do total das vendas) com uma quebra de 2.6%;
- Vendas industriais (Portugal e Exportação): € 47 159 165 (78.5% das vendas) com um **crescimento de 2.5%**;
- Imobiliária: não teve atividade relacionada com vendas. Todavia, ao nível de rendimentos suplementares esta atividade gerou **€ 285 700 em rendas**, nos imóveis que estão afetos a esta atividade.



3 - ECONÓMICO E FINANCEIRO

Conforme já foi referido, neste exercício de 2020 a OLI atingiu um volume de vendas de € 60 089 583, o que representa um **aumento de € 761 639**, ou seja, de 1.3% face a 2019. O contributo para esta evolução positiva adveio das vendas para o mercado externo com um crescimento de 2.1%. As vendas para o mercado interno sofreram uma quebra de 1.4%.

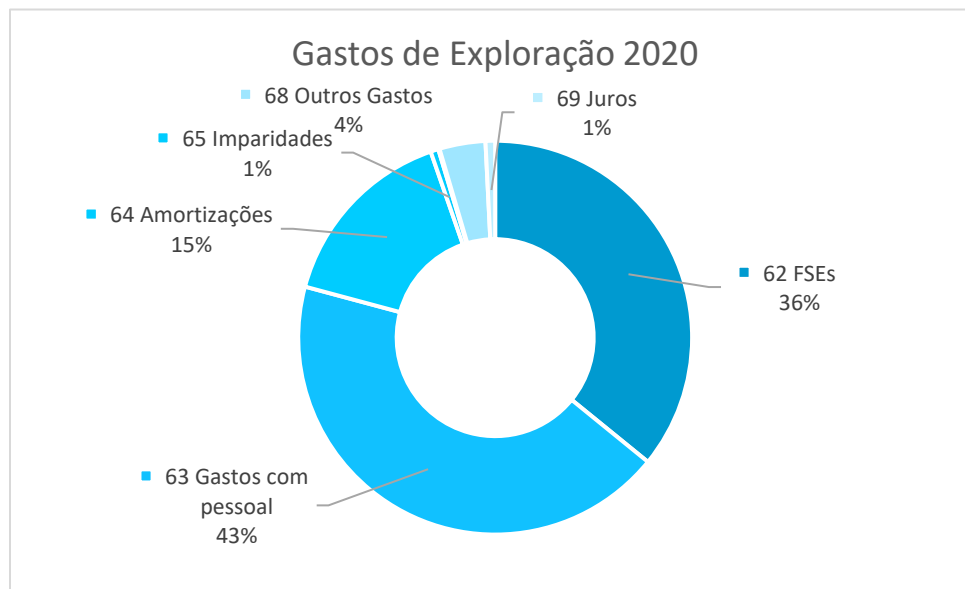
VENDAS
AUMENTAM
€ 761 639
1.4%
2020 VS 2019



Ao nível da margem bruta contabilística registou-se um aumento da mesma face ao ano anterior, **registando 58%, em função das vendas.**

Ao nível dos gastos de exploração (excluindo as rubricas relacionadas com empresas participadas e considerando as imparidades líquidas das reversões) estes sofreram uma diminuição relevante face a 2019. Com o desenrolar do impacto da pandemia COVID-19 a empresa adotou medidas para salvaguardar o seu equilíbrio financeiro. Os gastos recuaram não só porque a empresa decidiu reduzir ou eliminar algumas atividades, mas também porque algumas atividades não se puderam realizar (tais como, viagens ou visitas de clientes).

Os gastos de exploração cifraram-se em € 30 996 283, tendo registado uma diminuição de € -1 755 227, correspondentes a -5.4% do total dos gastos, sendo os maiores contribuintes para esta diminuição são os FSE's, e os Outros Gastos, com **reduções de 17.3% e 19.0% respetivamente.**



Ao nível das imparidades e considerando reforços e reversões, fechamos 2020 com um valor de € 199 850, registando um aumento desta rubrica resultante tanto dos clientes como dos inventários.

Tal como no ano anterior, a rubrica de juros e gastos similares teve uma diminuição de € -15 228, correspondentes a -5.9%, consequência da descida das condições de financiamento e do nível de endividamento líquido registado ao longo do ano.

O EBITDA atingiu os € 12 071 548, registando um forte aumento de 48.9%, correspondentes a mais € 3 964 846 face ao ano anterior. Em termos relativos e comparando com as vendas, o rácio situou-se nos 20.1%, mais 6.4 pontos percentuais que no ano anterior. O cash-flow foi de € 12 483 805, registando um aumento de 62.3%.

O impacto das participadas, pela via do método da equivalência patrimonial foi positivo e atingiu os € 940 995.

O **resultado líquido cifrou-se nos € 7 443 096, mais que duplicando face ao ano anterior**. Expurgando o impacto das participadas o resultado líquido da atividade comercial, industrial e imobiliária aumentou € 3 472 049, atingindo os € 6 502 101.

O RESULTADO LÍQUIDO
CIFROU-SE NOS
€ 7 443 096, DUPLICOU
FACE AO ANO ANTERIOR

CAPITAL INVESTIDO

As necessidades de fundo de maneo em 2020 aumentaram € 468 569 face ao ano anterior, registando o valor de € 11 444 537.

No que diz respeito ao investimento em ativo fixo tangível e intangível e incluindo o investimento em propriedades de investimento, este cifrou-se em 2020, em € 2 910 135, o que representa uma diminuição de 21.5% face a 2019.

Os investimentos concentraram-se em 4 áreas:

- Terrenos e Edifícios – 21%
- Moldes – 48%
- Equipamento produtivo – 22%
- Os restantes 9% dividiram-se pela aquisição de equipamento administrativo, de transporte e de outros ativos tangíveis e intangíveis.

21%

Terrenos e Edifícios

22%

Equipamentos produtivos

48%

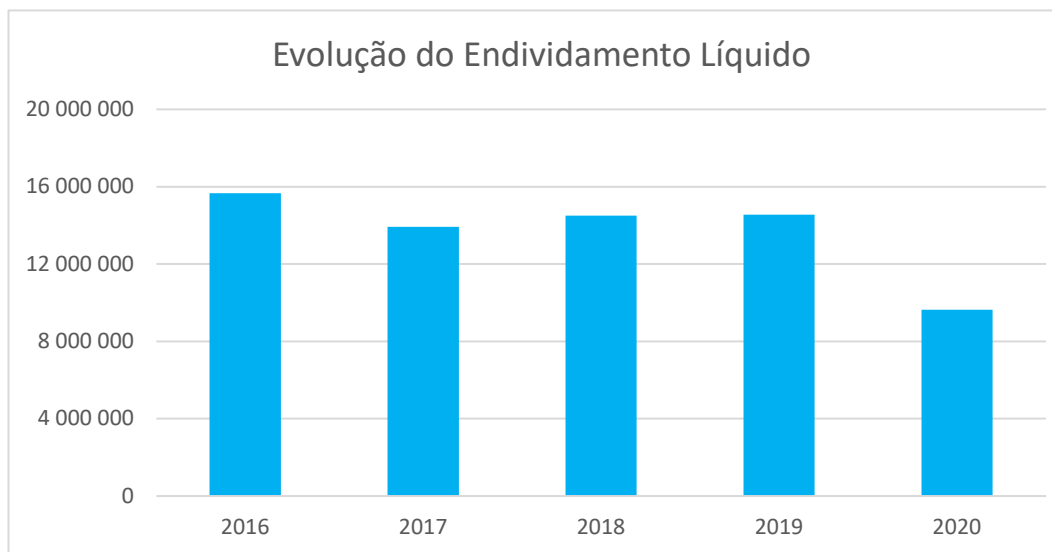
Moldes

9%

Restantes

ANÁLISE FINANCEIRA

O cash-flow registado permitiu fazer face à totalidade do capital investido em ativo fixo, fundo de maneo e participadas, pelo que o endividamento diminuiu, tendo encerrado 2020 com um endividamento líquido de € 9 633 779, uma redução de 34% face a 2019.



EUR

A subida do EBITDA, conjugada com o ligeiro aumento do endividamento líquido originou uma diminuição do rácio do endividamento sobre o EBITDA:

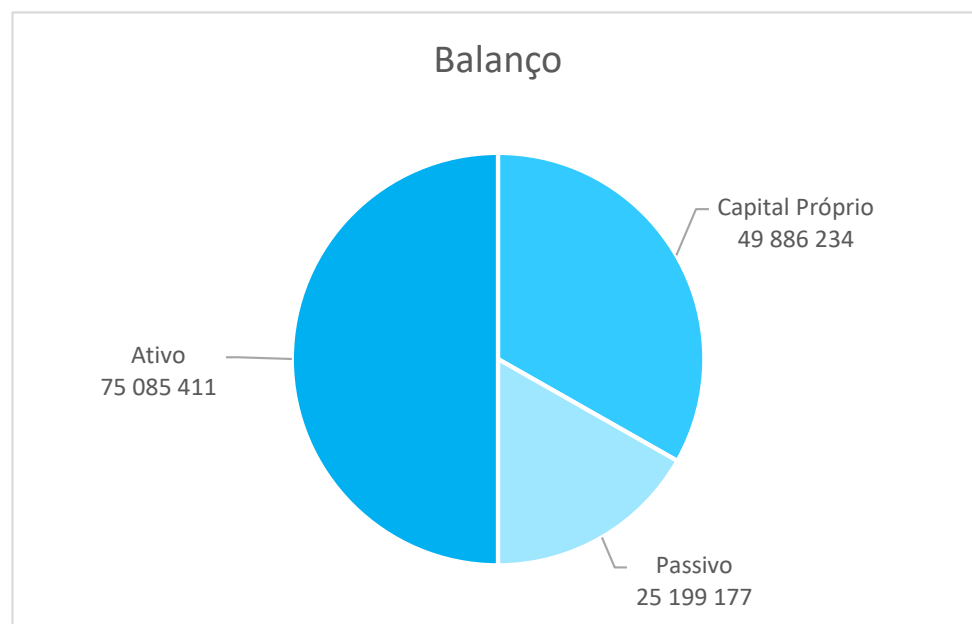
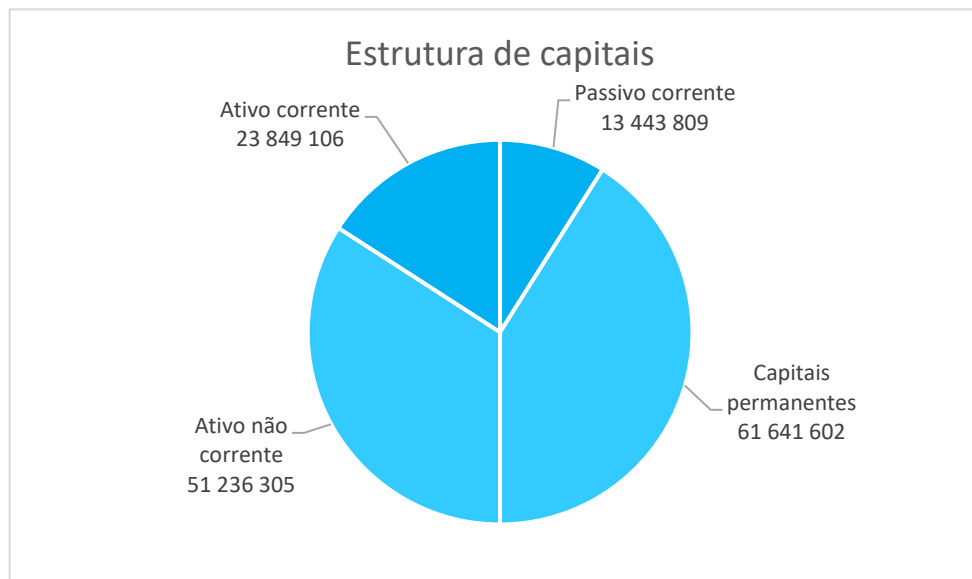
Rubrica	2020	2019	Var. 20/19	
Net debt	9 633 779	14 555 155	-4 921 377	-33.8%
Net debt / EBITDA	0.80	1.80	-1.00	-55.6%

Em termos de estrutura de capitais, a empresa manteve a sua política de otimização procurando financiar o investimento em ativo fixo e as necessidades permanentes do fundo de maneio com recurso a financiamento de médio e longo prazo e financiar o ciclo de tesouraria com recurso a instrumentos de financiamento de curto prazo.

Neste sentido, em finais de 2020, os capitais permanentes representavam 120% do ativo não corrente, ao passo que o passivo corrente representava 56% do ativo corrente.



A AUTONOMIA
FINANCEIRA
AUMENTOU
PARA 66.4%



4 - MARKETING

Criar uma marca de que nos orgulhamos é um projeto de vida que envolve constantes adaptações.

A marca OLI espelha os valores e pilares da empresa e defende-os com toda a sua convicção através de mensagens constantes para o mercado.

Com a pandemia a OLI desenvolveu touchpoints para fortalecer a sua relação com o mercado. **Reforçou o marketing digital**, acelerou o desenvolvimento de **novos produtos** e promoveu a **jornada da experiência do cliente**.

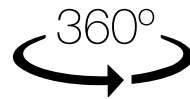
Com a resiliência das suas pessoas, possibilitou ao mercado a criação de conteúdo **help** através de mais de **90 vídeos** de instalação e manutenção do produto, constantes **webinars** para várias geografias (Ásia e Norte da Europa), com o objetivo de alcançar mercado potencial e de comunicar proactivamente com os clientes.

SHOWROOM VIRTUAL

Para criar um vínculo ainda mais próximo com os clientes a OLI ampliou a presença digital com a criação de novos conteúdos no seu website corporativo www.oli-world.com.

Neste investimento, destaque para a criação de uma visita de 360° ao showroom, possibilitando conhecer as últimas propostas, ao nível das **soluções de banho e da climatização**.

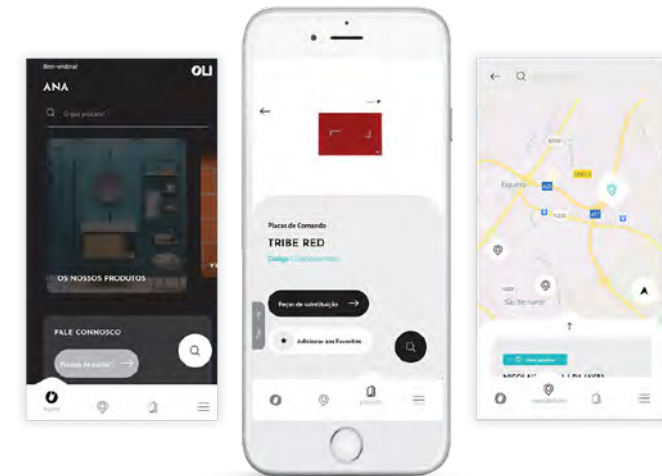
Em apenas um ano foi possível receber mais de **3 000 visitas on-line**.



OLI TECH

A OLI TECH foi desenvolvida para fornecer acesso direto a **informações úteis a profissionais do setor**. Com esta aplicação a OLI disponibiliza mais rapidamente fichas técnicas, instruções de montagem, vídeos e características principais de produtos, ao mercado.

Este touchpoint permanente levou a **mais de 250 downloads durante 2020**.



FAVORITOS



DISTRIBUIDORES



PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO



FEEDBACK



NOVOS PRODUTOS

REDES SOCIAIS

Ao longo de 2020 as redes sociais foram responsáveis por um enorme impacto positivo não só em manter o engagement com os atuais e potenciais clientes, mas também dos colaboradores.

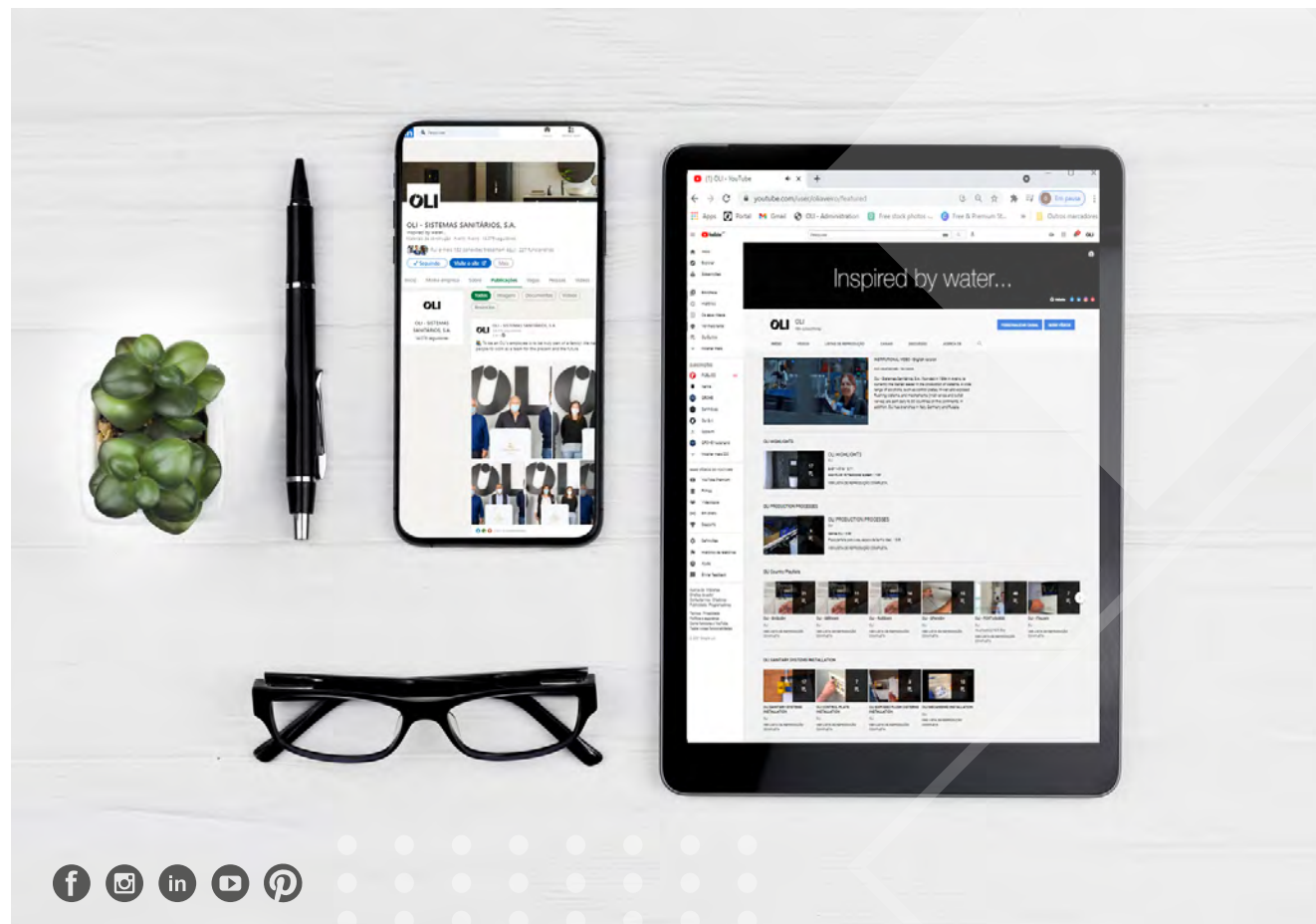
De todas as redes sociais, foi o LinkedIn que respondeu melhor à pandemia através da [promoção do Dia Mundial do Trabalhador](#), da criação de [vídeos sobre o trabalho remoto](#) e divulgação de [obras de referência](#).

	Var. 2020/2019		Valor	%
	2020	2019		
Seguidores LinkedIn	13 235	10 301	2 934	28.5%
Visualizações Youtube	234 304	92 948	141 356	152.1%
Visitas Website	232 091	206 571	25 520	12.4%
Downloads OLI Tech	259		259	-

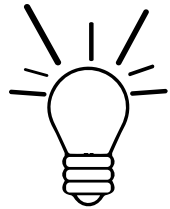
28.5% 
LinkedIn

152.1% 
Youtube

12.4%
Site



5 - INOVAÇÃO



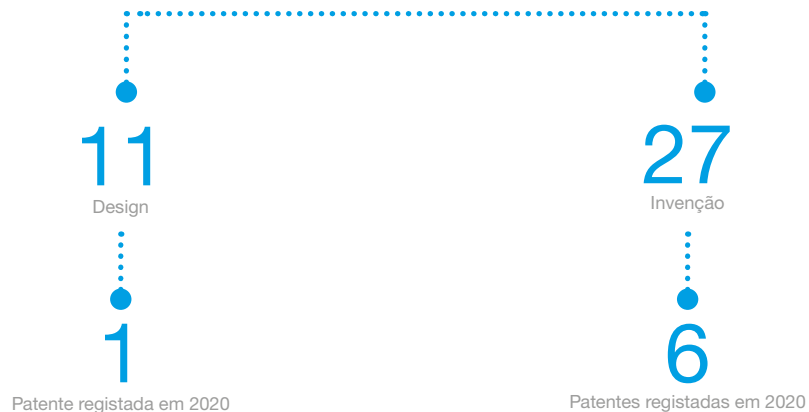
PARA COMPETIR À ESCALA GLOBAL, A OLI INVESTE CONTINUAMENTE EM INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Com recurso à tecnologia patenteada e aos elevados padrões de qualidade de fabrico, a empresa está sempre à procura de melhores [soluções de eficiência hídrica](#) e [inclusão de pessoas com mobilidade reduzida](#) no acesso às instalações sanitárias.

Atualmente, a OLI está entre as empresas portuguesas que mais patenteiam na Europa, sendo [a mais inovadora no setor da construção](#), de acordo com o relatório do Instituto Europeu de Patentes dos últimos cinco anos, somando **38 patentes ativas**.

38

Patentes ativas



- Desenvolvimento de soluções com IoT: Projeto SMAC, um sistema universal para controlo do volume e caudal das descargas dos autoclismos e o Projeto AUGMANITY focado em criar produtos, processos e serviços em áreas tecnológicas, que no seu conjunto desenvolverão tecnologias de suporte às pessoas que operam em ambientes industriais;

- Desenvolvimento dispositivos médicos: Conector Multifunções para Circuitos Respiratórios em [Ventilação Não Invasiva](#). O conector é um dispositivo médico de classe II que se [destina aos profissionais de saúde](#).

Parcerias com a Arquitetura Mundial:

- 3 Universidades e Institutos: parcerias de **inovação em projetos colaborativos** focados em **soluções sustentáveis** para a casa de banho e materiais de **proteção para profissionais de saúde**.



Romano Adolini
Placa de comando **INO-X**



Álvaro Siza Vieira
Placa de comando **TRUMPET**
Prémio Pritzker 1992



Souto de Moura
Placa de comando **SM15**
Prémio Pritzker 2011



Alessio Pinto
Placa de comando **LESS is MORE**



6 - PESSOAS

O aparecimento da pandemia em março de 2020 teve um impacto grande no desenvolvimento das atividades de recursos humanos, nas lideranças, na forma de trabalhar e principalmente na saúde de todos. Houve necessidade repensar, cancelar, adiar e/ou adaptar tudo tendo em conta a nova realidade. O que passamos a desenvolver tem que ser visto sempre tendo em conta este condicionalismo.

CARACTERIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

No final do exercício económico de 2020, o número de colaboradores era 419, tendo-se verificado uma diminuição de 3% relativamente ao ano anterior.

O número de colaboradores variou ao longo do ano, tendo em conta a necessidades de efetuar os ajustamentos necessários ao período vivido.

Rubrica		2020	2019	2020 VS 2019
Número de colaboradores a 31-12-2020	h	211	206	2%
	m	208	225	-8%
TOTAL		419	431	-3%

-3%
2020 VS 2019

Ao longo do ano a variação média de colaboradores foi de 2%.

Rubrica	2020	2019	2020 VS 2019
Número médio de colaboradores ao longo do ano	430	422	2%

2%
2020 VS 2019

A média etária situou-se nos 39,5 anos.

Rubrica	2020	2019
Idade média	39.5	39.6

39.5
2020 VS 2019

A taxa de absentismo teve um aumento de 45% em relação ao ano anterior tendo-se situado em 6,8%.

Rubrica	2020	2019	2020 VS 2019
Taxa geral de absentismo	6.8	4.7	45%

45%
2020 VS 2019

67%

2020 VS 2019

O número de colaboradores estrangeiros no fim do ano foi de 15, que corresponde a 3.6% do número total dos colaboradores.

Rubrica	2020	2019	2020 VS 2019
De países da união Europeia	7	5	40%
De países de lingual Oficial portuguesa	7	4	75%
Outras nacionalidades	1	0	
TOTAL	15	9	67%



0%

2020 VS 2019

O número de colaboradores com deficiência foi de 8, correspondendo a 1,9% do número total de colaboradores.

Rubrica	2020	2019	2020 VS 2019
Colaboradores portadores de deficiência	8	8	0%



23

2020 VS 2019

O número de colaboradores que gozou a licença parental situou-se no total de 23.

Rubrica		2020	2019	2020 VS 2019
Número de colaboradores com direito a licença parental	h	9	11	-18%
	m	14	12	17%
Número de colaboradores que voltaram ao trabalho após a licença parental	h	8	11	-27%
	m	12	12	0%



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O ano de 2020 foi um ano difícil para desenvolver o que tínhamos previsto em termos de formação. A maior parte das formações presenciais foram canceladas e as que se realizaram tiveram um número de formandos mais reduzido. Optámos por realizar ações com uma duração inferior e no posto de trabalho, bem como tivemos um aumento significativo na formação online. Os dados relativos à formação em 2020 são os indicados nos quadros abaixo.



O número de horas de formação foi de 14.240:17h.

Rubrica		2020	2019	2020 VS 2019
Número de horas de formação	h	7 312:30	9 993:47	-27%
	m	6 927:47	8 475:36	-18%
TOTAL		14 240:17	18 469:23	-23%

-23%
2020 VS 2019

O número de pessoas envolvidas em ações de formação foi de 460.

Rubrica		2020	2019	2020 VS 2019
Número de formandos	h	227	223	2%
	m	233	240	-3%
TOTAL		460	463	-1%

-1%
2020 VS 2019

Tendo-se situado o número médio de horas e 33:07

Rubrica		2020	2019	2020 VS 2019
Média de horas de formação por colaborador		33:07	43:45	-24%

-24%
2020 VS 2019

O número de horas de formação foi distribuído pelas seguintes áreas de formação:

Número de horas por áreas de formação	H	M	TOTAL	
347 - Enquadramento na organização/ empresa	5 472:05	5 323:30	10 795:35	76%
090 - Desenvolvimento pessoal	893:20	924:52	1 818:12	13%
862 - Segurança e higiene no trabalho	141:45	190:35	332:20	2%
529 - Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutra área de formação	212:00	49:30	261:30	2%
342 - Marketing e publicidade	170:00	86:00	256:00	2%
482 - Informática na ótica do utilizador	91:50	102:00	193:50	1%
222 - Línguas e literaturas estrangeiras	80:00	102:00	182:00	1%
840 - Serviços de transporte	175:00		175:00	1%
345 - Gestão e administração	24:00	53:20	77:20	1%
349 - Ciências empresariais - programas não classificados noutra área de formação	6:00	67:00	73:00	1%
522 - Eletricidade e energia	22:00		22:00	0%
344 - Contabilidade e fiscalidade	1:00	16:00	17:00	0%
481 - Ciências informáticas	16:00		16:00	0%
341 - Comércio	3:00	9:00	12:00	0%
346 - Secretariado e trabalho administrativo		4:00	4:00	0%
489 - Informática - programas não classificados noutra área de formação	4:00		4:00	0%
521 - Metalurgia e metalomecânica	1:30		1:30	0%
Total Geral	7 313:30	6 927:47	14 241:17	





ACÇÃO SOCIAL

No ano de 2020, durante o primeiro trimestre, foi possível realizar as atividades previstas como o [almoço de aniversário](#) da empresa no dia 7 de março. Este foi o último evento de grupo realizado, onde, para além de festejarmos o aniversário, lembramos todos os que trabalham na OLI há 25 anos e que contribuem com a sua dedicação para sermos a empresa que somos.

Nos restantes meses do ano conseguimos ainda realizar algumas atividades, tendo sempre em conta a necessidade de cumprirmos com as regras sanitárias em vigor.

Assim, mantivemos a entrega da lembrança no [aniversário de cada pessoa](#), a entrega da [lembrança aos novos pais](#), a entrega de uma [lembrança de Natal aos filhos](#) dos colaboradores, a entrega do tradicional [cabaz de Natal](#), a entrega da [lembrança anual](#) a todos os colaboradores e a ofertas de castanhas assadas no dia de [S. Martinho](#).

Tendo em conta a incerteza vivida no mês de abril a Administração decidiu [antecipar o pagamento do subsídio de férias](#), permitindo assim alguma folga nos orçamentos familiares.

MANTIVEMOS A ENTREGA DAS LEMBRANÇAS



SEGURANÇA NO TRABALHO

A OLI está exposta a vários tipos de risco que têm implicações na saúde e segurança dos colaboradores. A empresa possui uma política de gestão dos riscos de forma a acompanhar, medir e gerir a respetiva exposição aos riscos identificados. Anualmente é objeto de ajuda na implementação e definição de medidas de controlo necessárias para minimizar os riscos.

A metodologia de avaliação de riscos da OLI continua a aplicar-se a todas as atividades e/ou serviços executados dentro das instalações da OLI. Durante o ano de 2020 foi dada continuidade à identificação de perigos e avaliação de riscos em todos os setores da OLI e ainda aos trabalhos que foram realizados internamente por prestadores de serviços. Continuamos a ter a maior fatia dos riscos identificados, com um grau de perigosidade baixo.

Foi estabelecido um indicador referente ao nível de risco, que é acompanhado anualmente e faz parte dos indicadores de desempenho do sistema de gestão integrado. Para diminuirmos o nível de risco da OLI, foram implementadas ao longo do ano ações de melhoria, quer no que respeita a melhoria dos postos de trabalho, quer na informação e formação das pessoas.

Das atividades do programa de gestão salientam-se os controlos operacionais realizados a um conjunto de equipamentos e situações que têm vindo a permitir a garantia da melhoria das condições de trabalho e o controlo na prevenção da ocorrência de acidentes de trabalho. Cada controlo é planeado e acompanhado de

ações imediatas, quando necessárias, no próprio registo de controlo. Quando é necessária a intervenção de outros departamentos na resolução da situação estes controlos operacionais poderão ser a origem da abertura de constatações que são também devidamente acompanhadas e seguidas. [Foram realizadas 161 Safety Walk durante o ano 2020.](#)

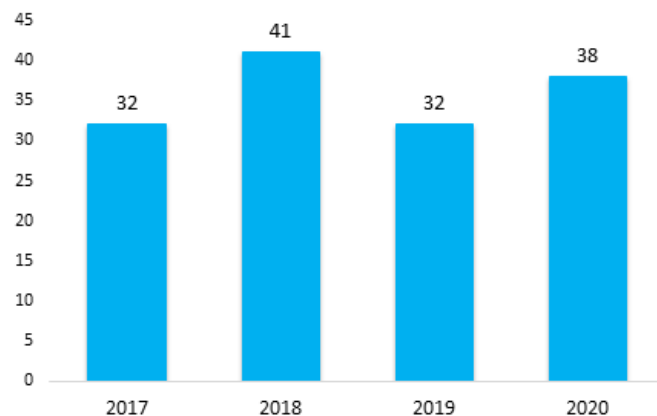
O estudo estatístico da sinistralidade laboral permite identificar as áreas problemáticas a necessitar de intervenção e definir um conjunto de objetivos preventivos, de que se destacam:

- Determinar a magnitude do problema (a extensão e a gravidade dos acidentes de trabalho) e as alterações na repartição e na incidência das lesões profissionais;
- Identificar novos riscos;
- Identificar e priorizar as necessidades de medidas preventivas;
- Avaliar e monitorar a eficácia das medidas preventivas;
- Estimar as consequências das lesões profissionais.

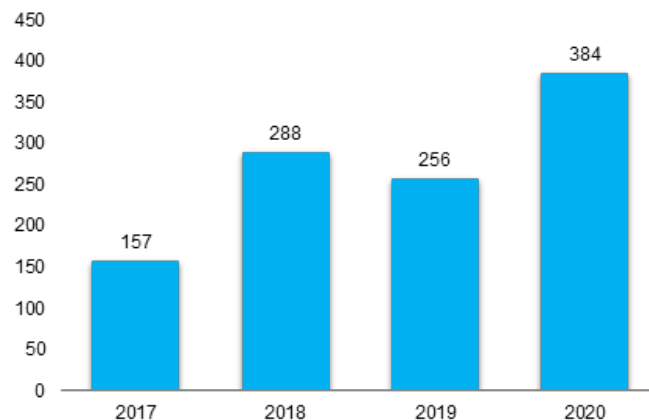
De acordo com o registo dos acidentes de trabalho ocorridos na OLI, durante o ano de 2020, elaborou-se uma análise da sinistralidade laboral tendo em conta diversos parâmetros, nomeadamente as [taxas de incidência, frequência e gravidade.](#)

ACIDENTES DE TRABALHO

38 VS 32
2020 VS 2019

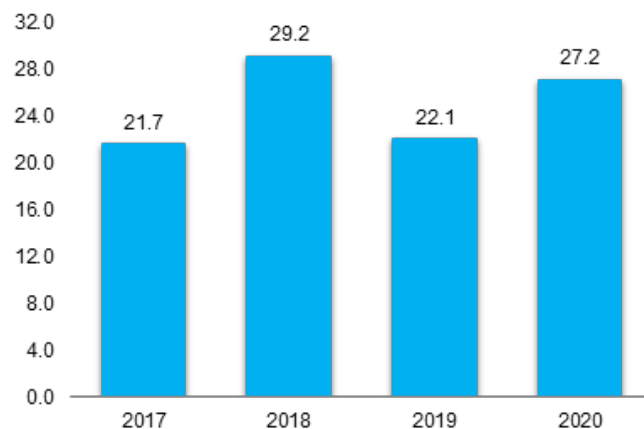


Índice de Segurança Único



Ao nível do índice de segurança único, indicador que traduz a multiplicação de 3 taxas de sinistralidade, a taxa de frequência, gravidade e custos dos acidentes de trabalho, assistimos a um aumento deste indicador em 50% comparativamente ao ano anterior.

Taxa de incidência



Finalmente, analisamos a taxa de incidência. Este indicador traduz a *extensão do risco*, ou seja, a dimensão da população afetada. Representa a relação entre o nº total de acidentes pelo número médio de colaboradores. Assistimos a um aumento deste indicador em 25%, comparativamente ao ano anterior.

O tratamento interno do reporte e investigação de ocorrências continua a melhorar. O alerta acidente de trabalho e os *diálogos de segurança* sensibilizam os colaboradores de uma forma distinta relativamente às estatísticas mensais que são disponibilizadas. Desta forma atende-se a uma maior consciencialização e a um maior número de reportes de quase-acidentes.

Para 2021, e de forma a melhoramos a *prevenção da ocorrência de acidentes* de trabalho, iremos dar continuidade às ações já realizadas e dar início a algumas atividades de prevenção nas áreas onde ocorrem um maior número de acidentes de trabalho nomeadamente no departamento da logística interna.

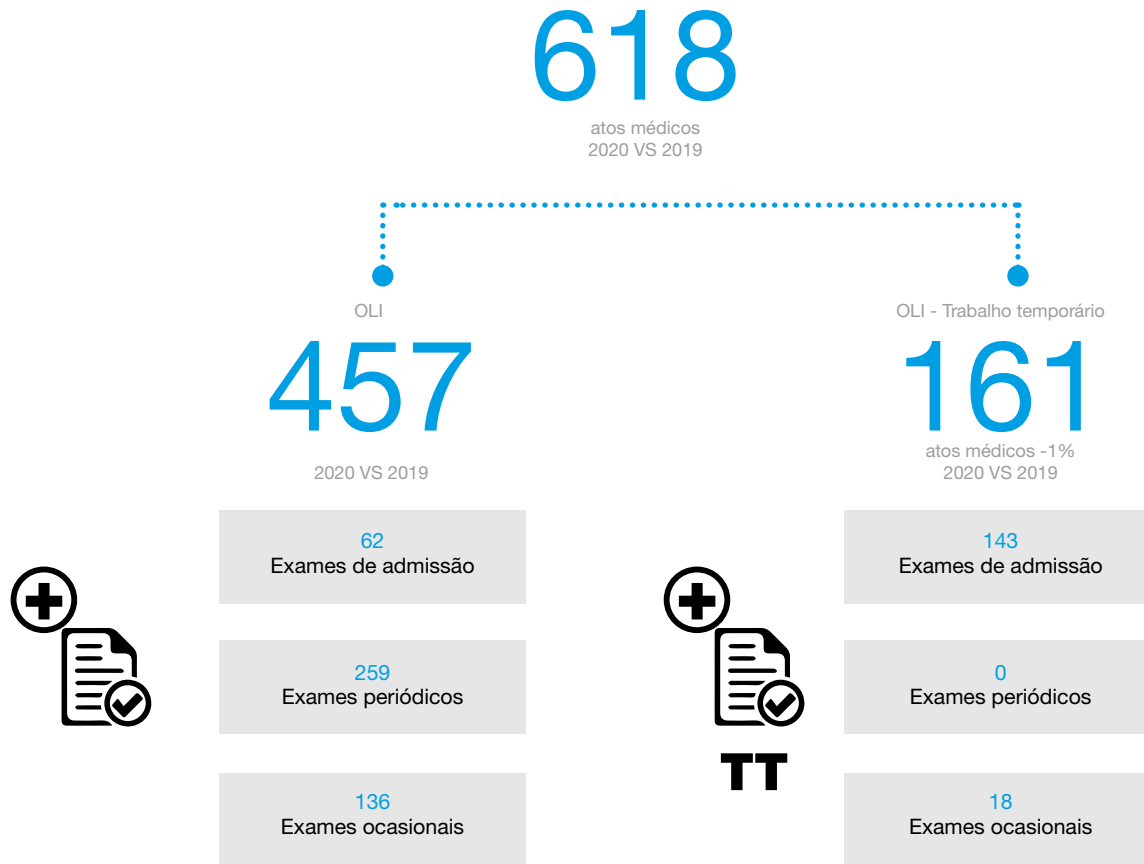
SAÚDE NO TRABALHO

A OLI dispõe de serviços de medicina e enfermagem do trabalho. Estes serviços têm como objetivo a prevenção da ocorrência de alterações na saúde que sejam causadas e/ou agravadas pelo exercício da atividade profissional.

A Medicina do trabalho realiza os seguintes exames aos seus colaboradores:

- Exames de admissão: realizados antes do início da prestação de trabalho ou, se a urgência da admissão o justificar, nos 15 dias seguidos;
- Exames periódicos: realizados anualmente para os colaboradores com idade superior a 50 anos, e de 2 em 2 anos para os restantes colaboradores;
- Exames ocasionais: realizados sempre que existam alterações substanciais nos componentes materiais de trabalho que possam ter repercussão nociva na saúde do colaborador, bem como no caso de regresso ao trabalho depois de uma ausência superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente;
- Enfermagem: coadjuvação da medicina do trabalho e realização de ações de sensibilização/rastreios.

Em 2020 realizou 618 atos médicos, menos 1% que o ano anterior.



7 - COMUNIDADE



A OLI está ativa e comprometida para desenvolver um progresso social e económico na [comunidade onde se insere](#). Através dos apoios que concedemos a [causas e a instituições](#) de grupos mais vulneráveis da sociedade, procuramos influenciar positivamente a comunidade.

DONATIVOS

O apoio mais claro da OLI, de forma direta ou indireta, é prestado através de donativos a instituições desportivas como o [SC Beira-Mar](#) (modalidade futebol), [Esgueira OLI Basket](#) (na modalidade basquetebol) e instituições de ação social.

Entre portas também a OLI promove a consciencialização para a [entreejada](#). Lançou no final do ano passado a todos os colaboradores a campanha solidária [Generosidade a Dobrar](#) com um resultado bastante positivo. Por cada produto que os colaboradores doassem, a OLI também doaria. Com a ajuda de todos, foi possível doar mais de 600 produtos alimentares e bens de higiene à instituição aveirense [Florinhas do Vouga](#).

Indicador	2020	2019	2020 VS 2019	
			Valor	%

Comunidade

Donativos	89 909	86 777	3 132	3.6%
-----------	--------	--------	-------	------

Face ao atípico ano de 2020, a OLI atuou de forma responsável em todas as áreas, mas com particular atenção para o setor da saúde. Em abril iniciámos a produção de viseiras, das quais 61 000 foram oferecidas a hospitais, centros de saúde, instituições e lares. No fim do ano, foram doados três ventiladores ao Hospital do Baixo Vouga e, também, no âmbito da política de Responsabilidade Social que desenvolvemos no sentido de valorizar a comunidade onde estamos integrados e onde vive a maioria dos nossos colaboradores e famílias, foram doados 10 computadores portáteis ao Agrupamento de Escolas de Esgueira.

FORNECEDORES NACIONAIS

A maioria dos nossos fornecedores são portugueses. Das embalagens, à automação industrial, a OLI dá preferência à produção nacional, contando com mais de 80% de fornecedores portugueses a fazerem parte da sua cadeia de abastecimento.

Além de nos sentirmos com papel ativo na prossecução da produção nacional, a escolha por fornecedores nacionais aporta valor quanto à proximidade geográfica.

Indicador	2020	2019	2020 VS 2019	
			Valor	%

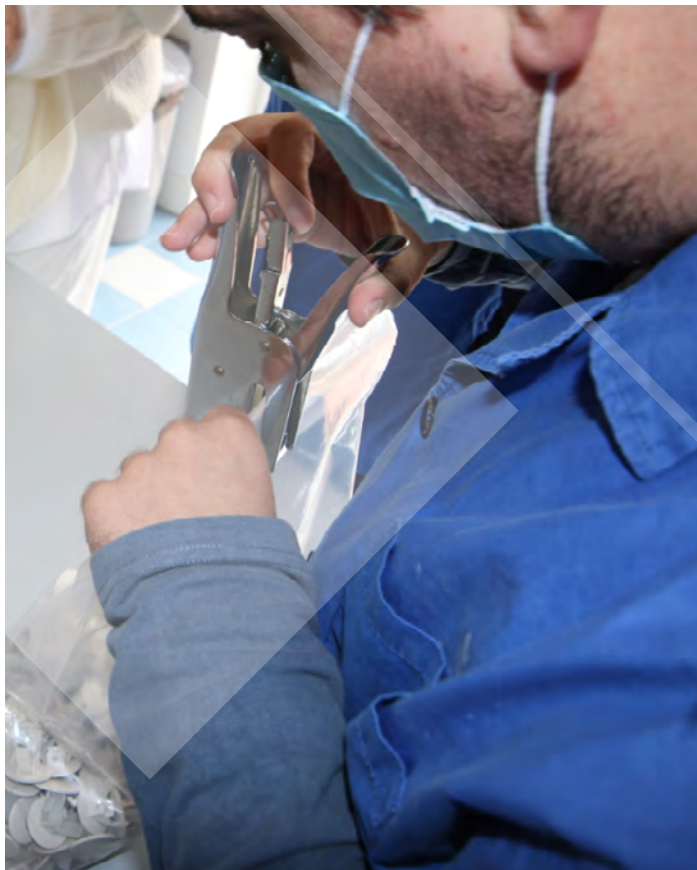
Comunidade

% fornecedores nacionais	81.5%	79.1%	2.4pp	3.0 %
--------------------------	-------	-------	-------	-------



FORNECEDORES PARA UMA SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA

Nesta colaboração, a OLI acolhe utentes da Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro - CERCIIV para trabalhar e estagiar, bem como subcontrata o serviço de montagem de peças de autoclismos. Desde o início do ano, a CERCIIV montou 100.000 tampas para as entradas laterais de ligação de água dos autoclismos cerâmicos. A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - Aveiro (APPACDM) é outra das instituições com que a OLI coopera no processo de montagem e que este ano já fez a montagem de cerca de 2.000 sacos de pequenas peças essenciais para completar o autoclismo.



Isa Catarina Costa (Logística), que faz a ponte entre a OLI e as duas instituições sociais, é categórica na análise destas parcerias:

“A única diferença é que para eles enviamos montagens um pouco mais simples e metódicas. De resto, são fornecedores que respeitam os prazos, levantam a mercadoria na OLI e tratam de toda a parte burocrática ao nível de guias de transporte. Na chegada, o produto é rececionado pelos colegas da Logística e, por vezes, analisado pela Qualidade de Fornecedores”.



8 - AMBIENTE

COMPROMISSO

A preservação do ambiente na OLI é tida como uma tarefa primordial e é integrada nas atividades desenvolvidas, desde a conceção e projeto até ao fim de vida dos produtos. A OLI encara a **sustentabilidade** e as **boas práticas ecológicas** como uma estratégia de gestão. Incentiva os seus colaboradores para o desenvolvimento de boas práticas ecológicas e promove o desenvolvimento de uma cultura interna e de um compromisso com a sustentabilidade. Têm sido colocadas em prática um conjunto de ações que contemplam a redução do consumo de recursos naturais, essencialmente a energia.

Em setembro de 2019, a OLI iniciou a produção de **energia solar fotovoltaica**, no âmbito de um investimento estratégico, com o objetivo de produzir a sua própria eletricidade através de uma energia renovável e limpa. Na cobertura do complexo industrial foram, então, colocados 2 800 painéis fotovoltaicos, numa área total de 5 500 m², representando uma potência global de 1 000 Kw_p (quilo watt pico).

Um ano após este investimento, que procurou impulsionar a sustentabilidade e a competitividade da empresa, a OLI obteve uma **poupança anual** da **fatura energética** no valor de **105 mil euros**, tendo a energia fotovoltaica representado 12% da energia total consumida. O consumo anual de energia situou-se nos 8.3 GWh, um valor que traduz a intensa atividade industrial da fábrica que trabalha ininterruptamente 24 horas por dia, sete dias por semana.

Comprometida também com o ecossistema em que se insere, a OLI iniciou também o ano passado a plantação de um muro verde com **400 plantas arbustivas** ao longo de todo o perímetro do complexo industrial. O objetivo é diminuir a pegada de carbono, aumentar a qualidade do meio ambiente da comunidade e valorizar a envolvente paisagística.

A OLI assume o compromisso de respeitar o ambiente no desenvolvimento das suas atividades, produtos e serviços, utilizando práticas e medidas que assegurem a prevenção da poluição, a redução de impactes ambientais negativos e a melhoria do desempenho ambiental, tais como:

- Cumprir a legislação e as normas ambientais aplicáveis;
- Desenvolver e implementar novas tecnologias que melhorem o desempenho ambiental;
- Identificar os possíveis impactes ambientais dos processos e procurar continuamente reduzir os impactes negativos;
- Otimizar o uso de matérias-primas e energia, como forma de contribuir para a conservação dos recursos naturais;
- Reduzir, reutilizar e promover a reciclagem dos resíduos gerados;
- Sensibilizar os colaboradores para a importância da sustentabilidade no ambiente.

A conservação da natureza e do ambiente dependem dos nossos comportamentos. Pequenos gestos no dia a dia, quando somados, refletem um efeito global importante, benéfico para o ambiente e para a qualidade de vida de todos os seres humanos.

A OLI, consciente das suas responsabilidades sociais e ambientais, criou um Guia de Boas Práticas, um conjunto de recomendações aplicadas ao nosso dia a dia, desde simples medidas de poupança de água e energia, à utilização consciente dos recursos naturais disponíveis. A maior parte destas medidas são também benéficas para o orçamento de cada colaborador e das suas famílias. Com este Guia a OLI pretendeu promover o sentido de responsabilidade, fomentando comportamentos e atitudes de cidadania ambiental.

Em 2013 realizou também um estudo e avaliação da responsabilidade ambiental, que ainda se considera em vigor, que concluiu que a atividade da OLI não apresenta potencial para provocar danos ambientais significativos à luz do regime jurídico da responsabilidade ambiental.

A OLI tem vindo apostar em estudos que ajudem a reduzir cada vez mais o seu impacte ambiental. O último estudo que realizou foi em 2018, Avaliação do Ciclo de Vida de uma Gama de Autoclismos Interiores com o objetivo de quantificar o desempenho ambiental da gama de autoclismos interiores, bem como de identificar os elementos de inventário

com maior contribuição para as diferentes categorias de impacte e, sempre que possível, definir medidas de melhoria. Neste sentido, foi desenvolvido um modelo para o Ciclo de Vida completo dos autoclismos interiores (cradle-to-grave), recorrendo a dados de produção médios do ano 2017 e a cenários para as restantes etapas.

A OLI TEM
VINDO APOSTAR
EM ESTUDOS
QUE AJUDEM A
REDUZIR CADA
VEZ MAIS O
SEU IMPACTE
AMBIENTAL.



IDENTIFICAÇÃO DOS ASPETOS AMBIENTAIS

A nossa abordagem para avaliação de impactes ambientais passa por identificar os aspetos ambientais e avaliar os impactes associados a atividades, produtos e/ou serviços envolvidos no âmbito do Sistema de Gestão.

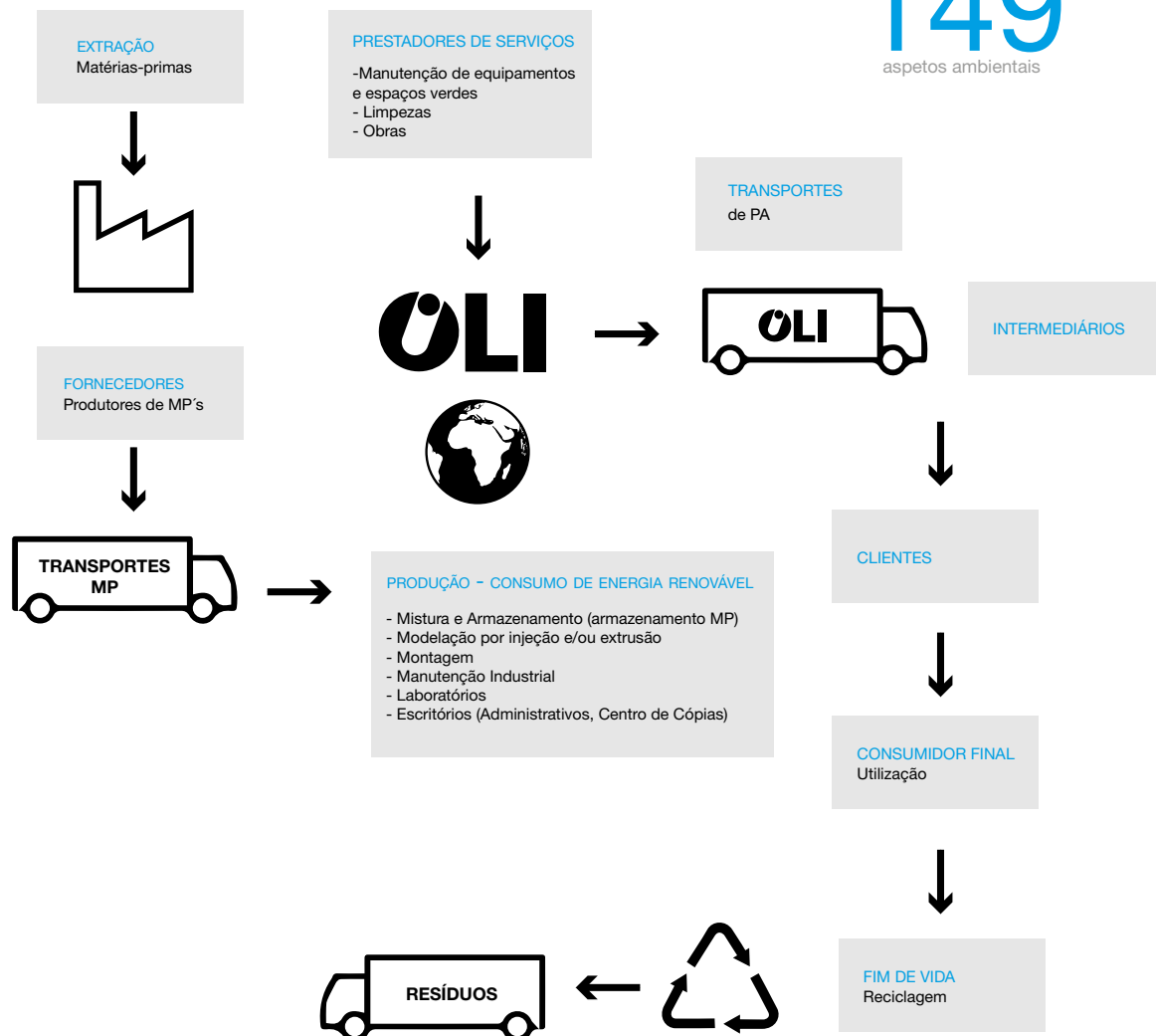
Qualquer colaborador poderá identificar um novo aspeto ambiental, tendo em consideração o ciclo de vida das atividades, produtos e serviços, e tomando em conta as potenciais interações com o ambiente. Dos 149 aspetos ambientais identificados, 2 são significativos e prendem-se com o consumo de **granulados de plásticos** e **pigmentos** e de **energia elétrica**.

MATÉRIA-PRIMA RECICLADA CONSUMIDA

À medida que o número de consumidores conscientes cresce, a OLI tende a tomar mais atenção à utilização de matérias-primas recicladas. Esta importância dada pelo cliente produz mudanças industriais potenciando a oferta de autoclismos. A entrada em processo produtivo de matéria-prima reciclada representou um total de 435 toneladas. É este um dos fatores diferenciadores que apoiará o crescimento sustentado e competitivo da empresa.

Rubrica	2020	2019	2020 VS 2019	
			Valor	%
% Matéria-prima reciclada	8.0%	6.6%	1.4pp	21%

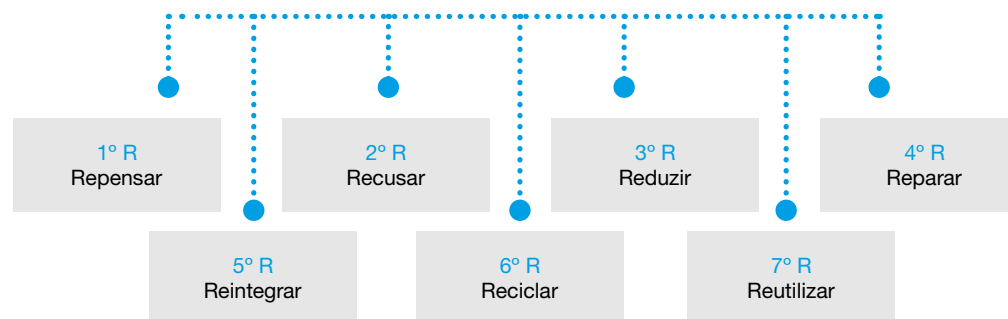
149
aspetos ambientais



GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS

O desenvolvimento socioeconómico e o aumento da qualidade de vida do ser humano provocam um crescimento do consumo o que conduz a uma maior utilização dos recursos e à produção de elevadas quantidades de resíduos. A gestão dos resíduos na OLI é efetuada de acordo com a política dos 7R's:

7R's



LABORATÓRIO DE TESTES DE VIDA

A certificação de todos os produtos OLI é iniciada no Laboratório de Testes de Vida. Todos os produtos OLI são testados durante 200 mil ciclos, requisito mínimo para serem certificados de acordo com as normas internacionais mais exigentes e conceituadas.

Com seis bancadas de ensaio, o laboratório diferencia-se por ter três delas destinadas a testes com água do mar, água da chuva e água com níveis de calcário elevados, colocando-nos na vanguarda no que toca à antecipação de problemas relacionados com a escassez de água no futuro.



A sua gestão adequada, quer a nível da prevenção quer a nível da valorização, contribui para a preservação dos recursos naturais. O papel dos colaboradores é muito importante, tanto na redução da produção de resíduos como na sua triagem, a fim de os encaminhar para um destino adequado.

No âmbito desta gestão, a OLI continua a apostar na melhoria dos processos produtivos, tendo como principais objetivos a redução sempre que possível da produção de resíduos, o aumento da sua taxa de reutilização e valorização e também da sua adequada eliminação.

Um caminho no sentido cada vez mais rigoroso no princípio de repensar, recusar, reduzir, reparar, reintegrar, reciclar e reutilizar, assegurando uma gestão criteriosa dos resíduos e garantindo o seu encaminhamento para a valorização.

Indicador	2020	%	2019	%	Var. 20/19	
					Ton	%
Resíduos p/ Reciclagem	170.8	66%	160.4	63%	10.4	6.5%
Resíduos p/ Valorização Energética	42.7	16%	53	21%	-10.3	-19.4%
Resíduos p/ Tratamento ou Aterro	47.2	18%	40.5	16%	6.7	16.5%
	260.7	100%	253.9	100%	6.8	2.7%

Assistimos a um pequeno aumento na produção de resíduos de 2.7% comparativamente ao ano anterior. Os custos com o tratamento dos resíduos têm vindo a aumentar, 24% comparativamente ao ano anterior.

Com vista a melhorar o desempenho nesta área, estas são algumas das medidas implementadas:

- Criação de áreas específicas para a gestão de resíduos;
- Separação, armazenamento temporário e envio de diferentes tipos de resíduos para operadores licenciados;
- Reutilização de embalagens de transporte;
- Formação e sensibilização de colaboradores.

Estas ações são complementadas por um plano de ação contínuo, de onde se destacam as seguintes:

- Monitorizar mensalmente as quantidades de todos os resíduos produzidos
- Garantir o destino seguro e ambientalmente correto dos resíduos produzidos (trabalhar com empresas licenciadas);
- Reduzir, reutilizar e promover a reciclagem dos resíduos gerados;
- Continuar a melhorar o acondicionamento dos resíduos gerados e a sua cada vez mais separação criteriosa;
- Realizar as auditorias integradas para detetar anomalias no âmbito da gestão dos resíduos;
- Valorizar internamente os resíduos - é exemplo o papel usado que pode ser triturado e utilizado como material de enchimento e acondicionamento de produtos que a empresa necessita para embalagem e expedição, aproveitamento de caixas de base de material de prototipagem para suportes de monitores para os computadores;
- Acompanhar outros operadores de gestão de resíduos, com vista a baixar os custos.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

A água é considerada o recurso mais importante para a humanidade. É utilizada em praticamente todas as atividades humanas e é indispensável à sobrevivência dos seres vivos. Na superfície terrestre a água ocupa 70% do território, sendo apenas 3% de água doce. Desta, apenas uma pequena parcela está disponível para consumo. Para garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos são necessários comportamentos responsáveis aplicados por todos nós através de simples gestos no nosso dia a dia.

A redução dos consumos de água é um objetivo permanente da OLI. Resulta de uma monitorização rigorosa, de implementação de medidas de combate aos desperdícios, da utilização de **equipamentos mais eficientes**, da sensibilização dos colaboradores e da resolução de fugas acidentais. Os consumos de água da rede apresentaram um aumento de 43%. Relativamente às águas do poço e do furo estas não têm apresentado uma tendência clara, aumentando e diminuindo ao longo dos anos.

Indicador	2020	2019	Var. 20/19	
			m3	%
Consumo específico de água (consumo total da água da rede / número total de colaboradores)	7.6	5.3	2.4	45%
Consumo total de água da rede (m3)	3 649	2 560	1 089	43%
Consumo total de água dos poços (m3)	1 433	1 646	-213	-13%
Consumo total de água do furo (m3)	12 516	15 266	-2750	-18%
Total consumo água	17 598	19 472	-1873.782	-10%

- Com vista a melhorar o desempenho nesta área, estas são algumas das medidas implementadas nesta área:
- Instalação de equipamentos de controlo de fluxo em torneiras e redutores de caudal em vários pontos;
 - Instalação de sistemas automáticos de rega para os espaços verdes;
 - Utilização de águas subterrâneas para rega dos espaços verdes;
 - Aplicação de contadores no poço e furo que abastecem a rega dos espaços verdes;
 - Formação e sensibilização de colaboradores.



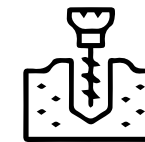
+43%

Água da rede
2020 VS 2019



-13%

Água do poço
2020 VS 2019



-18%

Água do furo
2020 VS 2019

GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS COMBUSTÍVEIS

Os transportes são responsáveis por cerca de um terço das emissões totais de gases com efeito de estufa. O aumento do volume de transportes tem vindo a gerar uma pressão cada vez maior sobre o ambiente. Consome recursos naturais, polui o ar, intensifica o efeito de estufa e dificulta a mobilidade. Os avanços tecnológicos que têm permitido reduzir a poluição atmosférica causada pelos veículos não têm conseguido sobrepor-se ao crescimento do tráfego. Deste modo, as emissões poluentes têm continuado a aumentar.

O transporte de mercadorias é indutor de emissões de CO₂, com efeitos negativos no aquecimento global. No que se refere aos veículos afetos ao transporte de mercadorias deve ser exigido às empresas de transporte a utilização de viaturas mais avançadas e tecnologicamente mais eficientes. A OLI tem vindo a ter esta preocupação e continua a sensibilizar as suas transportadoras para esta temática.

A OLI **monitoriza os consumos** de combustível referente a sua frota de automóveis ligeiros e assistiu a uma **redução de 10% no consumo específico do gasóleo** no último ano, indo contra a tendência de aumento, como se verifica nos anos anteriores.

EUR

Indicador	2020	2019	Var. 20/19	
			Valor	%
Consumo total de combustível (l)	47 556	63 353	-15 797	-24.9%
Nº. Viaturas	33	32	1	3.1%
Total de Km percorridos	884 583	1 060 773	-176 190	-16.6%
Consumo específico do gásóleo	0.054	0.060	-0.006	-10.0%



GESTÃO SUSTENTÁVEL DAS EMBALAGENS

Em 2020, a OLI, adquiriu mais de 1450 toneladas de embalagens de papel e cartão, 120 toneladas de plástico e 1170 toneladas de madeira. A OLI tem consciência da importância das embalagens dos produtos, e pretende colaborar com os seus principais fornecedores no sentido de desenvolver **embalagens otimizadas** atendendo cada vez mais a características **mais sustentáveis**, nomeadamente a peso reduzido, recicláveis e de fácil eliminação e com reduzida utilização de recursos naturais. A responsabilidade pela gestão dos resíduos de embalagem da OLI é a empresa Novo Verde.



(RÚSSIA E ALEMANHA) DEVERÃO ATINGIR EM 2021 O EQUILÍBRIO ECONÓMICO.



O ano de 2021 iniciou-se condicionado pela necessidade de transformações internas a nível de produção, portfólio de encomendas e de clientes.

Um dos nossos principais negócios, o fornecimento de componentes para a Escandinávia chegou (conforme nos fora anunciado com antecedência) ao fim e, por isso, tivemos de encontrar negócios e clientes alternativos para compensar esta perda de faturação e a adaptação dos meios de produção que vínhamos alocando àquele negócio.

Tudo está, nesse aspeto, a correr como planeado, com os resultados a superarem as expectativas e com uma previsão de **crescimento de faturação sólida** e sustentada, não só para 2021, como para os próximos anos.

Digamos que, no que depende de nós, estamos a fazer as coisas necessárias e de um modo que devemos considerar adequado, prevendo que esta transformação ocorra sem sobressaltos económicos e financeiros, procurando mesmo que se transforme em mais uma oportunidade de crescimento e de consumação de novas parcerias de longo prazo com grupos internacionais importantes no nosso setor.

Também o desenvolvimento das várias filiais, sobretudo as mais recentes (**Rússia e Alemanha**) **deverão atingir em 2021 o equilíbrio económico.**

As preocupações principais vão para a desarticulação, a nível mundial, das cadeias de abastecimento, pelas mais variadas razões.

Lutamos com falta e carestia anómala das mais variadas matérias primas e componentes, carestia e dificuldade de transportes, sobretudo marítimos e intercontinentais e sinais de permanência ou intensificação destas desarticulação e rotura.

Quando pensávamos que, terminado 2020 iríamos entrar numa relativa normalidade e regressar ao ambiente de negócios pré-Covid, sentimos que o mundo continua a mudar muito depressa e de algum modo de maneira imprevisível.

De todas as maneiras as nossas previsões, lógicas e racionais, bastante prudentes, são para um crescimento a rondar os dois dígitos, embora para o consumarmos precisemos, estamos certos, de um enorme esforço em variadas frentes.



IV. GOVERNAÇÃO E GESTÃO

1 - GOVERNAÇÃO DA SOCIEDADE



ESTRUTURA ACIONISTA

A OLI – Sistemas Sanitários, SA é detida pelos seguintes acionistas:

Acionistas	
Oliveira & Irmão SGPS, Lda.	50%
Valsir, Spa.	50%

A Oliveira & Irmão SGPS, Lda., sociedade de direito português, representa os interesses da família Oliveira que detém a empresa desde a sua fundação. A Valsir, Spa., sociedade de direito italiana, pertence ao Silmar Group, Spa., sociedade também de direito italiano, que concentra as participações da família Niboli.

Estes 2 acionistas detêm uma participação estável e igualitária na OLI há mais de 30 anos e partilham dos objetivos de crescimento e desenvolvimento sustentável da OLI e das empresas por ela participadas.

Durante o exercício económico de 2020, não ocorreram quaisquer transações de ações da OLI.



BENEFICIÁRIOS EFETIVOS

Dada a estrutura acionista da OLI e dado que nenhuma pessoa singular detém direta ou indiretamente mais de 25% do capital social, os beneficiários efetivos são os membros do Conselho de Administração.

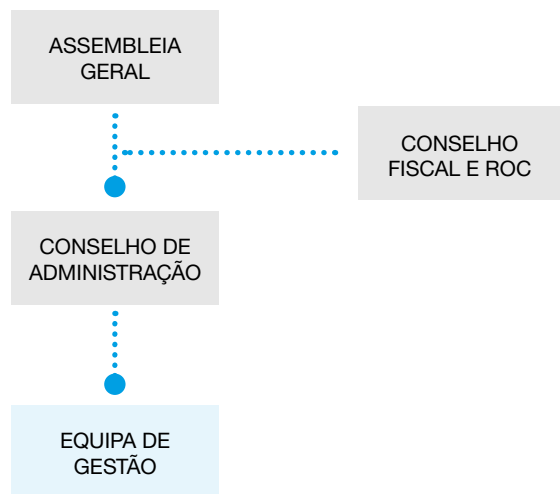
Nome	Função
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador
Pier Andreino Niboli	Administrador
Federica Niboli	Administradora

OS BENEFICIÁRIOS EFETIVOS
SÃO OS MEMBROS DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.



ÓRGÃOS SOCIAIS

Tal como disposto no pacto social da OLI e previsto no artigo 278º do Código das Sociedades Comerciais, são 3 os órgãos sociais da sociedade: a Assembleia Geral – órgão deliberativo, o Conselho de Administração – órgão executivo e o Conselho Fiscal – órgão de fiscalização e controlo.



Estes órgãos são eleitos de 4 em 4 anos e não há limitações de mandatos.

ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com o disposto no pacto social da OLI, cabe à Assembleia Geral a eleição dos órgãos sociais, desde o presidente e os secretários da mesa da assembleia, passando pelos presidente e membros do conselho de administração, bem como do presidente e membros do conselho fiscal.

A mesa da assembleia geral é composta pelo Presidente e por 2 secretários. No mandato em curso, que vigora de 2019-2022 fazem parte da mesa da assembleia geral as seguintes pessoas:

- **António Maria Antas Teles**
Presidente

- **Rui Alberto Moura de Oliveira**
1º secretário

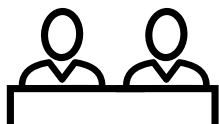
- **Graça Maria Moura de Oliveira**
2ª secretária

Determina o pacto social que a assembleia geral reúne ordinariamente uma vez por ano, até 31 de maio de cada ano. Na reunião ordinária a assembleia geral delibera sobre o relatório de gestão e as contas do exercício findo, com o respetivo parecer do conselho fiscal, delibera sobre a proposta

de aplicação de resultados, aprecia a atividade desenvolvida pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal da sociedade. Quando for caso disso, elege os membros da sua mesa e dos órgãos sociais, podendo ainda tratar de quaisquer assuntos de interesse da Sociedade, desde que sejam expressamente indicados na respetiva convocatória.

A assembleia geral também pode reunir extraordinariamente para tratar dos assuntos para que tenha sido convocada e que deverão ser indicados com precisão na convocatória. A marcação das reuniões extraordinárias pode ocorrer por convocatória de qualquer órgão social ou a requerimento de um ou mais acionistas.

CABE À ASSEMBLEIA GERAL A ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A condução dos negócios sociais está confiada a um conselho de administração composto por cinco membros eleitos em assembleia geral por um período de quatro anos e reconduzíveis uma ou mais vezes.

De acordo com o estatuído no pacto social, ao conselho de administração compete, em especial, sem prejuízo das atribuições que por lei lhe são genericamente conferidas, os poderes de, em nome da sociedade:

- a) contrair empréstimos e outros tipos de financiamentos e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei;
- b) constituir mandatários ou procuradores para a prática de determinados atos ou categorias de atos, definindo a extensão dos respetivos mandatos;
- c) executar e fazer cumprir os preceitos legais e estatutários e as deliberações da assembleia geral;
- d) representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo propor e seguir pleitos, confessar, desistir ou transigir em processo judicial ou arbitral, comprometer-se em árbitros, assumir obrigações, assinar termos de responsabilidade, e, em geral, deliberar acerca de todos os assuntos que não caibam na competência de outros órgãos sociais;
- e) poderes para adquirir, vender, por qualquer forma transmitir, permutar ou

onerar qualquer participação detida no capital social de outras sociedades, negociando como for seu melhor entendimento, fazendo-se representar, apresentando propostas e votando nas deliberações que versem sobre modificação e alteração dos respetivos pactos sociais, designadamente subscrevendo aumentos que venham a ser deliberados relativamente ao capital social de cada uma destas sociedades;

f) poderes para locar ou dar em locação bens móveis ou imóveis, adquirir ou vender móveis e imóveis, direitos, e por qualquer forma transmitir, permutar ou onerar tais bens ou direitos.

O conselho de administração reúne em sessão ordinária mensalmente e em sessão extraordinária sempre que convocado pelo seu presidente, pela maioria dos seus membros e, nos demais casos, pela forma prevista na lei. As deliberações do conselho de administração, para serem válidas, são tomadas pela maioria dos membros presentes, com voto favorável de, pelo menos, dois deles. Em caso de empate nas votações, o presidente tem voto de qualidade.

A sociedade obriga-se validamente pela assinatura de um membro do conselho de administração ou pela assinatura de um

mandatário em representação da sociedade nos termos e limites em que o mandato lhe foi conferido.

Atualmente o conselho de administração é composto por 5 elementos, tendo para além do Presidente mais 4 vogais. No mandato em curso, que vigora de 2019-2022 fazem parte do conselho de administração as seguintes pessoas:

No mandato em curso existem ainda 2 procuradores com poderes específicos designados pelo conselho de administração, nomeadamente para:

- Um deles contrair empréstimos e outros tipos de financiamentos, realizar operações de crédito e outras operações junto das instituições financeiras;
- Outro para recrutamento e despedimento de colaboradores.

Nome	Função	Forma de detenção	Nº de ações detidas indiretamente	% detida
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente	Indireta	8 000	0.40%
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Pier Andreino Niboli	Administrador	Indireta	180 000	9.00%
Federica Niboli	Administradora	Indireta	125 000	6.25%

ATUALMENTE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO É COMPOSTO POR 5 ELEMENTOS, TENDO PARA ALÉM DO PRESIDENTE MAIS 4 VOGAIS.

A FISCALIZAÇÃO INCUMBE A UM CONSELHO FISCAL E A UMA SOCIEDADE DE REVISÃO OFICIAL DE CONTAS

CONSELHO FISCAL E REVISOR OFICIAL DE CONTAS

A fiscalização de toda a atividade social incumbe a um conselho fiscal e a uma sociedade de revisão oficial de contas, eleitos pela assembleia geral pelo período de quatro anos, reconduzíveis uma ou mais vezes.

Compete ao conselho fiscal:

- a) Fiscalizar a administração da sociedade;
- b) Vigiar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- c) Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- d) Verificar, quando o julgue conveniente e pela forma que entenda adequada, a extensão da caixa e as existências de qualquer espécie dos bens ou valores pertencentes à sociedade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- e) Verificar a exatidão dos documentos de prestação de contas;
- f) Verificar se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela sociedade conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados;
- g) Elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela administração;
- h) Convocar a assembleia geral, quando o presidente da respetiva mesa o não faça, devendo fazê-lo;
- i) Fiscalizar a eficácia do sistema de gestão de riscos, do sistema de controlo interno e do sistema de auditoria interna, se existentes;
- j) Receber as comunicações de irregularidades apresentadas por acionistas,

colaboradores da sociedade ou outros;
k) Contratar a prestação de serviços de peritos que coadjuvem um ou vários dos seus membros no exercício das suas funções, devendo a contratação e a remuneração dos peritos ter em conta a importância dos assuntos a eles cometidos e a situação económica da sociedade;
l) Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato de sociedade.

Atualmente o conselho fiscal é composto por 3 elementos, um Presidente e 2 vogais. No mandato em curso, que vigora de 2019-2022, fazem parte do conselho fiscal as seguintes pessoas:

- João Paulo Araújo Oliveira
Presidente

- Carlos Manuel Tavares Breda
Vogal

- José António Marques Pereira
Vogal

A sociedade de revisão oficial de contas é a Jorge Silva, Neto, Ribeiro e Pinho, SROC, Lda., representada atualmente por António Rodrigues Neto.

Os membros do órgão de fiscalização não detêm quaisquer ações na sociedade.

2. GESTÃO DA SOCIEDADE

A OLI tem uma estrutura organizacional tradicional, dividida em 6 divisões, 19 departamentos e 2 seções. A cultura organizacional pauta-se por elevados níveis de ética, rigor, inovação e melhoria contínua. Esta postura é transversal a toda a organização e ao relacionamento com colaboradores, clientes, fornecedores, financiadores e a generalidade dos stakeholders.

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

O organigrama da empresa está dividido por 6 divisões, segregando funcionalmente os vários departamentos. As divisões são as seguintes:



- Divisão de Apoio
concentra a generalidade dos departamentos administrativos;



- Divisão Comercial
inclui todos os departamentos de marketing comerciais, incluindo a logística da área nacional;



- Divisão de Compras
inclui o departamento de compras;



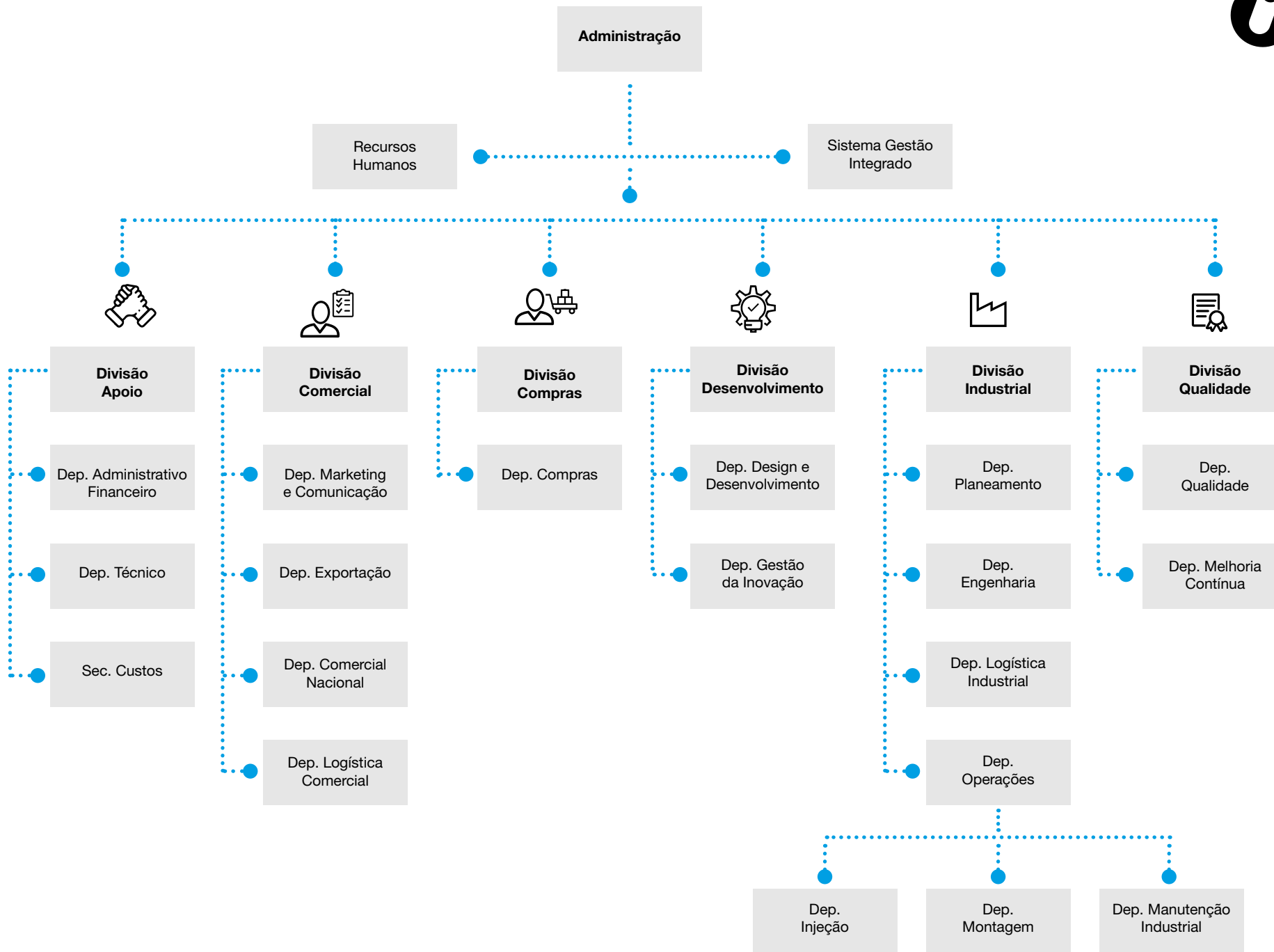
- Divisão de Desenvolvimento
inclui os departamentos de design e desenvolvimento e de inovação;



- Divisão Industrial
concentra todos os departamentos da área produtiva, desde o planeamento, engenharia, logística industrial e operações;



- Divisão de Qualidade
inclui os departamentos de melhoria contínua e qualidade industrial.





ÉTICA NA GESTÃO

Os princípios de ética da OLI regem um conjunto de regras a observar por todos os colaboradores, na sua relação entre si e com clientes, fornecedores e restantes stakeholders.

CLIENTES

Todos os colaboradores e membros de Órgãos Sociais devem ter como foco principal das suas ações o desenvolvimento de uma **relação de empatia e confiança**, alicerçada na melhor proposta de valor, de forma a assegurar a satisfação dos clientes.

COLABORADORES

A OLI atribui um elevado valor ao desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores, promovendo a sua **formação permanente como elemento potenciador do seu melhor desempenho e motivação**. As políticas de seleção, remuneração e progressão profissional adoptadas, orientam-se por critérios de mérito e de práticas de referência de mercado.

A OLI observa os princípios e valores constantes da legislação nacional e internacional em matéria de Direitos Humanos e Sociais. Não são admitidos comportamentos discriminatórios em razão do sexo, raça, etnia, convicção religiosa, filiação partidária, ou outra, sendo **promovida a igualdade de oportunidades**, assegurada a integridade e dignidade no local de trabalho.

A OLI condena quaisquer atos em que se ofereçam ou aceitem compensações ou benefícios que influenciem o comportamento alheio no sentido de obter vantagens para si ou para a empresa.

A OLI **proporciona um ambiente de trabalho saudável**, seguro, agradável e que promove o bem-estar e a produtividade dos colaboradores.

FORNECEDORES

A OLI seleciona os seus fornecedores com base em critérios claros e imparciais, sendo um dos critérios da sua seleção a observância por parte daqueles de normas de conduta que não conflituem com os princípios da OLI.

A OLI atua com lealdade e boa-fé nas relações com os seus parceiros de negócio, estabelecendo com estes uma comunicação clara e objetiva, tendo em vista a consolidação de uma relação de confiança a longo prazo. A OLI adota procedimentos orientados por princípios de racionalidade económica e de eficácia. A sua prática empresarial é transparente e equitativa, não sendo tolerada qualquer forma de abuso e suborno, corrupção ou branqueamento de capitais.

COMUNIDADE

A OLI desenvolve uma política de Responsabilidade Social ativa e de contribuição para a melhoria das Comunidades em que os seus negócios se inserem, com **forte preocupação ambiental, de bem-estar económico e social e de desenvolvimento do conhecimento humano**.

Entende-se que a existência de um diálogo constante com as diversas entidades que constituem a comunidade é fundamental para o sucesso de longo prazo das atividades da empresa, pois a existência destes canais de comunicação permite identificar mais facilmente os principais aspetos a melhorar.

A empresa pretende contribuir para a formação e educação dos consumidores, incentivando a adoção de estilos de vida mais saudáveis e a promoção de práticas de Responsabilidade Social.

CONCORRENTES

A OLI respeita as regras legais e critérios de mercado, promovendo uma concorrência leal e saudável. O relacionamento com os concorrentes obedece a regras de cordialidade e respeito mútuo.

AMBIENTE

A OLI adota e estimula o uso responsável dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente, nomeadamente promovendo uma gestão eco-eficiente que minimize os impactos ambientais decorrentes da atividade da empresa.

A OLI ADOTA E ESTIMULA O USO RESPONSÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

ENVOLVIMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A OLI prioriza a adoção de práticas de referência e a melhoria contínua do desempenho em busca da excelência operacional, determinante para a sua competitividade e para a criação de valor para todos os públicos com quem se relaciona.

O desenvolvimento sustentável direciona a sua estratégia de negócios, ao longo da cadeia de valor, desenvolvendo relações éticas, íntegras e transparentes, e partilhando valor com os stakeholders.

No âmbito da sua política de comunicação aberta e permanente da governação, gestão e desempenho com todas as partes interessadas, [a empresa recorre a vários canais de comunicação, de consulta e de diálogo.](#)

Stakeholders	Canais de comunicação
Acionistas	Reuniões periódicas do conselho de administração Relatório de controlo de gestão mensal
Fornecedores	Reuniões periódicas de acompanhamento Reuniões anuais de renovação de contratos Auditorias e visitas Gestão de reclamações Processos de avaliação do desempenho do fornecedor Declaração de boas práticas Contrato de prestação de serviço
Clientes	Auditorias de clientes (top 10) Visitas a/de clientes Análise de reclamações Processos de avaliação de satisfação
Parceiros	Visitas a/de parceiros Desenvolvimento de projetos de investigação
Entidades reguladoras	Auditorias
Colaboradores	Reuniões mensais do Balanced Scorecard Reuniões semanais e diárias, se necessário, com a administração Reuniões diárias de Daily kaizen Avaliação interdepartamental Quadro emocional Sistema de gestão de ideias Avaliação de desenvolvimento e desempenho
Concorrência	Acompanhamento dos suportes de comunicação (sites, folhetos, catálogos, entre outros) Análise no ponto de venda
Distribuidores	Reunião para avaliação dos serviços (preço, qualidade e prazos)
Imprensa	Press releases Entrevistas Visitas às instalações Participação em conferências, fóruns e debates



V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais, designadamente o Artigo 66º, alínea f) e tendo em conta os demais preceitos legais, bem como o propósito de consolidar cada vez mais a sua estrutura de capitais próprios, propomos que o resultado líquido no valor de € 7 443 095.98 tenha a seguinte distribuição:

Rubrica	Valor
Para Outras reservas	€ 7 248 587.72
Para Lucros não atribuídos	€ 194 508.26

RESULTADO
LÍQUIDO NO
VALOR DE
€ 7 443 095.98

2 - PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO NOS LUCROS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Com base no desempenho obtido em 2020 vimos por este meio propor que seja atribuído, a título de comparticipação nos lucros, aos três administradores executivos do Conselho de Administração, o montante de € 455 147.08. Dadas as regras contabilísticas em vigor este valor já se encontra registado nos gastos com pessoal pelo que o Resultado Líquido já reflete esta proposta.

3 - SETOR PÚBLICO ESTATAL

De acordo com o artigo 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do setor público estatal e não se verificam outras situações que impliquem referência obrigatória neste relatório.

Foram emitidas certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de dezembro de 2020, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.

4 - AGRADECIMENTOS

A todos os clientes, colaboradores e fornecedores, que ao longo do exercício findo connosco colaboraram e interagiram queremos reconhecer a maneira dedicada e diligente como, na generalidade, o fizeram. Às instituições financeiras queremos reconhecer o apoio dispensado e a confiança que em nós continuam a depositar.

Aos Órgãos Sociais, bem como aos auditores e consultores queremos reconhecer o permanente apoio e disponibilidade que sempre nos dispensaram, sendo importante a sua contribuição, não só para a obtenção dos resultados, como para a perspetivação das mudanças e melhorias em curso.

Aveiro, 30 de abril de 2021

O Conselho de Administração,

António Manuel Moura de Oliveira

António Ricardo Raposo Oliveira

Rui Miguel Vieira de Oliveira

Pier Andreino Niboli

Federica Niboli



VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - CONTAS INDIVIDUAIS



Balanco individual em 31.12.2020 e 31.12.2019

EUR

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7;9;11;30	27 310 542	28 748 060
Propriedades de investimento	12;30	5 210 594	5 107 668
Ativos intangíveis	6	57 639	88 087
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3;5;13	18 086 959	12 191 096
Outros investimentos financeiros	3;13	59 070	47 072
Ativos por impostos diferidos	20	511 501	174 661
		51 236 305	46 356 646
Ativo corrente			
Inventários	3;14;22	5 646 472	6 140 255
Clientes	22	12 883 685	12 570 568
Estado e outros entes públicos	22	1 208 967	1 513 782
Outros créditos a receber	22	849 370	868 409
Diferimentos	22	379 714	350 764
Ativos não correntes detidos para venda	3;8		239 935
Caixa e depósitos bancários	4;22	2 880 897	1 938 276
		23 849 106	23 621 989
Total do Ativo		75 085 411	69 978 635

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

EUR

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2020	31/12/2019
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	22	10 000 000	10 000 000
Reservas legais	22	2 000 000	2 000 000
Outras reservas	21;22	9 494 104	8 741 616
Resultados transitados	22	205 876	205 876
Excedentes de revalorização	7;22	7 618 370	7 618 370
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	22	13 124 789	8 360 168
Resultado líquido do período	20;22	7 443 096	3 233 768
Total do Capital Próprio		49 886 234	40 159 798
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	16	31 846	28 162
Financiamentos obtidos	9;10;22	10 283 117	10 672 276
Passivos por impostos diferidos	20	1 077 094	1 252 315
Outras dívidas a pagar		363 648	203 975
		11 755 705	12 156 728
Passivo corrente			
Fornecedores	22	7 085 420	7 734 655
Adiantamentos de clientes	22	15 721	20 036
Estado e outros entes públicos	22	368 370	363 492
Financiamentos obtidos	9;10;22	2 231 559	5 821 155
Outras dívidas a pagar	22	3 657 729	3 606 928
Diferimentos	22	84 674	115 841
		13 443 472	17 662 108
Total do Passivo		25 199 177	29 818 836
Total do Capital Próprio e do Passivo		75 085 411	69 978 635

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2020 e 31.12.2019

EUR

Rendimentos e Gastos		Notas	Períodos	
			2020	2019
Vendas e serviços prestados	+	15;30	60 101 298	59 339 922
Subsídios à exploração	+	17	348 323	144 791
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	3;13	940 995	203 716
Variação nos inventários da produção	+/-	14;30	6 307	31 345
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	14;30	-25 224 799	-26 081 389
Fornecimentos e serviços externos	-	23;30	-11 117 683	-13 448 622
Gastos com pessoal	-	3;5;24;30	-13 423 395	-13 138 228
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+	14;22	-117 156	144 183
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	22	-82 694	-20 278
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	16	-31 846	-28 162
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	13		-5 150
Outros rendimentos	+	15;18;25;30	1 842 305	2 409 740
Outros gastos	-	18;26	-1 170 107	-1 445 166
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		12 071 548	8 106 702
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	6;7;12;28	-4 809 014	-4 550 471
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		7 262 534	3 556 231
Juros e gastos similares suportados	-	27	-244 388	-259 617
Resultado antes de impostos	=		7 018 146	3 296 615
Imposto sobre rendimento do período	-/+	20	424 950	-62 847
Resultado líquido do período	=		7 443 096	3 233 768

Contabilista Certificado

Conselho Administração

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31.12.2020 e 31.12.2019

Rubricas	EUR	
	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	60 012 847	57 379 340
Pagamentos a fornecedores	-37 589 494	-38 727 437
Pagamentos ao pessoal	-13 233 845	-13 012 108
Caixa gerada pelas operações	9 189 508	5 639 795
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	263 455	-568 823
Outros recebimentos/pagamentos	542 209	-365 606
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	9 995 172	4 705 366
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-2 921 687	-3 984 683
Ativos intangíveis	-31 842	-27 144
Investimentos financeiros	-300 001	-845 150
Outros ativos	-112 538	-316 022
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	17 030	15 000
Investimentos financeiros	10 214	683 405
Outros ativos	3 000	341 194
Juros e rendimentos similares	1 995	1 159
Dividendos	275 220	732 600
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-3 058 610	-3 399 641

Rubricas	EUR	
	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1 648	5 789 336
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-4 045 840	-5 465 818
Juros e gastos similares	-249 748	-245 245
Dividendos	-1 700 000	-850 000
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-5 993 940	-771 726
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	942 622	533 999
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 938 276	1 404 277
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 880 897	1 938 276

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração individual das alterações no Capital Próprio no período 2020

EUR

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
Posição no início do período 2020	6	10 000 000	2 000 000	8 741 616	205 876	7 618 370	8 360 168	3 233 768	40 159 798	40 159 798
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização							-175 170		-175 170	-175 170
Ajustamentos por impostos diferidos							175 170		163 680	163 680
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				1 752 488	700 000		4 776 111	-3 233 768	3 994 830	3 994 830
	7			1 752 488	700 000		4 764 620	-3 233 768	3 983 340	3 983 340
Resultado líquido do período	8							7 443 096	7 443 096	7 443 096
Resultado integral	9=7+8							7 443 096	7 443 096	7 443 096
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições				-1 000 000	-700 000				-1 700 000	-1 700 000
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	10			-1 000 000	-700 000				-1 700 000	-1 700 000
Posição no fim do período 2020	11=6+7+8+10	10 000 000	2 000 000	9 494 104	205 876	7 618 370	13 124 789	7 443 096	49 886 234	49 886 234

Demonstração individual das alterações no Capital Próprio no período 2019

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
Posição no início do período 2019	6	10 000 000	2 000 000	6 351 379	-3 574	7 618 370	7 470 517	4 308 599	37 745 290	37 745 290
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização									-175 173	-175 173
Ajustamentos por impostos diferidos								64 468	239 641	239 641
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	18			2 390 237	1 059 450		825 184	-4 308 599	-33 728	-33 728
	7			2 390 237	1 059 450		889 652	-4 308 599	30 740	30 740
Resultado líquido do período	8							3 233 768	3 233 768	3 233 768
Resultado integral	9=7+8							3 233 768	3 233 768	3 233 768
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições									-850 000	-850 000
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	10								-850 000	-850 000
Posição no fim do período 2019	11=6+7+8+10	10 000 000	2 000 000	8 741 616	205 876	7 618 370	8 360 168	3 233 768	40 159 798	40 159 798

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



VII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONTAS INDIVIDUAIS



1. INFORMAÇÕES

1.1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação:	OLI - Sistemas Sanitários, SA
Sede:	Travessa do Milão, Esgueira, 3800-314 Aveiro, Portugal
Contribuinte:	500 578 737
Atividade:	CAE da atividade principal 22230 - Fabricação de artigos de Plástico para a Construção

A atividade principal desta empresa é a fabricação de artigos em plástico para a construção e a atividade secundária é a comercialização por grosso de artigos sanitários, ferragens, tubagem para canalizações, moto bombas e eletrobombas, torneiras, eletrodomésticos e material de aquecimento.

Tem ainda como atividade secundária a promoção imobiliária visando a conceção, construção, titularidade, comercialização, exploração comercial e gestão de patrimónios imobiliários diversos.

1.2 - IDENTIFICAÇÃO DA CASA-MÃE FINAL

A OLI - Sistemas Sanitários, SA é detida em:

- 50% pela empresa Oliveira & Irmão, SGPS, Lda, com sede na Travessa do Milão, Esgueira, Aveiro, Portugal;
- 50% pela empresa Valsir, SPA, com sede na Localita Merlaro 2, Vestone, Itália.

1.3 - IDENTIFICAÇÃO DA CASA-MÃE INTERMÉDIA

A OLI - Sistemas Sanitários, SA, com sede na Travessa do Milão, Esgueira, Aveiro é uma casa-mãe intermédia através da participação em quatro subsidiárias.

As cópias das demonstrações financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede da empresa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOTADO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas respetivamente nos avisos n.ºs 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015 de 29 de julho, constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

2.2 - INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO CUJOS CONTEÚDOS NÃO SÃO COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Por se ter verificado que parte do saldo da rubrica "Outras dívidas a pagar" tem uma maturidade superior a um ano, a Administração decidiu fazer a separação entre o valor do saldo com vencimento até um ano e com vencimento para além de um ano. Consequentemente, os comparativos foram ajustados.

2.3 - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.4 - REGIME DO ACRÉSCIMO

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

2.5 - CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como Ativos e Passivos não correntes.

2.6 - PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7 - COMPARABILIDADE

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são, essencialmente, comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019. Atendendo à NCRF 10 – custos de empréstimos obtidos, a empresa capitalizou juros no montante de € 21 147.04, utilizou como critérios o ativo estar em curso por período superior a 9 meses e o seu valor ser superior a € 100 000.

2.8 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos, após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes ocorridos após a data do Balanço, mas que não se relacionem com condições existentes nessa data, são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras.

2.9 - DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de alguma disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas, sempre que, a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento, iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado, venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício em que são suportadas. As despesas de investigação, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2010 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Após aquela data, os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se, salvo as exceções a seguir referidas, registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os edifícios e os terrenos foram revalorizados em 2011, por uma entidade externa, denominada L2i – Investimentos Imobiliários, Lda e em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Nº de anos de vida estimados
Edifícios Comerciais e Administrativos	50
Edifícios Industriais	20
Edificações Ligeiras	10
Moldes	6
Máquinas	10
Linhas de montagem	10
Ferramentas e utensílios	4
Equipamentos de transporte	4
Equipamento Administrativo	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate e são registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas de Outros rendimentos ou Outros gastos.

ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (NCRF 8)

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos gastos expectáveis com a sua venda.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por Imparidade.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa a que o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Os ativos registados em 31 de dezembro de 2019, na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda, foram no presente exercício, alienados e ou transferidos para a rubrica dos ativos fixos tangíveis, da entidade.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e, como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos Resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)

Os juros dos empréstimos obtidos são, geralmente, registados como gasto do período.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Para os restantes empréstimos o montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização média sobre o valor dos investimentos efetuados.

A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

A taxa de capitalização utilizada no exercício de 2020 foi de 1,57%. A política de capitalização da entidade resume-se da seguinte forma:

- A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o dispêndio com o investimento, estão a ser suportados juros com empréstimos, já foram realizados dispêndios relacionados com o ativo e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;
- A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;
- Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos;
- Por uma questão prática apenas são capitalizados juros nos ativos que, previsivelmente, demorem no mínimo 9 meses a construir e que atinjam um valor superior a € 100 000.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)

Os ativos fixos tangíveis são classificados como propriedades de investimento quando detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas.

As propriedades de investimento são valorizadas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos suportados com as propriedades de investimento, como por exemplo, manutenção, reparação, seguros, são reconhecidos como gastos do período a que dizem respeito. Caso existam melhorias, em que haja expectativas que gerem benefícios económicos futuros para além dos inicialmente esperados, são capitalizados na rubrica de Propriedades de investimento.

Periodicamente é determinado o justo valor das propriedades de investimento, sendo refletida esta avaliação na mensuração dos ativos.

Os edifícios e os terrenos foram avaliados em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

A administração, no presente exercício, testou o justo valor pelo qual as propriedades de investimento estão registadas. Foi efetuado por técnicos internos, baseando na máxima quantidade possível de dados de mercado observáveis, tendo o mesmo sido realizado pelo método do rendimento. Este método tem por

finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, atualizada para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados

Foram tidas em consideração a duração dos contratos de arrendamento, as rendas atuais, a localização dos imóveis, a taxa de ocupação e a taxa de capitalização/desconto (entre 6 e 8%).

Da análise de sensibilidade efetuada para os vários cenários, nenhum se afastou de forma material do justo valor.

IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade e, efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda tivesse sido registada.

À data do Balanço foi avaliada a imparidade dos inventários, dos clientes e dos outros devedores. Constatou-se que existia evidência objetiva de imparidade nos inventários e nos clientes. No caso

dos clientes, neste exercício, houve um reforço da imparidade constituída anteriormente pelos processos judiciais e pela antiguidade. Por este facto, foram reconhecidas, imparidades de clientes e de inventários, na Demonstração dos resultados.

Relativamente à Soplasnor, em resultado da liquidação e encerramento desta participada, houve a utilização da perda por imparidade acumulada no montante de € 5 615 150, relacionada com um empréstimo, efetuada a esta participada, no mesmo montante.

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (NCRF 15)

As participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e posteriormente ajustadas pelo Método de Equivalência Patrimonial. A consolidação é pelo Método Integral, porque as participações e o controlo nas subsidiárias assim o exigem.

Na casa-mãe, os ganhos e perdas das suas subsidiárias, após a aquisição é contabilizado em ganhos ou perdas por contrapartida do valor do investimento financeiro, sendo após a data do balanço transferido para reservas sempre que não é distribuído. Quando a participação pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, for uma perda e igualar ou ultrapassar o investimento na associada, a casa-mãe deixa de reconhecer perdas adicionais.

Os ganhos e perdas não realizados em transações com as associadas são eliminados na consolidação. As políticas contabilísticas das associadas, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

No final do ano são efetuados testes de imparidade para as empresas participadas.

Os testes são realizados no sentido de avaliar a recuperabilidade do investimento, considerando o desempenho histórico, bem como as expectativas de desenvolvimento do negócio. As avaliações têm por base projeções de cash flow baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração e que são descontados à taxa do custo de capital e os fluxos de caixa são extrapolados utilizando as taxas de crescimento estimadas com base nas expectativas de desenvolvimento do negócio

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas;

- Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao mais baixo entre o custo de produção e o valor realizável líquido. Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

A saída é custeada pelo método do custo básico padrão.

Nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição/produção ou de realização, é registada uma perda por imparidade para depreciação de inventários.

RÉDITO (NCRF 20)

A empresa reconhece rédito sempre que possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que obtenha benefícios económicos futuros. O montante do rédito

não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando são satisfeitas todas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

A empresa constituiu uma provisão para garantias a clientes, dado que os seus produtos têm um prazo de reclamação em garantia, pelo que a entidade tem uma obrigação presente resultante de um evento passado, e é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos. O montante da obrigação foi calculado com base no histórico dos últimos três exercícios.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios à exploração, nomeadamente os apoios ao emprego são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados, satisfazendo o princípio da especialização dos exercícios.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados durante a vida útil dos mesmos.

Em curso temos um empréstimo reembolsável pela concessão de Incentivos Financeiros no âmbito do sistema de incentivos à inovação do QREN onde concorremos com despesas de internacionalização e investimento, cujo benefício corresponde à isenção de juros.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio históricas e as da data da demonstração da posição financeira, conforme aplicável, e os rendimentos e gastos bem como os fluxos de caixa são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.

As cotações utilizadas na conversão para euros das subsidiárias foram:

Moeda	2020		2019	
	Taxa de fecho	Taxa média	Taxa de fecho	Taxa média
RUB -Rublo	91.4671	82.7248	69.9563	72.4553

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais. As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros de demonstrações financeiras de entidades participadas denominadas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica Outras variações no capital próprio.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No apuramento da matéria coletável, são adicionados e deduzidos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

Relativamente a 2020, a empresa tem deduções à coleta referentes aos incentivos fiscais em vigor em sede de IRC, nomeadamente o SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos

ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – impostos diferidos.

A empresa regista ativos por impostos diferidos relacionados com créditos sobre o Estado relacionados com benefícios fiscais que não são possíveis de deduzir no exercício e que são reportados para exercícios futuros.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica e são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor.

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor e deduzido dos benefícios fiscais; o imposto diferido resulta das situações acima referidas.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)

A atividade desenvolvida pela empresa pode causar eventuais danos ambientais

pelo que, ao abrigo do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, a empresa tem de constituir obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhe permita assumir a responsabilidade de danos por si provocados. A sociedade optou por cumprir tal disposto normativo através de uma afetação de uma reserva indisponível em capital próprio.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e outras dívidas de terceiros - as dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos;

- Fornecedores e outras dívidas a pagar - as dívidas a fornecedores e a outros terceiros

são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

- Empréstimos - os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo;

- Transações e saldos em moeda estrangeira - as transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados em moeda estrangeira, registados ao justo valor, são atualizadas nas datas de relato, às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados do período em que são geradas;

- Periodizações - as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Outros créditos a receber, Outras dívidas a pagar e Diferimentos;

- Caixa e Depósitos bancários - os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor;

- Instrumentos financeiros detidos para negociação - Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais. Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e gratificações. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço;

- Benefícios de cessação de emprego: a entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por terminado o prazo de caducidade do contrato de trabalho a termo ou por acordo de revogação.

3.2 - PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. FLUXOS DE CAIXA

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	8 355	80 481	80 447	8 389
Depósitos à ordem	1 929 920	103 655 030	102 712 443	2 872 508
Outros depósitos bancários				
Total de caixa e depósitos bancários	1 938 276	103 735 511	102 792 889	2 880 897

5. PARTES RELACIONADAS

5.1 - RELACIONAMENTOS COM A CASA-MÃE:

Casa-mãe imediata:

OLI - Sistemas Sanitários, SA (detém participação em quatro subsidiárias, a seguir referidas)

Casa-mãe controladora final:

Oliveira & Irmão, SGPS, Lda.

Casa-mãe controladora final:

Valsir, SPA

5.2 - REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais (entendidos como pessoal chave da gestão), nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram as seguintes:

REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

EUR

Descrição	Período 2020	Período 2019
Conselho de Administração - OLI Sistemas Sanitários, SA	897 494	608 747
Total	897 494	608 747

5.3 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

5.3.1 - NATUREZA DO RELACIONAMENTO ENTRE PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Entidade detinha as seguintes participações em subsidiárias:

Subsidiárias	Sede	% Participação	
		31/12/2020	31/12/2019
OLI, SRL	Località Piani di Mura, 25070 Casto (BS) - Itália	99%	99%
OLI Moldes, LDA	Bairro Nossa Senhora das Necessidades, 3800-233 Aveiro - Portugal	83%	83%
Soplasnor - Soc Plásticos do Norte, SA	Rua das Poças, 4455-186 Lavra - Portugal		100%
OLI Sanitarsysteme GMBH	Bittelbronner Strabe 42-46, 74219 Mockmuhl - Alemanha	100%	100%
OLI Rus OOO	Promyslennaya Str 11, 108841 Troitsk, Moscovo - Rússia	100%	100%

5.3.2 - TRANSAÇÕES E SALDOS PENDENTES

As transações e os saldos pendentes entre as partes relacionadas foram as seguintes

ENTIDADES RELACIONADAS

EUR

Descrição	Período 2020					Período 2019				
	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	Empréstimos do Período	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	Empréstimos do Período
Casa-mãe										
VALSIR, SPA	768 046	1 630 494	255 772	625 401		713 864	1 327 923	173 951	271 586	
Oliveira & Irmão, SGPS, Lda										
Total	768 046	1 630 494	255 772	625 401		713 864	1 327 923	173 951	271 586	
OLI, SRL	4 968 925	1 184 348	369 072	181 148		7 089 230	1 026 080	418 662	93 577	
OLI Rus OOO	2 329 603	61 506	2 051 308	275		2 080 539		2 239 135		
Subsidiárias										
OLI Sanitairsysteme GMBH	1 500 520	3 181	562 086			1 187 028	1 536	528 305		
OLI Moldes, Lda	36 450	1 485 084		262 225		12 890	1 849 997	2 397	966 879	
Soplasnor - Soc. Plásticos do Norte, SA										5 150
Total	8 835 497	2 734 118	2 982 465	443 648		10 369 688	2 877 613	3 188 498	1 060 456	5 150

Em 11 de fevereiro de 2020 a OLI - Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Sanitairsysteme, GmbH com sede na Alemanha, no montante de € 300 000.

Em 15 de dezembro de 2020 a OLI Rus OOO com sede na Rússia procedeu a um aumento de capital no montante € 976 199 através da conversão de dívida.

Em dezembro de 2020 procedeu-se à liquidação e encerramento da subsidiária Soplasnor – Sociedade de Plásticos do Norte, SA.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

A divulgação dos ativos intangíveis é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS					EUR
	Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
	Com vida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	965 658	7 288	1 032 785
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	884 858		944 698
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		80 800	7 288	88 087
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 +8.5 +8.6)		-23 161	-7 288	-30 448
8.1	Total das adições		24 555	7 288	31 842
Adições	Aquisições em 1.ª mão		24 555	7 288	31 842
8.2	Total das diminuições		62 290		62 290
Diminuições	Amortizações		62 290		62 290
8.3	Reversões de perdas por imparidade				
8.4	Transferências de AFI em curso		14 575	-14 575	
8.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
8.6	Outras transferências				
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		57 639		57 639
	Vida útil	3	3		

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2019 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

EUR

	Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
	Com vida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	945 802		1 005 642
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	731 259		791 099
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		214 542		214 542
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)		-133 742	7 288	-126 455
8.1	Total das adições		17 700	7 288	24 988
Adições	Aquisições em 1.ª mão		17 700	7 288	24 988
8.2	Total das diminuições		152 315		152 315
Diminuições	Amortizações		152 315		152 315
8.3	Reversões de perdas por imparidade				
8.4	Transferências de AFI em curso		2 156		2 156
8.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
8.6	Outras transferências		-1 283		-1 283
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		80 800	7 288	88 087
	Vida útil	3	3		

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 - DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

EUR

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	6 027 054	22 878 952	42 621 004	1 458 989	1 662 162	1 264 175	3 055 165	19 941	78 987 443
2	Depreciações acumuladas iniciais		13 579 367	32 815 949	1 107 886	1 497 525	1 238 655			50 239 383
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	6 027 054	9 299 585	9 805 055	351 103	164 637	25 521	3 055 165	19 941	28 748 060
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	69 287	-54 466	164 744	-85 485	176 570	5 796	-1 701 023	-12 939	-1 437 518
5.1	Total das adições	69 287	34 232	201 274	42 420	238 470	12 315	2 293 234	-12 939	2 878 293
Adições	Aquisições	69 287	34 232	201 274	42 420	238 470	12 315	2 293 234	-12 939	2 878 293
5.2	Total das diminuições		1 550 671	2 665 067	127 905	91 063	6 520			4 441 227
Diminuições	Depreciações		1 550 671	2 662 539	127 905	90 773	6 520			4 438 408
	Abates			2 528		290				2 818
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		1 461 973	2 362 247		29 163		-3 994 787		124 886
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda			266 290						266 290
5.6	Outras transferências							529		529
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	6 096 341	9 245 119	9 969 798	265 618	341 207	31 316	1 354 141	7 002	27 310 542
	Vida útil		3;10;20;50	1;3;4;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2019 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

EUR

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	5 999 979	22 323 099	39 804 304	1 333 013	1 623 468	1 237 931	3 372 668	31 566	75 726 027
2	Depreciações acumuladas iniciais		12 133 955	30 404 749	1 008 794	1 433 781	1 237 931			46 219 209
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	5 999 979	10 189 144	9 399 555	324 218	189 687		3 372 668	31 566	29 506 818
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	27 075	-889 559	405 499	26 884	-25 050	25 521	-317 503	-11 625	-758 758
5.1	Total das adições	27 075	1 165	160 788	160 130	40 059		3 300 742	-11 625	3 678 334
Adições	Aquisições	27 075	1 165	160 788	160 130	40 059		3 300 742	-11 625	3 678 334
5.2	Total das diminuições		1 445 413	2 451 095	137 688	77 162	2 007			4 113 365
Diminuições	Depreciações		1 445 413	2 448 595	137 688	77 162	2 007			4 110 864
	Abates			2 500						2 500
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		554 688	2 695 807	4 451	12 053	27 528	-3 617 581		-323 054
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências				-9			-664		-673
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	6 027 054	9 299 585	9 805 055	351 103	164 637	25 521	3 055 165	19 941	28 748 060
	Vida útil		3;10;20;50	1;3;4;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

7.2 - DIVULGAÇÕES SOBRE EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS POR QUANTIAS REVALORIZADAS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

EUR

Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	44 439	117 654	4 288 306	3 167 971	7 618 370
Depreciações	-13 095	13 095	-598 904	598 904	
Outras					
Valor do excedente de revalorização no fim do período	31 344	130 749	3 689 402	3 766 875	7 618 370

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2019 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

EUR

Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	57 560	104 533	4 887 210	2 569 067	7 618 370
Depreciações	-13 121	13 121	-598 904	598 904	
Outras					
Valor do excedente de revalorização no fim do período	44 439	117 654	4 288 306	3 167 971	7 618 370

7.3 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2020

EUR

Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 284 446	954 624	4 329 823
		4 500 000	5 284 446	954 624	4 329 823

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2019

EUR

Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 170 653	742 682	4 427 971
		4 500 000	5 170 653	742 682	4 427 971

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo Final
Conjunto de moldes para válvulas de enchimento	14 268			14 268	
Conjunto de moldes para válvulas de descarga	7 927			7 927	
Conjunto de equipamento informático adquirido para venda	1 255		1 255		
Conjunto de moldes para sífões de pavimento	2 114			2 114	
Conjunto moldes adquiridos para venda	214 371	27 610		241 981	
Total	239 935	27 610	1 255	266 290	

9. LOCAÇÕES

9.1 - CONTRATOS DE LOCAÇÃO

ATIVOS QUE SE ENCONTRAM A SER FINANCIADOS ATRAVÉS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, RESPECTIVAS QUANTIAS ESCRITURADAS LÍQUIDAS E RENDAS CONTINGENTES RECONHECIDAS COMO GASTO NO PERÍODO

EUR

Contrato	Descrição	Entidade locadora	Valor aquisição	Prazo da locação		2020 Quantia escriturada líquida	2019 Quantia escriturada líquida
				Início	Fim		
CT1660968700	VW Passat 13-SG-86	BPI	35 300	05/01/2017	05/01/2022		8 825
CT1860320900	VW Golf 59-UP-34	BPI	24 990	07/05/2018	23/05/2023	7 810	14 057
CT1762184600	VW Passat 87-TZ-70	BPI	34 990	09/01/2018	09/01/2023	8 747	17 495
CT1863210000	BMW S5 99-VR-47	BPI	47 841	07/12/2018	17/12/2023	22 924	34 884
Ativos fixos tangíveis CT1930226400	AUDI E-TRON 08-ZA-40	BPI	109 000	19/11/2019	19/11/2025	77 208	104 458
CT2060020700	AUDI A3 SPORTBACK DIESEL 35-ZS-54	BPI	24 990	21/01/2020	21/01/2025	18 743	
CT1861392700	GOLF VII DIESEL GP 52-US-01	BPI	14 500	22/09/2020	30/04/2023	13 292	
			291 611			148 724	179 720
CT211832	BMW 4 - 36QR70	BSTOTTA	46 500	15/01/2016	15/01/2021		
			46 500				
Totais			338 111			148 724	179 720

9.2 - QUANTIAS RECONHECIDAS NESTES ATIVOS

LOCAÇÕES FINANCEIRAS

EUR

Descrição		2020	2019
		Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis
1	Quantia bruta escriturada final	338 111	419 921
2	Amortizações/Depreciações acumuladas	189 388	240 202
3	Perdas por imparidade e reversões		
4	Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)	148 724	179 720
5	Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1	Até um ano	61 776	66 733
5.2	De um a cinco anos	127 560	150 564
5.3	Mais de cinco anos		
	Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	189 336	217 297

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

EUR

Descrição		2020	2019
5	Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1	Até um ano	24 188	22 945
5.2	De um a cinco anos	10 020	17 587
5.3	Mais de cinco anos		
	Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	34 209	40 532
	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	29 714	42 548

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

10.1 - INFORMAÇÃO RELATIVA AOS EMPRÉSTIMOS GENÉRICOS

TIPO DE FINANCIAMENTO							EUR
Descrição	31/12/2020			31/12/2019			
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total	
Cartões Crédito	1 648		1 648				
Programa de Papel Comercial	700 000		700 000	3 900 000		3 900 000	
Médio e Longo Prazo	1 431 273	9 330 141	10 761 415	1 854 422	9 686 181	11 540 603	
Leasing	61 776	127 560	189 336	66 733	150 564	217 297	
FEDER - Candidatura nº 27024							
FEDER - Candidatura nº 33547	36 861	825 416	862 277		835 532	835 532	
Total	2 231 559	10 283 117	12 514 676	5 821 155	10 672 276	16 493 431	

11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante este exercício os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos capitalizados como parte do custo desses ativos foram os seguintes:

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2020				EUR
Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada	
Ativos fixos tangíveis		21 147		
Edifícios e outras construções	07/12/2017	2 793	1.57%	
Edifícios e outras construções	31/12/2018	1 474	1.57%	
Edifícios e outras construções	12/02/2019	1 866	1.57%	
Edifícios e outras construções	01/03/2019	1 312	1.57%	
Máquinas de uso específico	06/06/2017	1 560	1.57%	
Máquinas de uso específico	02/10/2018	3 224	1.57%	
Instalações Industriais	26/01/2018	1 193	1.57%	
Edifícios em curso	01/09/2017	7 284	1.57%	
Equipamento básico em curso	26/06/2020	440	1.57%	
Total		21 147		

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2019				EUR
Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada	
Ativos fixos tangíveis		48 166		
Edifícios e outras construções	21/05/2018	5 579	1.92%	
Edifícios e outras construções	30/07/2018	1 165	1.92%	
Máquinas de uso específico	30/01/2018	2 067	1.92%	
Máquinas de uso específico	01/02/2018	2 267	1.92%	
Máquinas de uso específico	02/10/2018	1 721	1.92%	
Máquinas de uso específico	02/10/2018	3 155	1.92%	
Moldes	30/07/2018	1 185	1.92%	
Edifícios em curso	01/09/2017	7 852	1.92%	
Edifícios em curso	07/12/2017	3 540	1.92%	
Edifícios em curso	21/12/2018	2 855	1.92%	
Edifícios em curso	12/02/2019	903	1.92%	
Edifícios em curso	01/03/2019	1 973	1.92%	
Equipamento básico em curso	06/06/2017	4 462	1.92%	
Equipamento básico em curso	26/01/2018	2 131	1.92%	
Equipamento básico em curso	30/05/2018	4 953	1.92%	
Equipamento básico em curso	02/10/2018	2 357	1.92%	
Total		48 166		

12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	outras propriedades investimento	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 719 814	4 827 896			6 547 710
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 180 621			1 180 621
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420			259 420
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 719 814	3 387 854			5 107 668
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	74 362	28 564			102 926
5.1	Total das adições					
Adições	Aquisições					
5.2	Total das diminuições		308 315			308 315
	Depreciações		308 315			308 315
	Perdas por imparidade					
Diminuições	Alienações					
	Abates					
	Outras					
5.3	Reversões de perdas por imparidade					
5.4	Transferências de AFT em curso		113 793			113 793
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras transferências	74 362	223 085			297 447
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 794 176	3 416 418			5 210 594
	Vida útil		3;11;29			

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2019 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	outras propriedades investimento	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 719 814	4 518 239			6 238 053
2	Depreciações acumuladas iniciais		893 330			893 330
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 719 814	3 365 488			5 085 302
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)		22 366			22 366
5.1	Total das adições		5 579			5 579
Adições	Aquisições		5 579			5 579
5.2	Total das diminuições		287 291			287 291
	Depreciações		287 291			287 291
	Perdas por imparidade					
Diminuições	Alienações					
	Abates					
	Outras					
5.3	Reversões de perdas por imparidade					
5.4	Transferências de AFT em curso		304 078			304 078
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras transferências					
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 719 814	3 387 854			5 107 668
	Vida útil		3;11;29			

OUTRA INFORMAÇÃO

EUR

Descrição	2020	2019	Total
Quantias reconhecidas nos resultados			
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	285 700	254 000	539 700
Gastos operacionais diretos de imóveis que geraram rendimentos	34 719	37 750	72 469
Gastos operacionais diretos de imóveis que não geraram rendimentos			
Total	250 981	216 250	467 231

13. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

13.1 - INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2020

EUR

	Descrição	Investimentos em subsidiárias	Outros investimentos financeiros	Total
Método de equivalência patrimonial:				
1	Quantia bruta escriturada inicial	12 191 096		12 191 096
2	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-5 615 150		-5 615 150
3	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	5 615 150		5 615 150
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 + 3)	12 191 096		12 191 096
5	Movimentos do período: (5=5.1+5.2+5.3-5.4+5.5+5.6-5.7-5.8-5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)	5 895 863		5 895 863
5.1	Aumentos de capital / aquisições	1 276 199		1 276 199
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	940 995		940 995
5.4	Distribuições recebidas da investida	-275 220		-275 220
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	4 591 984		4 591 984
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	-5 615 150		-5 615 150
5.9	Perdas por imparidade	5 615 150		5 615 150
5.14	Outros movimentos do período	-638 095		-638 095
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	18 086 959		18 086 959
Outros métodos				
7	Quantia bruta escriturada inicial		47 072	47 072
10	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7 - 8 + 9)		47 072	47 072
11	Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)		11 997	11 997
11.2	Outras aquisições		11 997	11 997
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)		59 070	59 070

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2019

EUR

	Descrição	Investimentos em subsidiárias	Outros investimentos financeiros	Total
Método de equivalência patrimonial:				
1	Quantia bruta escriturada inicial	11 671 395		11 671 395
2	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-5 610 000		-5 610 000
3	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	6 190 586		6 190 586
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1- 2 + 3)	12 251 980		12 251 980
5	Movimentos do período: (5=5.1+5.2+5.3-5.4+5.5+5.6-5.7-5.8-5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)	-60 884		-60 884
5.1	Aumentos de capital / aquisições	1 100 000		1 100 000
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	-85 408		-85 408
5.4	Distribuições recebidas da investida	-732 600		-732 600
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	-409		-409
5.6	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	-575 436		-575 436
5.9	Perdas por imparidade	-5 150		-5 150
5.14	Outros movimentos do período	238 118		238 118
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	12 191 096		12 191 096
Outros métodos				
7	Quantia bruta escriturada inicial		32 250	32 250
10	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7- 8 + 9)		32 250	32 250
11	Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)		14 822	14 822
11.2	Outras aquisições		14 822	14 822
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)		47 072	47 072

Com a liquidação e encerramento da subsidiária Soplasnor – Sociedade de Plásticos do Norte, SA, no presente exercício, houve a utilização da perda por imparidade acumulada no montante de € 5 615 150, para regularização do empréstimo concedido, a esta participada, no mesmo montante.

Em 11 de fevereiro de 2020 a OLI – Sistemas Sanitários, SA, procedeu a um novo aumento de capital no montante de € 300 000 na sua subsidiária OLI Sanitärssysteme GmbH.

Em 15 de dezembro de 2020 a OLI Rus OOO com sede na Rússia procedeu a um aumento de capital no montante € 976 199, através da conversão de dívida.

14. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se detalhados como se segue:

EUR

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	812 942	95 715	717 227	898 622	109 379	789 243
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 462 225	143 118	2 319 106	2 149 841	107 977	2 041 864
Produtos acabados e intermédios	2 940 365	330 226	2 610 139	3 543 696	234 548	3 309 148
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Adiantamento por conta de compras						
Total	6 215 532	569 059	5 646 472	6 592 159	451 903	6 140 255

O custo das mercadorias e das matérias consumidas é o seguinte:

EUR

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Mercadorias	Matérias primas, subs. consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subs. consumo	Total
Inventários iniciais	898 622	2 149 841	3 048 463	1 002 093	2 292 278	3 294 370
Compras	3 924 037	21 709 335	25 633 372	4 157 326	21 865 598	26 022 924
Reclassificação e regularização de inventários	152 264	29 605	181 869	141 938	45 505	187 443
Inventários finais	812 942	2 462 225	3 275 167	898 622	2 149 841	3 048 463
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	3 857 453	21 367 346	25 224 799	4 118 859	21 962 530	26 081 389
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:						
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	5 409	35 142	40 551	109 379	107 977	217 356
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	19 073		19 073	274 441	107 341	381 782
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	95 715	143 118	238 834	109 379	107 977	217 356

A variação nos inventários da produção é a seguinte:

EUR

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Inventários finais	2 940 365			3 543 696		
Reclassificação e regularização de inventários	609 638			412 819		
Inventários iniciais	3 543 696			3 925 169		
Varição nos inventários de produção (4=1+2-3)	6 307			31 345		
Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios						
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	229 344			234 548		
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	133 665			214 304		
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	330 226			234 548		

15. RÉDITO

O quadro seguinte detalha os réditos e outros rendimentos:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

EUR

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas e Serviços Prestados	60 101 298	59 339 922
Vendas de bens	60 089 583	59 327 944
Prestação de serviços	11 714	11 978
Outros rendimentos		3 881
Juros obtidos		3 881
Total	60 101 298	59 343 804

16. PROVISÕES DO EXERCÍCIO E PASSIVOS CONTINGENTES

16.1 - PROVISÕES

As provisões para garantias a clientes, foram constituídas na proporção entre os encargos derivados destas garantias efetivamente suportados nos últimos três períodos de tributação e as vendas relativas ao mesmo período.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

EUR

Descrição	2020	2019
	Garantias a clientes	Garantias a clientes
1 Quantia escriturada inicial	28 162	29 535
2 Movimentos do período (2 = 2.1-2.2)	3 683	-1 372
2.1 Total de aumentos	31 846	28 162
aumentos Reforço	31 846	28 162
2.2 Total de diminuições	28 162	29 535
Diminuições Uso	28 162	29 535
3 Quantia escriturada do exercício (3 = 1 + 2)	31 846	28 162
Quantia escriturada final	31 846	28 162

16.2 - PASSIVOS CONTINGENTES

Estão a decorrer no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro dois processos contra a OLI.

No processo 2037/19.7T8AVR a OLI é acusada de ter ocupado um terreno na posse da demandante, que pede a devolução do terreno e uma indemnização, tudo no total de € 95 000. Este terreno foi adquirido a uma sociedade imobiliária que, em última instância, será demandada pela

OLI para a ressarcir do valor eventualmente a desembolsar. Assim, não prevemos qualquer saída de fluxos financeiros, neste caso.

No processo 3788/20.9T8AVR a OLI é acusada de fazer uso abusivo de um caminho que a autora diz ser privado, sendo pedida uma indemnização de € 60 000. A OLI está na posse de documentos e autorizações emitidos pelos

serviços competentes da C. M. de Aveiro que sustentam que aquela via é bem de domínio público.

Também aqui, não se prevê qualquer saída de fluxo financeiro em consequência deste processo.

17. SUBSÍDIOS

SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

EUR

DESCRIÇÃO	2020		2019	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1 Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	1 620 631	79 058	1 423 640	298 047
1.1 Activos fixos tangíveis: (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.6)	1 620 631	79 058	1 423 640	298 047
1.1.6 Outros	1 620 631	79 058	1 423 640	298 047
1.2 Activos intangíveis: (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + + 1.2.4)				
1.3 Outros activos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração		348 323		144 791
3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)				
4 TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	1 620 631	427 381	1 423 640	442 837

O valor dos subsídios obtidos do estado e outros entes públicos diz respeito aos programas de estágio e de emprego e ao sistema de incentivos à investigação & desenvolvimento.

No ano de 2020 a empresa não obteve subsídios de outras entidades (o acréscimo em relação ao ano anterior relaciona-se com “subsídio de taxa de juro” SIINOV 33547 e uma estimativa da parte não reembolsável do subsídio SIINOV 33547).

18. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO		EUR	
Descrição	31/12/2020	31/12/2019	
Diferenças de Câmbio			
Reconhecidas em resultados do período:			
Diferenças de câmbio desfavoráveis	65 335	20 403	
Diferenças de câmbio favoráveis	5 403	32 613	

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 30 de abril de 2021.

Contudo, as mesmas ainda estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas sendo convicção do Conselho de Administração da entidade que serão aprovadas sem alterações.

No exercício de 2020 a entidade recorreu ao benefício das moratórias relativamente à amortização dos seus empréstimos obtidos.

Nos primeiros meses de 2021 a Administração informou os bancos que não necessitava de renovar as moratórias e iria reiniciar a amortização dos empréstimos obtidos, de acordo com o planeado.

20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

20.1 - DIVULGAÇÃO DOS COMPONENTES DE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS

QUANTIA ESCRITURADA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		EUR	
Descrição	31/12/2020	31/12/2019	
1 Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	7 018 146	3 296 615	
2 Imposto corrente	-87 111	-205 256	
3 Imposto diferido	512 061	142 409	
4 Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	424 950	-62 847	
5 Tributações autónomas	57 953	146 884	

DEDUÇÕES À COLETA REFERENTES A BENEFÍCIOS FISCAIS

DEDUÇÕES À COLETA REFERENTES A BENEFÍCIOS FISCAIS		EUR	
Descrição	31/12/2020	31/12/2019	
SIFIDE-Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial	31 675	800 000	
RFAI - Regime Fiscal de Apoio ao Investimento		55 172	
Total	31 675	855 172	

Nota: Os valores das deduções à coleta no ano de 2019 não foram os apresentados na coluna "31/12/2019", do quadro acima.

De facto, quando da submissão da declaração modelo 22 de IRC, os valores deduzidos foram: SIFIDE € 691 953 e RFAI € 161 787, no montante total de € 853 740. O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2020 refere-se a parte do reporte de 2019. O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2019 refere-se ao reporte total de 2018 e a parte do valor estimado apurado em 2019. O valor do RFAI deduzido à coleta em 2019 refere-se ao benefício apurado para 2019. A empresa regista ativos por impostos diferidos no montante de € 511 501 relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente e ao reporte do benefício fiscal SIFIDE.

Regista também passivos por impostos diferidos no montante de € 3 100 relacionados com reavaliações legais de € 1 073 994 relacionados com reavaliações livres.

20.2 - RELACIONAMENTO ENTRE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS E O LUCRO CONTABILÍSTICO

TAXA DE IMPOSTO EFETIVA MÉDIA

EUR

Descrição		Efeito na DR	
		2020	2019
Resultados Antes de imposto	1	7 018 146	3 296 615
Taxa do imposto	2	21%	21%
Imposto do Exercício Esperado	3 = 1 x 2	1 473 811	692 289
Dif. Permanentes e Dif. Temporárias que não originaram impostos diferidos	4	-1 442 136	95 361
Correções relativas a períodos anteriores		43 829	128 867
Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial			528 884
Provisões não dedutíveis			5 150
Insuficiência de estimativas para impostos		1 199	113 040
Despesas não documentadas		152	262
Encargos não devidamente documentados		2 896	1 466
Multas e outras penalidades		429	2 675
Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legalmente autorizado a suportar		718	387
Gastos não dedutíveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais		352 470	120 434
Perdas por imparidade em inventários e em créditos não aceites fiscalmente		366 122	516 866
Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não aceites como gastos		792 295	795 799
40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal		5 767	5 767
Créditos incobráveis não aceites como gastos		1 062	
Realizações nde utilidade social não dedutíveis		18 222	18 330
50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento		8 515	7 500

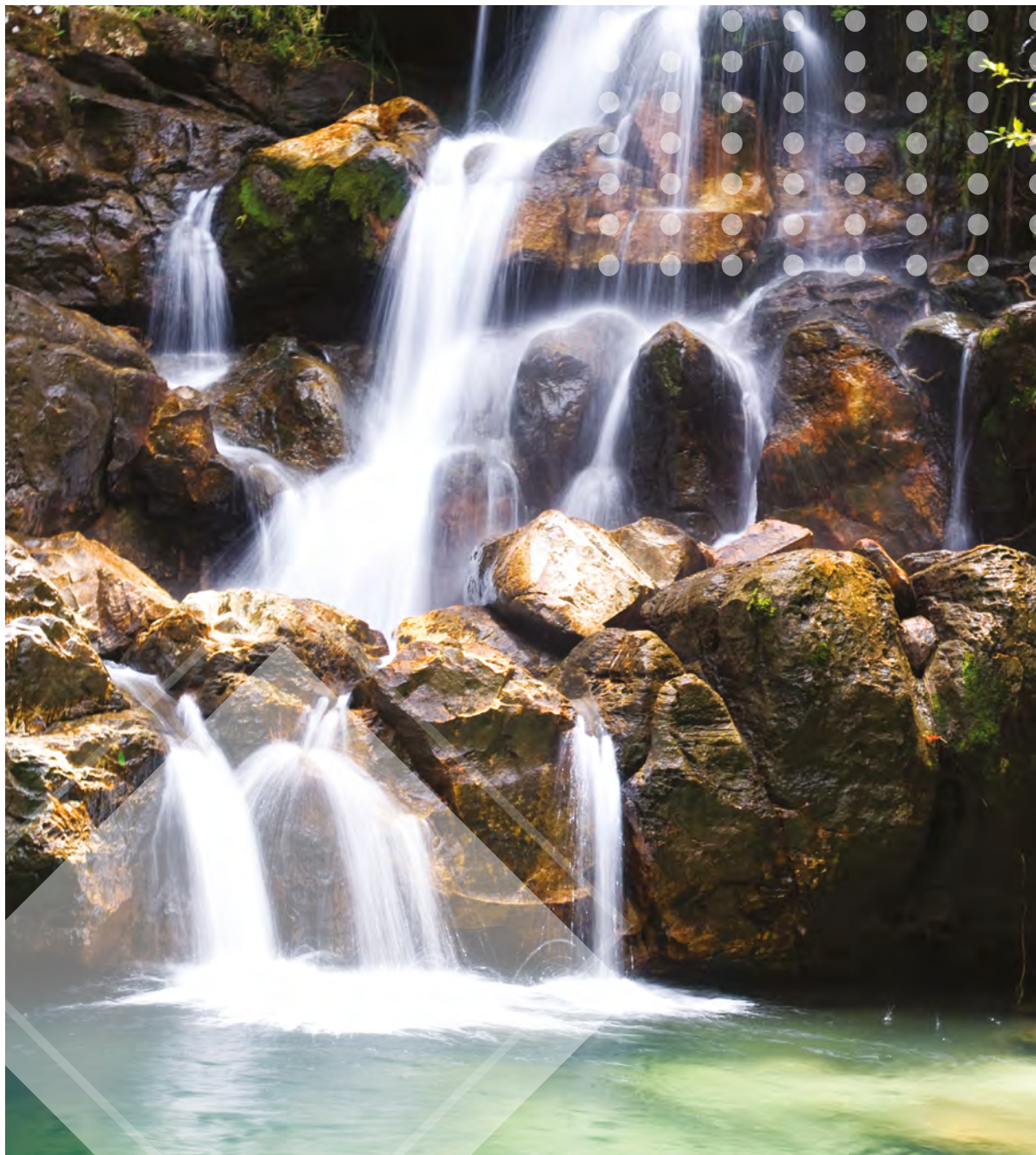
TAXA DE IMPOSTO EFETIVA MÉDIA

EUR

Descrição	Efeito na DR	
	2020	2019
Donativos não previstos ou além dos limites legais	25 607	81 692
Outros acréscimos		880
Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial	-665 775	
Reversão de perdas por imparidade tributadas	-152 738	-616 087
Perdas por imparidade tributadas em períodos de tributação anteriores	-49 652	-58 671
Excesso de Estimativas para Impostos		-294 281
Mais valias contabilísticas	-17 030	-15 000
Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas	-275 220	-732 600
Benefícios fiscais	-142 302	-157 259
Outras Deduções: menos-valia no resultado da partilha na liquidação de uma subsidiária	-7 183 878	
Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI)	5	31 675
Resultado da liquidação	6	26 895
Impostos Diferidos	7	512 061
Derrama Estadual	8	67 522
Derrama	9	2 263
Tributação Autónoma	10	57 953
Imposto total do exercício	11 = 3+4-5-6+7+8+9+10	-424 950
Taxa Média de Imposto		-6.06%
O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por:		
Imposto Corrente		-87 111
Imposto Diferido		512 061
		424 950
		-62 847

21. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em 2013, a OLI - Sistemas Sanitários, SA constitui uma garantia financeira em forma de reserva nos capitais próprios que permite à empresa assumir a responsabilidade ambiental inerente à sua atividade, exigível pelo decreto-lei 147/2008, de 20 de julho e alterações subsequentes. Esta reserva de responsabilidade ambiental foi constituída no montante de € 100 000 por afetação de outras reservas.



22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1 - DIVULGAÇÃO DE VALORES DE TERCEIROS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERIODO

EUR

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Clientes	12 883 685	12 570 568
Conta corrente	12 758 552	12 385 848
Titulos a receber	114 035	169 327
Cobrança duvidosa	706 004	633 840
Imparidades	-694 905	-618 446
Adiantamentos de Clientes	15 721	20 036
Fornecedores	7 085 420	7 734 655
Outras dividas a pagar	4 021 377	3 810 903
Pessoal	2 930	13 898
Fornecedores investimentos	565 465	829 718
Credores por acréscimos de gastos - juros	19 285	24 644
Credores por acréscimos de gastos - seguros	9	36 703
Credores por acréscimos de gastos - fim do mês		1 338
Credores por acréscimos de gastos - gratificação a pagar à administração	659 122	456 579
Credores por acréscimos de gastos - compensação fim contrato	51 142	46 524
Credores por acréscimos de gastos - férias e subsídios de férias	1 420 123	1 431 636
Credores por acréscimos de gastos - comissões	79 305	65 072
Credores por acréscimos de gastos - rappel	385 828	395 871
Credores por acréscimos de gastos - pontos	312 042	206 711
Credores por acréscimos de gastos - outros	382 058	287 506
Outros credores	144 068	14 702
Outros créditos a receber	849 370	868 409
Adiantamentos a fornecedores	108 351	81 660
Pessoal	12 140	17 010
Devedores por acréscimos de rendimentos - juros		1 995
Devedores por acréscimos de rendimentos - subsídios	85 605	225 910
Devedores por acréscimos de rendimentos - outros	236 341	166 990
Outros devedores	406 948	374 857
Perdas de imparidade acumuladas - outros devedores	-14	-14
Total	24 855 574	25 004 571

22.2 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Imposto sobre o rendimento	725 067		725 067	1 076 831		1 076 831
Retenção de impostos sobre rendimentos						
Imposto sobre o valor acrescentado	483 901		483 901	436 951		436 951
Total	1 208 967		1 208 967	1 513 782		1 513 782
Passivos						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre rendimentos	131 653		131 653	129 427		129 427
Imposto sobre o valor acrescentado						
Outros impostos	171		171	167		167
Contribuições para a segurança social	236 546		236 546	233 898		233 898
Total	368 370		368 370	363 492		363 492

22.3 - DIFERIMENTOS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Ativos						
Gastos a reconhecer - juros	6 318		6 318	6 227		6 227
Gastos a reconhecer - seguros	11 089		11 089	54 147		54 147
Gastos a reconhecer - moldes propriedade cliente	129 350		129 350	35 661		35 661
Gastos a reconhecer - artigos proteção	3 604		3 604	7 756		7 756
Gastos a reconhecer - artigos marketing	43 362		43 362	22 515		22 515
Gastos a reconhecer - artigos oferta	467		467	467		467
Gastos a reconhecer - serviços em transito	53 392		53 392	52 559		52 559
Gastos a reconhecer - investimento em transito	11 674		11 674	420		420
Gastos a reconhecer - outros	120 458		120 458	171 012		171 012
Total	379 714		379 714	350 764		350 764
Passivos						
Rendimentos a reconhecer - moldes	33 573		33 573	69 050		69 050
Rendimentos a reconhecer - outros	51 101		51 101	46 792		46 792
Total	84 674		84 674	115 841		115 841

22.4 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2020

EUR

Descrição	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos Financeiros:			
Clientes		12 883 685	694 905
Outros créditos a receber		849 370	14
Passivos Financeiros:			
Fornecedores		7 085 420	
Adiantamentos de clientes		15 721	
Financiamentos obtidos	862 277	11 652 399	
Outras dívidas a pagar		4 021 377	

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2019

EUR

Descrição	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos Financeiros:			
Clientes		12 570 568	618 446
Outros créditos a receber		868 409	14
Passivos Financeiros:			
Fornecedores		7 734 655	
Adiantamentos de clientes		20 036	
Financiamentos obtidos	835 532	15 657 899	
Outras dívidas a pagar		3 810 903	

22.5 - CAIXA

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	8 389	8 355
Depósitos à ordem	2 872 508	1 929 920
Outros depósitos bancários		
Total	2 880 897	1 938 276

22.6 - FINANCIAMENTOS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamentos obtidos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	2 194 698	9 457 702	11 652 399	5 821 155	9 836 744	15 657 899
Outros financiadores	36 861	825 416	862 277		835 532	835 532
Total	2 231 559	10 283 117	12 514 676	5 821 155	10 672 276	16 493 431

22.7 - CAPITAL

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital próprio		
Capital subscrito	10 000 000	10 000 000
Reservas legais	2 000 000	2 000 000
Outras reservas	9 494 104	8 741 616
Reserva responsabilidade ambiental	100 000	100 000
Outras reservas	9 394 104	8 641 616
Resultados transitados	205 876	205 876
Excedentes de revalorização	7 618 370	7 618 370
Ajustamentos / outras variações capital próprio	13 124 789	8 360 168
Resultado líquido do período	7 443 096	3 233 768
Total	49 886 234	40 159 798

22.8 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE IMPARIDADES

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2020

EUR

Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
Dívidas a receber de clientes	82 694		694 905
Dívidas a receber de outros devedores			14
Inventários - mercadorias	5 409	19 073	95 715
Inventários - matérias primas	35 142		143 118
Inventários - produtos acabados	229 344	133 665	330 226
Total	352 588	152 738	1 263 978

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2019

EUR

Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
Dívidas a receber de clientes	40 264		618 446
Dívidas a receber de outros devedores	14	20 000	14
Inventários - mercadorias	109 379	274 441	109 379
Inventários - matérias primas	107 977	107 341	107 977
Inventários - produtos acabados	234 548	214 304	234 548
Total	492 181	616 087	1 070 363

22.9 - INFORMAÇÃO DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

DÍVIDAS REGISTRADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA

EUR

Descrição	2020	2019
Relativas a proc de insolvência e de recuperação de empresas ou proc de execução		
Reclamadas judicialmente	145 959	84 785
Em mora:	560 044	549 054
Há mais de vinte e quatro meses	398 421	442 997
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	49 021	23 100
Há mais de doze meses e até dezoito meses	4 327	27 200
Há mais de seis meses e até doze meses	22 252	52 863
Até seis meses	86 023	2 894
Total	706 004	633 840

23 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			EUR	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			EUR
Descrição	31/12/2020	31/12/2019		Descrição	31/12/2020	31/12/2019	
Subcontratos	2 250 038	2 160 861		Rendas e alugueres	77 482	105 339	
Trabalhos especializados	1 058 380	997 624		Comunicação	35 701	63 004	
Publicidade e propaganda	402 938	1 100 331		Seguros	273 986	286 597	
Vigilância e segurança	98 086	87 411		Royalties		3 093	
Honorários	42 475	40 437		Contencioso e notariado	3 245	7 783	
Comissões	669 822	411 425		Despesas de representação	218 035	844 378	
Conservação e reparação	879 758	1 571 529		Limpeza, higiene e conforto	112 114	97 188	
Outros	431 564	354 846		Outros serviços	8 084	14 739	
Total serviços especializados	3 583 023	4 563 602		Total serviços diversos	728 648	1 422 121	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	112 600	180 713		Total fornecimentos e serviços externos	11 117 683	13 448 622	
Livros e documentação técnica	2 037	1 322					
Material de escritório	10 661	14 398					
Artigos para oferta	49 988	65 633					
Outros	47 994	51 436					
Total materiais	223 279	313 502					
Electricidade	702 560	992 938					
Combustíveis	58 588	89 829					
Água	25 595	18 999					
Outros	252	1 048					
Total energias e fluídos	786 996	1 102 814					
Deslocações e estadas	126 194	511 090					
Transporte de mercadorias	3 419 506	3 374 633					
Total deslocações, estadas e transportes	3 545 700	3 885 723					

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS

Descrição	2020		2019	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	430	735 227	423	742 411
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa				
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:				
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	430	735 227	423	742 411
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	430	735 227	423	742 411
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:				
Homens	208	371 203	203	368 855
Mulheres	222	364 024	220	373 556
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:				
Pessoas ao serviço da empresa, afetas à investigação e desenvolvimento	21		21	
Prestadores de serviços	20	7 660	26	9 960
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário				
	71		78	

GASTOS COM O PESSOAL**EUR**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Gastos com o pessoal	13 423 395	13 138 228
Remunerações dos órgãos sociais	897 494	608 747
Das quais: Participação nos lucros	475 147	212 104
Remunerações do pessoal	8 722 052	8 757 441
Indemnizações	276 961	68 155
Encargos sobre remunerações	2 030 154	2 030 917
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	81 242	78 800
Gastos de acção social	191 929	228 632
Outros gastos com pessoal, dos quais:	1 223 563	1 365 537
Trabalho temporário	1 130 009	1 208 102
Gastos com formação	58 057	115 445

25 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS		EUR	
Descrição	31/12/2020	31/12/2019	
Rendimentos suplementares	1 608 881	1 614 550	
Descontos de pronto pagamento obtidos	71 380	89 427	
Recuperação dívidas a receber	2 349	5 087	
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	6 099	33 020	
Rendimentos e ganhos em investimentos não Financeiros	20 030	33 985	
Outros rendimentos	133 566	629 790	
Juros obtidos		3 881	
Total outros rendimentos	1 842 305	2 409 740	

26 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS		EUR	
Descrição	31/12/2020	31/12/2019	
Impostos	82 752	71 709	
Descontos de pronto pagamento concedidos	429 666	476 747	
Dívidas incobráveis	1 062		
Perdas em inventários	243 699	311 735	
Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros	1		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	2 818	2 500	
Outros gastos			
Correcções relativas a períodos anteriores	43 829	128 867	
Donativos	89 908	86 777	
Quotizações	27 465	29 521	
Ofertas e amostras em inventários e assistência técnica	144 821	143 622	
Insuficiência da Estimativa de Impostos	1 199	113 040	
Moldes Propriedade e participação clientes	1 820	28 617	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	65 335	20 403	
Comissões e outros gastos bancários	23 830	24 925	
Outros	11 901	6 703	
Total outros gastos	1 170 107	1 445 166	

27 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		EUR	
Descrição	31/12/2020	31/12/2019	
Juros suportados	244 388	259 617	
Total juros e gastos similares suportados	244 388	259 617	

28 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO GASTOS DE DEPRECIACÕES

GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES		EUR	
Descrição	31/12/2020	31/12/2019	
Propriedades Investimento	308 315	287 291	
Edifícios	308 315	287 291	
Ativos fixos tangíveis	4 438 408	4 110 864	
Edifícios	1 550 671	1 445 413	
Equipamento básico	2 662 539	2 448 595	
Equipamento transporte	127 905	137 688	
Equipamento administrativo	90 773	77 162	
Outros ativos fixos tangíveis	6 520	2 007	
Ativos intangíveis	62 290	152 315	
Projectos desenvolvimento	62 290		
Propriedade industrial			
Programas Computador			152 315
Total gastos de depreciações e amortizações	4 809 014	4 550 471	

29 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o decreto-lei nº 534/80 e artigo 210º CRCSPSS, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do setor público estatal e não se verificam outras situações que impliquem referência obrigatória. Foram emitidas certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de dezembro de 2020, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.

30 - OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A portaria 208/2007 de 16 de fevereiro que cria a IES (informação empresarial simplificada) exige divulgação de informação que passamos a relatar:

30.1 - DIVULGAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS

INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS 2020

EUR

Descrição	CAE - 22230	CAE - 46740	CAE - 41100	Total
Vendas	54 973 069	5 116 514		60 089 583
Mercadorias		5 116 514		5 116 514
Produtos acabados e intermédios	54 973 069			54 973 069
Prestações de serviços		11 714		11 714
Compras	21 709 335	3 924 037		25 633 372
Fornecimentos e serviços externos	10 153 868	902 857	60 958	11 117 683
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21 367 346	3 857 453		25 224 799
Mercadorias		3 857 453		3 857 453
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	21 367 346			21 367 346
Variação nos inventários da produção	-6 307			-6 307
Número médio de pessoas ao serviço	348	82		430
Gastos com o pessoal	11 694 713	1 728 682		13 423 395
Remunerações	8 537 262	1 359 245		9 896 507
Outros (inclui pensões)	3 157 452	369 436		3 526 888
Ativos fixos tangíveis				
Quantia escriturada líquida final	22 925 673	4 326 063	58 806	27 310 542
Total de aquisições	2 719 115	45 384	113 793	2 878 293
Das quais: em Edifícios e outras construções	33 806	426		34 232
Adições no período de activos em curso	2 171 646	7 795	113 793	2 293 234
Propriedades de investimento				
Quantia escriturada líquida final			5 210 594	5 210 594

INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS 2019

EUR

Descrição	CAE - 22230	CAE - 46740	CAE - 41100	Total
Vendas	53 936 741	5 391 203		59 327 944
Mercadorias		5 391 203		5 391 203
Produtos acabados e intermédios	53 936 741			53 936 741
Prestações de serviços		11 978		11 978
Compras	21 865 598	4 157 326		26 022 924
Fornecimentos e serviços externos	11 853 010	1 422 161	173 452	13 448 622
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21 962 530	4 118 859		26 081 389
Mercadorias		4 118 859		4 118 859
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	21 962 530			21 962 530
Variação nos inventários da produção	-31 345			-31 345
Número médio de pessoas ao serviço	338	84		422
Gastos com o pessoal	11 369 070	1 769 158		13 138 228
Remunerações	8 061 243	1 373 100		9 434 343
Outros (inclui pensões)	3 307 827	396 058		3 703 885
Ativos fixos tangíveis				
Quantia escriturada líquida final	24 331 252	4 351 286	65 522	28 748 060
Total de aquisições	3 576 418	42 192	59 724	3 678 334
Das quais: em Edifícios e outras construções	1 165			1 165
Adições no período de activos em curso	3 235 784	5 234	59 724	3 300 742
Propriedades de investimento				
Quantia escriturada líquida final			5 107 668	5 107 668

30.2 - DIVULGAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS RELATIVA AO ANO DE 2020

EUR

Descrição	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	13 400 602	35 651 748	11 037 233	60 089 583
Prestações de serviços	11 714			11 714
Compras	13 446 480	11 250 157	936 734	25 633 372
Fornecimentos e serviços externos	7 729 911	3 153 360	234 411	11 117 683
Aquisições de activos fixos tangíveis	2 760 721	67 573	50 000	2 878 293
Aquisições de activos intangíveis	31 842			31 842
Outros rendimentos suplementares	390 132	1 118 976	99 774	1 608 881

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS RELATIVA AO ANO DE 2019

EUR

Descrição	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	13 582 652	35 186 616	10 558 676	59 327 944
Prestações de serviços	11 978			11 978
Compras	13 408 918	11 311 795	1 302 211	26 022 924
Fornecimentos e serviços externos	9 931 782	3 368 170	148 669	13 448 622
Aquisições de activos fixos tangíveis	3 224 924	453 410		3 678 334
Aquisições de activos intangíveis	24 988			24 988
Outros rendimentos suplementares	447 269	1 015 268	152 013	1 614 550

30.3 - DIVULGAÇÃO DOS HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

O Código das Sociedades Comerciais no seu artigo 66º- A do Código das Sociedades Comerciais exige a divulgação dos serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas.

HONORÁRIOS FATURADOS	EUR	
	2020	2019
Revisão legal das contas	12 000	12 000
Totais	12 000	12 000

30.4 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais, atendendo a que o resultado líquido do exercício é de € 7 443 095.98, propomos a seguinte aplicação de resultados:

Para Outras reservas	€ 7 248 587.72
Para Lucros não atribuídos	€ 194 508.26

31. INFORMAÇÃO DE GARANTIAS PRESTADAS

GARANTIAS BANCÁRIAS			EUR
Garantias Prestadas	Beneficiário	Valor	
Caixa Geral de Depósitos	APCMC	16 000	

A empresa concedeu vários avals à sua subsidiária OLI Moldes Lda., num montante global de € 3 500 000, relativos a vários financiamentos bancários, de curto, médio e longo prazo contratualizados em várias instituições de crédito, terminando o último em 18/12/2028.

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

ANEXO

(Código das Sociedades Comerciais, Art. 447º)

Declaramos os acionistas titulares de mais de um terço do Capital Social:

Acionistas	
Oliveira & Irmão SGPS, Lda.	50%
Valsir, Spa.	50%

Os membros dos órgãos sociais não detêm, de forma direta, quaisquer ações da OLI – Sistemas Sanitários, SA. De forma indireta, através daquelas sociedades acionistas, detêm o número e ações conforme quadro seguinte:

Nome	Função	Forma de detenção	Nº de ações detidas indiretamente	% detida
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente	Indireta	8 000	0.40%
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Pier Andreino Niboli	Administrador	Indireta	180 000	9.00%
Frederica Niboli	Administradora	Indireta	125 000	6.25%

Durante o exercício, não ocorreram quaisquer transações de ações da OLI. Os membros do órgão de fiscalização não detêm quaisquer ações.



VIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL - CONTAS INDIVIDUAIS



Senhores Acionistas,

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras individuais apresentadas pelo Conselho de Administração da OLI - Sistemas Sanitários, S A, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

RELATÓRIO

1. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Empresa tendo recebido todo o apoio da Administração da Empresa, recebendo todos os esclarecimentos que solicitámos.

2. No âmbito das nossas funções verificámos que:

2.1 As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no nosso país.

2.2 As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados às circunstâncias, estão de acordo com as normas contabilísticas em vigor no nosso país e estão explicitados no Anexo.

2.3 O Relatório de Gestão, preparado de acordo com o Código das Sociedades Comerciais e outra legislação aplicável, é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos.

2.4 A proposta de aplicação dos resultados encontra-se devidamente fundamentada.

3. Os termos da Certificação Legal das Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas foram ponderados e, merecendo a nossa concordância, são assumidos como parte integrante do presente relatório.

PARECER

4. Face ao exposto no Relatório, tendo em atenção que a contabilidade, as demonstrações financeiras individuais e o relatório da Administração, juntamente com a Certificação Legal das Contas não modificada satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a posição financeira e os resultados obtidos pela empresa no exercício, e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da lei e dos estatutos somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Sociedade:

a) Aprove o Relatório de Gestão, bem como as Demonstrações Financeiras individuais, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício de 2020;

b) Aprove a proposta de aplicação dos resultados contida naquele Relatório;

c) Proceda à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade.

Aveiro, 30 de abril de 2021

O Conselho Fiscal

João Paulo Araújo Oliveira - Presidente

Carlos Manuel Tavares Breda -Vogal

José António Marques Pereira – Vogal



Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Srocs, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020, (que evidência um total de 75.085.411 euros e um total de capital próprio de 49.886.234 euros, incluindo um resultado líquido de 7.443.096 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** em 31 dezembro 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Sede: Rua dos Bragança, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto

Delegação: Rua Manuel Firmínio, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518

E-mail: antonio.neto@ua.pt



IX. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS - CONTAS INDIVIDUAIS

Inscrição na C. R. C. e NIPC 510413900 - Capital Social 5 800 € - SROC n.º 277 - OROC

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Inscrição na C. R. C. e NIPC 510413900 - Capital Social 5 800 € - SROC n.º 277 - OROC

Sede: Rua dos Braganças, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto
Delegação: Rua Manuel Firmínio, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518
E-mail: antonio.neto@ua.pt





Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Aveiro, 3 de maio de 2021

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda., representada por
António Rodrigues Neto (ROC inscrito na OROC sob o n.º 857 e na CMVM sob o n.º 20160480)*



X. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTAS CONSOLIDADAS



Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos e submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes ao exercício de 2020.

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação da OLI - Sistemas Sanitários, SA, em 2020, inclui as seguintes entidades:

- **OLI - Sistemas Sanitários, SA. (casa-mãe);**
- **OLI, SRL., detida em 99,0% (Itália);**
- **OLI Rus OOO, detida a 100% (Rússia);**
- **OLI Sanitärssysteme, GmbH, detida a 100% (Alemanha);**
- **OLI Moldes, Lda., detida em 83,0% (Portugal).**

DESEMPENHO CONSOLIDADO

No que diz respeito ao volume de negócios consolidado verificou-se uma estabilização face ao ano anterior, tendo atingido o valor total de € 70 954 810.

Em termos de desempenho económico e financeiro, os dados consolidados refletem a seguinte evolução:

- O resultado líquido consolidado apresentou uma forte subida (+131%), cifrando-se em € 7 366 492.
- O Cash-Flow atingiu os € 13 299 267, aumentando 54%.
- Ao nível do EBITDA consolidado verificou-se uma subida de 40%, atingindo os € 13 015 417, equivalente a 18.3% do volume de negócios.
- O endividamento bancário líquido consolidado registou uma forte diminuição de € - 7 606 422, cifrando-se nos € 8 070 816
- A autonomia financeira consolidada foi de 60.9%.

Em termos de estratégia de grupo, continuamos a desenvolver a nossa atividade procurando fortalecer as empresas que sustentam a base do negócio, a saber:

- As subsidiárias, italiana e alemã, desempenharão um papel importante como veículo de distribuição dos produtos da casa-mãe nos mercados respetivos.
- A subsidiária russa, como unidade industrial complementar à casa-mãe, tendo por objetivo o abastecimento dos mercados do leste europeu, em termos económicos mais competitivos.

- A OLI Moldes, como instrumento importante para fornecer moldes à casa-mãe, em condições técnicas e de oportunidade excelentes (a par com a cada vez mais exigente manutenção dos moldes existentes), com um papel cada vez mais importante na prestação e desempenho da casa-mãe, dada a complexidade de algumas das parcerias desta com clientes importantes, procurará complementar esta atividade com a produção e venda de moldes para a indústria europeia, de modo a equilibrar o portfolio de clientes e a manter-se competitiva, técnica e economicamente.

- A OLI - Sistemas Sanitários, SA, casa-mãe, que se deve afirmar como núcleo central e motor do pequeno grupo de empresas que a integram.

O relatório da casa-mãe foi elaborado de modo a refletir, de forma adequada, a estratégia de atuação de grupo, tendo em conta a proximidade e afinidade de objetivos estratégicos existentes entre as várias sociedades. A fim de evitarmos repetições desnecessárias e fastidiosas, consideramos aquele relatório como parte integrante deste e aqui implicitamente reproduzido.

Passamos a fazer uma análise sucinta, para cada uma das empresas procurando indicar, os aspetos mais significativos no que respeita à estratégia de grupo:

OLI - SISTEMAS SANITÁRIOS

Os vários documentos que antecedem este relatório são elucidativos relativamente ao peso e posicionamento desta empresa como núcleo do grupo. Como acabamos de referir, esta empresa afirma-se cada vez mais, como núcleo e motor das demais empresas do grupo.

É nossa determinação reforçar a competitividade da empresa melhorando as quotas de mercado nos vários mercados em que estamos presentes, olhando ainda com atenção para as geografias mais distantes, mas onde há oportunidades de negócio e a possibilidade de estabelecer novas parcerias.

Cientes de que a diferenciação e a notoriedade se conseguem pela inovação e qualidade dos produtos, a OLI tem privilegiado projetos de I&D com impacto direto na sua atividade, estabelecendo uma cooperação estratégica com as melhores redes de conhecimento em áreas científicas e tecnológicas de relevo para a sua atuação no setor, ciente de que esta partilha de conhecimento é fundamental para viabilizar e potenciar novas e singulares oportunidades de criação de valor. Refira-se as parcerias com organizações integrantes do Sistema Científico e Tecnológico nomeadamente com Universidades, bem como com associações para a promoção da I&D e também alguns fornecedores e clientes. O registo da propriedade intelectual produzida continua a ser um designio de natureza estratégica que nos permite ser uma referência no setor.

OLI ITÁLIA

Como foi referido esta empresa é, sobretudo, a filial comercial italiana da casa-mãe, distribuindo em Itália os produtos da OLI - Sistemas Sanitários. Complementa, porém, esta atividade com a distribuição (reexportação ou “representação”) em alguns mercados, por razões de maior afinidade com esses mercados daqueles produtos. Esta estratégia tem-se mostrado acertada, na medida em que permite otimizar o potencial de vendas da casa-mãe com uma complementaridade que potencia a rentabilidade das duas empresas.

De destacar também a crescente atividade industrial que esta participada tem vindo a desenvolver, nomeadamente no desenvolvimento de soluções para OEMs existentes no mercado italiano.

As vendas desta sociedade apresentaram uma quebra de 19%, atingindo o valor de € 13 426 088. Em termos de resultados líquidos houve uma melhoria de 10% em relação a 2019. O resultado líquido foi de € 1 007 845.

OLI RÚSSIA

A empresa continua a desenvolver o seu plano de negócios e a crescer tanto na vertente comercial como industrial, consolidou em 2020 a produção local de componentes para a indústria cerâmica e a produção de autoclismos interiores com estrutura.

Atingiu em 2020 um volume de negócios de RUB 344 078 646, que representam um crescimento de 54%. Ajustando o volume de negócios em termos de euros, temos um valor equivalente de € 4 159 317. O resultado líquido foi negativo e atingiu os RUB -31 701 140, que ajustados para euros e aplicando o normativo contabilístico se traduziram num resultado positivo de € 186 742.

OLI ALEMANHA

A empresa está em fase de consolidação comercial no exigente mercado alemão. O ano de 2020 foi de consolidação dos contratos com distribuidores e agentes locais e de expansão em termos de exportação para mercados vizinhos, nomeadamente da Europa Central.

As vendas atingiram os € 1 977 767, representando um crescimento de 35%. O resultado líquido foi negativo no montante de € -219 829, melhorando substancialmente face a 2019.

OLI MOLDES

Esta empresa continua a trabalhar em grande medida para a casa-mãe, tendo atingido em 2020 um volume de negócios de € 2 429 505 e um resultado líquido de € -28 536.

ESTRATÉGIAS FUTURAS

Após um ano difícil e muito volátil onde a pandemia foi tema central e impactou forte na generalidade das atividades económicas, o ano 2021 começou com bons indícios de recuperação e é expectável que o grupo OLI tenha um bom desempenho.

A OLI e todas as empresas do grupo vão continuar focalizadas no desenvolvimento das parcerias com os seus clientes, fornecedores e demais stakeholders, continuando a executar os seus planos estratégicos numa lógica sustentável e de crescimento equilibrado a médio e longo prazo. Tal como referido anteriormente, as nossas previsões, prudentes, são para um crescimento a rondar os dois dígitos.

Aveiro, 30 de abril de 2021

O Conselho de Administração,

António Manuel Moura de Oliveira

António Ricardo Raposo Oliveira

Rui Miguel Vieira de Oliveira

Pier Andreino Niboli

Federica Niboli



XI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



BALANÇO CONSOLIDADO EM 31.12.2020 E 31.12.2019

EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		31.12.2020	31.12.2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7;9;11	38 623 913	36 374 130
Propriedades de investimento	12	5 210 594	5 380 914
Ativos intangíveis	6	80 299	111 104
Outros investimentos financeiros	14	66 033	51 614
Ativos por impostos diferidos	22	866 710	460 651
		44 847 549	42 378 413
Ativo corrente			
Inventários	16	8 894 537	9 619 735
Clientes	24	16 385 844	16 670 817
Estado e outros entes públicos	24	1 313 597	1 843 394
Outros créditos a receber	24	1 497 815	1 221 528
Diferimentos	24	300 977	426 667
Ativos não correntes detidos para venda	8		227 095
Caixa e depósitos bancários	4	7 531 961	5 362 112
		35 924 729	35 371 347
Total do Ativo		80 772 278	77 749 760

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		31.12.2020	31.12.2019
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	24	10 000 000	10 000 000
Outros instrumentos de capital próprio	24		4 653
Reservas legais	24	2 281 000	2 305 598
Outras reservas	23;24	18 876 346	17 435 577
Resultados transitados	24	-2 388 455	-1 324 001
Excedentes de revalorização	7;24	12 207 444	7 618 370
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	24	237 312	207 861
Resultado líquido consolidado do período	24	7 361 265	3 170 640
Interesses que não controlam	24	585 356	536 525
Total do Capital Próprio		49 160 267	39 955 222
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	18	230 967	244 103
Financiamentos obtidos	9;10	11 838 673	12 255 138
Passivos por impostos diferidos	22	1 081 579	1 258 333
Outras dívidas a pagar	24	363 648	203 975
		13 514 867	13 961 549
Passivo corrente			
Fornecedores	24	8 806 850	9 901 151
Adiantamentos de clientes	24	89 056	65 980
Estado e outros entes públicos	24	899 024	763 072
Financiamentos obtidos	9;10	3 764 104	8 988 186
Outras dívidas a pagar	24	4 453 436	3 998 620
Diferimentos	24	84 674	115 980
		18 097 144	23 832 989
Total do Passivo		31 612 012	37 794 538
Total do Capital Próprio e do Passivo		80 772 278	77 749 760

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2020 E 31.12.2019

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	17;30	70 954 810	70 700 921
Subsídios à exploração	19	480 765	246 427
Variação nos inventários da produção	16	24 649	-61 848
Trabalhos para a própria entidade		933 272	1 040 808
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16	-29 071 893	-30 213 401
Fornecimentos e serviços externos	25;30	-13 188 353	-16 319 994
Gastos com pessoal	5;26	-17 457 639	-17 322 868
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	16	-119 028	144 183
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	-112 857	-54 472
Provisões (aumentos/reduções)	18	-31 846	-28 162
Aumentos/reduções de justo valor	13		30
Outros rendimentos	17;20;27	2 074 208	2 888 754
Outros gastos	20;28	-1 470 671	-1 721 843
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 015 417	9 298 535
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6;7;9;12	-5 669 044	-5 516 609
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 346 373	3 781 926
Juros e gastos similares suportados	29	-285 183	-307 035
Resultado antes de impostos		7 061 190	3 474 891
Imposto sobre rendimento do período	22	305 302	-283 482
Resultado líquido do período		7 366 492	3 191 409
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital da casa-mãe		7 361 265	3 170 640
Interesses que não controlam		5 227	20 768
		7 366 492	3 191 409
Resultado por acção básico		3.68	1.60

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração consolidada Fluxos de Caixa período findo em 31.12.2020 e 31.12.2019

EUR

Rubricas	Períodos	
	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	79 177 235	76 616 363
Pagamentos a fornecedores	-47 652 480	-49 848 325
Pagamentos ao pessoal	-15 713 226	-15 578 810
Caixa gerada pelas operações	15 811 529	11 189 227
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-2 197 058	-3 663 958
<i>Ativos intangíveis</i>	-44 342	-32 354
<i>Investimentos financeiros</i>	-663 884	-1 606
<i>Outros Ativos</i>	-112 538	-316 022
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	17 030	15 000
<i>Investimentos financeiros</i>	671 818	8 498
<i>Outros Ativos</i>	3 000	341 994
<i>Juros e rendimentos similares</i>	4 072	16 763
Fluxos de caixa das actividades investimento (2)	-2 321 902	-3 631 686

EUR

Rubricas	Períodos	
	2020	2019
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	5 266 208	14 202 894
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	-10 427 932	-14 364 778
<i>Juros e gastos similares</i>	-283 645	-283 798
<i>Dividendos</i>	-1 702 780	-857 400
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-7 148 149	-1 303 082
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	2 228 356	1 343 332
Efeito das diferenças de câmbio	-58 508	31 686
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 362 112	3 987 094
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 531 961	5 362 112

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio no período 2020

EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio	
		Capital subscrito	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	10 000 000	4 653	2 305 598	17 435 577	-1 324 001	7 618 370	207 861	3 170 640	39 418 697	536 524	39 955 221
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							4 413 903			4 413 903		4 413 903
Ajustamentos por impostos diferidos							175 170	-11 490		163 680		163 680
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-4 653	-24 598	2 440 769	-364 454		40 942	-3 170 640	-1 082 634	43 604	-1 039 030
	2		-4 653	-24 598	2 440 769	-364 454	4 589 074	29 451	-3 170 640	3 494 950	43 604	3 538 553
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								7 361 265	7 361 265	5 227	7 366 492
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								7 361 265	7 361 265	48 831	10 905 045
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições					-1 000 000	-700 000				-1 700 000		-1 700 000
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
	5				-1 000 000	-700 000				-1 700 000		-1 700 000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6=1+2+3+5	10 000 000		2 281 000	18 876 346	-2 388 455	12 207 444	237 312	7 361 265	48 574 911	585 356	49 160 267

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio no período 2019

EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe									Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	10 000 000	4 653	2 305 598	14 570 200	-1 689 600	7 618 370	125 707	3 782 269	36 717 195	523 160	37 240 356
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								-175 173		-175 173		-175 173
Ajustamentos por impostos diferidos								175 173	64 468	239 641		239 641
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					2 865 377	1 215 599			17 686	-3 782 269	316 394	-7 405
	7				2 865 377	1 215 599			82 154	-3 782 269	380 862	-7 405
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									3 170 640	3 170 640	20 768
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8									3 170 640	3 170 640	13 364
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												
Realizações de prêmios de emissão												
Distribuições								-850 000		-850 000		-850 000
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
	10							-850 000		-850 000		-850 000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	11=6+7+8+10	10 000 000	4 653	2 305 598	17 435 577	-1 324 001	7 618 370	207 861	3 170 640	39 418 697	536 523,96	39 955 221

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



XII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

1.1 - EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Foram incluídas na consolidação, a casa-mãe e todas as suas subsidiárias, que se indicam de seguida:

Firma Sede Social	Tipo	% Capital Detido	Capital Social
OLI – Sistemas Sanitários, SA Travessa do Milão Esgueira – 3800-314 Aveiro - Portugal	Casa Mãe		€ 10 000 000
OLI Srl Località Piani di Mura – 25070 Casto (BS) - Itália	Filial	99%	€ 1 000 000
OLI Rus OOO Str Promyshlennaya 11 – 14219 Troitsk – Moscovo - Rússia	Filial	100%	€ 2 805 485
OLI Sanitärssysteme GmbH Bittelbronner Strasse 42-46 – 74219 Möckmühl - Alemanha	Filial	100%	€ 25 000
OLI Moldes, Lda. Bairro Nossa Senhora das Necessidades – Aveiro - Portugal	Filial	83%	€ 500 000

O Grupo OLI é detido em 50% por cada uma das seguintes entidades: Oliveira & Irmão, Sgps, Lda, com sede na Travessa do Milão, Esgueira – 3800-314 Aveiro e Valsir, SPA, com sede na Localita Merlaro 2, Vestone, Itália. Em consequência, as presentes demonstrações financeiras serão consolidadas em cada um daquelas sociedades-mãe.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOTADO E BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei 20/2010, de 23 de agosto e o Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas respetivamente nos avisos n.ºs 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015 de 29 de julho, constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

A Comissão de Normalização Contabilística regulamentou os investimentos em subsidiárias e consolidação emitindo a NCRF 15 – Investimentos em subsidiárias e consolidação, a qual tem por base a IAS 27 – Consolidated and separate financial statements.

A consolidação das empresas subsidiárias referidas na nota 1, efetuou-se pelo método consolidação integral. As transações e saldos significativos entre as empresas foram eliminados no processo de consolidação. O valor correspondente à participação de terceiros nas empresas subsidiárias é apresentado no Balanço consolidado na rubrica Interesses que não controlam.

BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (nota 1), mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

COMPARABILIDADE

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são, essencialmente, comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas, sempre que, a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento, iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado, venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício em que são suportadas. As despesas de investigação, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, pela casa-mãe, até 1 de janeiro de 2010 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Após aquela data, os ativos fixos tangíveis adquiridos pela casa-mãe, encontram-se, salvo as exceções referidas, registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os edifícios e os terrenos na maior parte das empresas, com sede em Portugal, incluídas na consolidação, foram revalorizados em 2011 por uma entidade externa, denominada L2I – Investimentos Imobiliários, Lda e em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

Os ativos fixos tangíveis, da subsidiária OLI, SRL (Itália) foram revalorizados no presente exercício, nomeadamente nas rubricas terrenos, edifícios e equipamento básico,

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Nº de anos de vida estimados
Edifícios Comerciais e Administrativos	50
Edifícios Industriais	20
Edificações Ligeiras	10
Moldes	6
Máquinas	10
Linhas de montagem	10
Ferramentas e utensílios	4
Equipamentos de transporte	4
Equipamento Administrativo	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate e são registadas na Demonstração dos resultados consolidada nas rubricas de Outros rendimentos ou Outros gastos.

ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (NCRF 8)

Os ativos não correntes, classificados como detidos para venda, são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos gastos expectáveis com a sua venda.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa a que o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Os ativos registados em 31 de dezembro de 2019, na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda, da casa-mãe, foram no presente exercício, alienados e ou transferidos para a rubrica dos ativos fixos tangíveis.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e, como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados consolidada do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados consolidada numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF 10)

Os juros dos empréstimos obtidos são, geralmente, registados como gasto do período.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados

como parte do custo desses ativos. Para os restantes empréstimos o montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização média sobre o valor dos investimentos efetuados.

O Grupo considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

A taxa de capitalização utilizada no exercício de 2020 foi a referida no ponto 11 do anexo. A política de capitalização do Grupo resume-se da seguinte forma:

- A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o dispêndio com o investimento, estão a ser suportados juros com empréstimos, já foram realizados dispêndios relacionados com o ativo e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;
- A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;
- Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.
- Por uma questão prática apenas são capitalizados juros nos ativos que, previsivelmente, demorem no mínimo 9 meses a construir e que atinjam um valor superior a 100 000 euros.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)

Os ativos fixos tangíveis são classificados como propriedades de investimento quando detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas.

As propriedades de investimento são valorizadas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos

de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos suportados com as propriedades de investimento, como por exemplo, manutenção, reparação, seguros, são reconhecidos como gastos do período a que dizem respeito. Caso existam melhorias, em que haja expectativas que gerem benefícios económicos futuros para além dos inicialmente esperados, são capitalizados na rubrica de Propriedades de investimento.

Periodicamente é determinado o justo valor das propriedades de investimento, sendo refletida esta avaliação na mensuração dos ativos.

Os edifícios e os terrenos, da casa-mãe, foram avaliados em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

A administração, no presente exercício, testou o justo valor pelo qual as propriedades de investimento estão registadas. Foi efetuado por técnicos internos, baseando na máxima quantidade possível de dados de mercado observáveis, tendo o mesmo sido realizado pelo método do rendimento. Este método tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, atualizada para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados

Foram tidas em consideração a duração dos contratos de arrendamento, as rendas atuais, a localização dos imóveis, a taxa de ocupação e a taxa de capitalização/desconto (entre 6 e 8%).

Da análise de sensibilidade efetuada para os vários cenários, nenhum se afastou de forma material do justo valor.

IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados consolidada na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados consolidada, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

À data do Balanço foi avaliada a imparidade dos inventários, dos clientes e dos outros devedores. Constatou-se que existia evidência objetiva de imparidade nos inventários e nos clientes. No caso específico dos clientes da OLI - Sistemas Sanitários, S.A, neste exercício houve reforço da imparidade constituída anteriormente, pelos processos judiciais e pela antiguidade. Por este facto, foram reconhecidas, imparidades de clientes e de inventários, na Demonstração dos resultados consolidada. Relativamente à Soplasnor, em resultado da liquidação e encerramento desta participada, houve a utilização da perda por imparidade acumulada, no montante de

€ 5 615 150, relacionada com um empréstimo, efetuado a esta participada pela casa-mãe, no mesmo montante.

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (NCRF 15)

Nas contas individuais, as participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e posteriormente ajustadas pelo Método de Equivalência Patrimonial. A consolidação é pelo Método Integral, porque as participações e o controlo nas subsidiárias assim o exigem.

Na casa-mãe, os ganhos e perdas das suas subsidiárias, após a aquisição são contabilizados em ganhos ou perdas por contrapartida do valor do investimento financeiro, sendo após a data do balanço transferido para reservas sempre que não é distribuído. Este ano haverá distribuição de dividendos por parte da subsidiária OLI SRL e por isso o valor a transferir para reservas será menor.

Quando a participação pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, for uma perda e igualar ou ultrapassar o investimento na subsidiária, a casa-mãe deixa de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver assumido obrigações em nome da subsidiária.

Os ganhos e perdas não realizados em ativos constantes do Balanço transacionados entre empresas do grupo, as transações entre grupo e os saldos finais das partes relacionadas são eliminados na consolidação.

As políticas contabilísticas das subsidiárias, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. No final do ano são efetuados testes de imparidade para as empresas participadas. Os testes são realizados no sentido de avaliar a recuperabilidade do investimento, considerando o desempenho histórico, bem como as expectativas de desenvolvimento do negócio. As avaliações têm por base

projeções de cash flow baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração e que são descontados à taxa do custo de capital e os fluxos de caixa são extrapolados utilizando as taxas de crescimento estimadas com base nas expectativas de desenvolvimento do negócio

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas.

- Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao mais baixo entre o custo de produção e o valor realizável líquido. Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico. A saída é custeada pelo método do custo básico padrão.

Nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição/produção ou de realização, é registada uma perda por imparidade para depreciação de inventários.

RÉDITO (NCRF 20)

O Grupo reconhece rédito sempre que possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que obtenha benefícios económicos futuros. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Grupo baseia as suas estimativas em resultados

históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do Grupo. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando são satisfeitas todas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

O Grupo constituiu provisões para garantias a clientes, dado que os seus produtos têm um prazo de reclamação em garantia, logo há uma obrigação presente resultante de um evento passado e, é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos. O montante da obrigação foi calculado com base no histórico dos últimos três exercícios.

Adicionalmente, o Grupo constituiu uma provisão para precaver um eventual desfecho negativo em processos judiciais que tem em curso.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios à exploração nomeadamente os subsídios do sistema de apoio à investigação e desenvolvimento tecnológico e o programa de estágio e emprego, obtidos pela casa-mãe, são reconhecidos na Demonstração dos resultados consolidada na parte proporcional dos gastos suportados, satisfazendo o princípio da especialização dos exercícios.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados consolidada, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados durante a vida útil dos mesmos.

EFETOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio históricas e as da data da demonstração da posição financeira, conforme aplicável, e os rendimentos e gastos bem como os fluxos de caixa são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.

As cotações utilizadas na conversão para euros das subsidiárias foram:

Moeda	2020		2019	
	Taxa de fecho	Taxa média	Taxa de fecho	Taxa média
RUB -Rublo	91.4671	82.7248	69.9563	72.4553

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor nessa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados consolidada no exercício a que dizem respeito.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros de demonstrações financeiras de entidades participadas denominadas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica Outras variações no capital próprio.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O grupo encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ou equivalente. No apuramento da matéria coletável, são adicionados e deduzidos ao resultado contabilístico os

montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

A casa-mãe registou ativos por impostos diferidos relacionados com créditos sobre o Estado relativamente a benefícios fiscais que não são possíveis de deduzir

no exercício e que são reportados para exercícios futuros.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica e são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor.

O gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, nas jurisdições onde se encontram as empresas do grupo. O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação

em vigor e, são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)

A atividade desenvolvida pela casa-mãe pode causar eventuais danos ambientais pelo que, ao abrigo do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, a empresa tem de constituir obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhe permita assumir a responsabilidade de danos por si provocados. A sociedade optou por cumprir tal disposto normativo através de uma afetação de uma reserva indisponível em capital próprio.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e Outros créditos a receber - as dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros créditos a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda

por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, o Grupo tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Fornecedores e Outras dívidas a pagar - as dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Empréstimos - os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

- Transações e saldos em moeda estrangeira - as transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados em moeda estrangeira, registados ao justo valor, são atualizadas nas datas de relato, às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados consolidada do período em que são geradas.

- Periodizações - as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar e Diferimentos.

- Caixa e Depósitos bancários - os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço consolidado, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

- Instrumentos financeiros detidos para negociação - os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais. Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

O Grupo atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e participações nos lucros. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

- Benefícios de cessação de emprego: o Grupo reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por terminado o prazo de caducidade do contrato de trabalho a termo ou por acordo de rescisão.

3.2 - PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir das mesmas.

4. FLUXOS DE CAIXA

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

EUR

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	10 621	93 243	89 817	14 046
Depósitos à ordem	5 351 491	122 544 908	120 378 485	7 517 915
Total de caixa e depósitos bancários	5 362 112	122 638 151	120 468 303	7 531 961

5. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

5.1 - COMPOSIÇÃO DO GRUPO

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM SUBSIDIÁRIAS

Descrição	País de constituição / sede social	Período 2020	
		Interesse nas investidas	
		Percentagem de interesse detido	Percentagem nos direitos de voto
Subsidiárias OLI Moldes LDA	Portugal	83%	83%
OLI SRL	Itália	99%	99%
OLI Sanitarsysteme GMBH	Alemanha	100%	100%
OLI Rus OOO	Rússia	100%	100%

Total

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM SUBSIDIÁRIAS

Descrição	País de constituição / sede social	Período 2019	
		Interesse nas investidas	
		Percentagem de interesse detido	Percentagem nos direitos de voto
Subsidiárias OLI Moldes LDA	Portugal	83%	83%
Soplasnor-Soc. Plásticos do Norte, SA	Portugal	100%	100%
OLI SRL	Itália	99%	99%
OLI Sanitarsysteme GMBH	Alemanha	100%	100%
OLI Rus OOO	Rússia	100%	100%

Total

5.2 - REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

REMUNERAÇÕES AOS ÓRGÃOS SOCIAIS

EUR

Descrição	Período 2020	Período 2019
Conselho de Administração - OLI Sistemas Sanitários S.A.	897 494	608 747
Gerência - OLI Moldes, Lda	67 264	76 413
Gerência - OLI SRL	198 200	205 500
Total	1 162 958	890 660

6. DIVULGAÇÃO ATIVOS INTANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO DE 2020 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

EUR

Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de Ativos intangíveis	Total
Com vida útil finita:							
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 043 210	33 609	386 490	7 288	1 530 436
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	939 393	33 609	386 490		1 419 332
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais						
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		103 816		7 288		111 104
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 +8.5 +8.6)		-23 518		-7 288		-30 805
8.1	Total das adições		37 055		7 288		44 342
Adições	Aquisições		37 055		7 288		44 342
8.2	Total das diminuições		75 148				75 148
Diminuições	Amortizações		75 148				75 148
8.4	Transferências de AFI em curso		14 575		-14 575		
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		80 299				80 299
Vida útil		3	3	3	3		

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO DE 2019 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

EUR

Descrição	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de Ativos intangíveis	Total
Com vida útil finita:							
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 003 143	33 609	386 490	15 000	1 498 082
5	Amortizações acumuladas iniciais	51 529	772 357	33 609	386 490		1 243 985
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais						
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)	8 311	230 786			15 000	254 097
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 +8.5 +8.6)	-8 311	-126 969			-7 713	-142 993
8.1	Total das adições		17 911			12 288	30 198
Adições	Aquisições		17 911			12 288	30 198
8.2	Total das diminuições	8 311	165 753				174 064
Diminuições	Amortizações	8 311	165 753				174 064
8.4	Transferências de AFI em curso		22 156			-20 000	2 156
8.6	Outras transferências		-1 283				-1 283
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		103 816			7 288	111 104
	Vida útil	3	3	3	3		

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 - DIVULGAÇÃO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

EUR

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	6 449 662	27 600 702	52 240 992	2 094 647	2 204 926	1 428 911	3 121 770	28 641	95 170 250
2	Depreciações acumuladas iniciais		14 201 079	39 674 124	1 576 459	1 950 738	1 393 720			58 796 120
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	6 449 662	13 399 623	12 566 868	518 188	254 188	35 191	3 121 770	28 641	36 374 130
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	986 342	2 776 534	961 854	-187 579	162 290	17 292	-2 445 392	-21 557	2 249 783
5.1	Total das adições	986 342	3 071 173	1 547 063	38 333	248 376	32 195	1 562 683	-12 857	7 473 308
Adições	Aquisições em 1.ª mão	69 287	37 783	747 079	38 333	248 376	32 195	1 562 683	-12 857	2 722 878
	Acréscimo por revalorização	917 055	3 033 390	799 984						4 750 429
5.2	Total das diminuições		1 756 612	3 219 767	243 304	119 631	15 502			5 354 818
Diminuições	Depreciações		1 756 612	3 182 750	218 314	119 341	8 564			5 285 582
	Alienações				24 990					24 990
	Abates			2 528		290				2 818
	Outras			34 489			6 938			41 427
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		1 461 973	2 368 268	2 815	33 544	600	-4 008 604		124 886
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda			266 290						266 290
5.6	Outras transferências				14 577			529	-8 700	6 406
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	7 436 004	16 176 157	13 528 722	330 609	416 477	52 483	676 378	7 084	38 623 913
	Vida útil		3;10;20;50	1;3;4;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2019 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

EUR

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	6 422 587	27 032 858	47 132 157	1 949 406	2 260 055	1 413 959	4 264 552	34 826	90 510 400
2	Depreciações acumuladas iniciais		12 550 362	35 505 584	1 408 839	1 858 587	1 402 903			52 726 275
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	6 422 587	14 482 496	11 626 573	540 567	401 468	11 056	4 264 552	34 826	37 784 125
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	27 075	-1 082 873	1 293 404	-22 379	-147 280	24 134	-1 495 892	-6 185	-1 409 995
5.1	Total das adições	27 075	2 150	422 594	168 820	47 608	319	3 598 687	-2 925	4 264 329
Adições	Aquisições em 1.ª mão	27 075	2 150	422 594	168 820	47 608	319	3 598 687	-2 925	4 264 329
5.2	Total das diminuições		1 650 717	3 043 271	267 796	110 314	4 728	270 513		5 347 337
Diminuições	Depreciações		1 650 717	3 024 529	246 751	110 314	4 728			5 037 038
	Alienações			16 242	21 045					37 287
	Abates			2 500						2 500
	Outras							270 513		270 513
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		565 694	3 889 607	4 451	12 053	28 543	-4 823 402		-323 054
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências			24 473	72 146	-96 627		-664	-3 260	-3 933
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	6 449 662	13 399 623	12 919 977	518 188	254 188	35 191	2 768 661	28 641	36 374 130
	Vida útil		3;10;20;50	2;3;4;5;6;8;10;20	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

7.2 - DIVULGAÇÃO SOBRE EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

EUR

Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	44 439	117 654	4 288 306	3 167 971	7 618 370
Revalorização	4 589 074				4 589 074
Depreciações	-13 095	13 095	-598 904	598 904	
Valor do excedente de revalorização no fim do período	4 620 418	130 749	3 689 402	3 766 875	12 207 444

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2019 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

EUR

Descrição	Reservas de Reavaliação Legais		Reservas de Reavaliação Livres		Total
	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente de revalorização no início do período	57 560	104 533	4 887 210	2 569 067	7 618 370
Depreciações	-13 121	13 121	-598 904	598 904	
Valor do excedente de revalorização no fim do período	44 439	117 654	4 288 306	3 167 971	7 618 370

7.3 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2020

EUR

Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 284 446	954 624	4 329 823
Edifício OLI SRL	Ubi Banca	2 000 000	1 830 753	396 319	1 434 434
		6 500 000	7 115 199	1 350 943	5 764 256

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2019

EUR

Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 170 653	742 682	4 427 971
Edifício OLI SRL	Ubi Banca	2 000 000	1 830 753	344 693	1 486 060
		6 500 000	7 001 406	1 087 374	5 914 031

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo Final
Conjunto de moldes para válvulas de enchimento	14 268			14 268	
Conjunto de moldes para válvulas de descarga	7 927			7 927	
Conjunto de equipamento informático adquirido para venda	3 313		3 313		
Conjunto de moldes para sifões de pavimento	2 114			2 114	
Conjunto moldes adquiridos para venda	199 473	27 610		227 083	
Conjunto de máquinas					
Conjunto de mobiliário de escritório					
Total	227 095	27 610	3 313	251 392	

9. LOCAÇÕES

9.1 - CONTRATOS DE LOCAÇÃO

Os contratos de locação são os seguintes:

ATIVOS QUE SE ENCONTRAM A SER FINANCIADOS ATRAVÉS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, RESPECTIVAS QUANTIAS ESCRITURADAS LÍQUIDAS E RENDAS CONTINGENTES RECONHECIDAS COMO GASTO NO PERÍODO

EUR

	Contrato	Descrição	Entidade locadora	Valor Aquisição	Prazo da locação		2020	2019
					Início	Fim		
Ativos Fixos Tangíveis- OLI Sistemas Sanitários, SA	CT1660968700	VW Passat 13SG86	BPI	35 300	05/01/2017	05/01/2022		8 825
	CT1860320900	VW Golf 59UP34	BPI	24 990	07/05/2018	23/05/2023	7 810	14 057
	CT1762184600	VW Passat 87TZ70	BPI	34 990	09/01/2018	09/01/2023	8 747	17 495
	CT1863210000	BMW 5 99VR47	BPI	47 841	07/12/2018	17/12/2023	22 924	34 884
	CT1930226400	AUDI E-TRON 08ZA40	BPI	109 000	19/11/2019	19/11/2025	77 208	104 458
	CT2060020700	AUDI A3 SPORTBACK DIESEL 35-ZS-54	BPI	24 990	21/01/2020	21/01/2025	18 743	
	CT1861392700	GOLF VII DIESEL GP 52-US-01	BPI	14 500	22/09/2020	30/04/2023	13 292	
Totais				291 611			148 724	179 720
Ativos Fixos Tangíveis- OLI Moldes, Lda	1861392700	Volkswagen Golf - 52US01	BPI	24 990	30/05/2018	30/05/2023		14 578
	2015044167	Eq. Industrial	BPI	95 000	06/11/2015	06/11/2021	33 646	45 521
Totais				119 990			33 646	60 098

9.2 - QUANTIAS RECONHECIDAS NESTES ATIVOS

LOCAÇÕES FINANCEIRAS

EUR

Descrição	2020		2019	
	Ativos fixos tangíveis	Total	Ativos fixos tangíveis	Total
1 Quantia bruta escriturada final	433 111	433 111	539 911	539 911
2 Amortizações/Depreciações acumuladas	250 742	250 742	300 093	300 093
3 Perdas por imparidade e reversões				
4 Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)	182 370	182 370	239 818	239 818
5 Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:				
5.1 Até um ano	77 012	77 012	87 433	87 433
5.2 De um a cinco anos	127 560	127 560	177 870	177 870
5.3 Mais de cinco anos				
Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	204 572	204 572	265 303	265 303

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

EUR

Descrição	2020	2019
5 Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1 Até um ano	24 188	22 945
5.2 De um a cinco anos	10 020	17 587
5.3 Mais de cinco anos		
Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	34 209	40 532
Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	29 714	42 548

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

EUR

10.1 - INFORMAÇÃO RELATIVA AOS EMPRÉSTIMOS GENÉRICOS

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Cartões Crédito	1 648		1 648			
Programa de Papel Comercial	700 000		700 000	3 900 000		3 900 000
Médio e Longo Prazo	2 948 583	10 885 697	13 834 280	5 000 753	11 241 736	16 242 490
Leasing	77 012	127 560	204 572	87 433	177 870	265 303
FEDER - Candidatura nº 33547	36 861	825 416	862 277		835 532	835 532
Total	3 764 104	11 838 673	15 602 776	8 988 186	12 255 138	21 243 325

11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2020

EUR

Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangíveis		21 147	
Edifícios e outras construções	07/12/2017	2 793	1.57%
Edifícios e outras construções	31/12/2018	1 474	1.57%
Edifícios e outras construções	12/02/2019	1 866	1.57%
Edifícios e outras construções	01/03/2019	1 312	1.57%
Máquinas de uso específico	06/06/2017	1 560	1.57%
Máquinas de uso específico	02/10/2018	3 224	1.57%
Instalações Industriais	26/01/2018	1 193	1.57%
Edifícios em curso	01/09/2017	7 284	1.57%
Equipamento básico em curso	26/06/2020	440	1.57%
Total		21 147	

Pressupostos: em curso por um período superior a 9 meses e valor superior a 100.000€

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2019

EUR

Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangíveis		48 166	
Edifícios e outras construções	21/05/2018	5 579	1.92%
Edifícios e outras construções	30/07/2018	1 165	1.92%
Máquinas de uso específico	30/01/2018	2 067	1.92%
Máquinas de uso específico	01/02/2018	2 267	1.92%
Máquinas de uso específico	02/10/2018	1 721	1.92%
Máquinas de uso específico	02/10/2018	3 155	1.92%
Moldes	30/07/2018	1 185	1.92%
Edifícios em curso	01/09/2017	7 852	1.92%
Edifícios em curso	07/12/2017	3 540	1.92%
Edifícios em curso	31/12/2018	2 855	1.92%
Edifícios em curso	12/02/2019	903	1.92%
Edifícios em curso	01/03/2019	1 973	1.92%
Equipamento básico em curso	06/06/2017	4 462	1.92%
Equipamento básico em curso	26/01/2018	2 131	1.92%
Equipamento básico em curso	30/05/2018	4 953	1.92%
Equipamento básico em curso	02/10/2018	2 357	1.92%
Total		48 166	

12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2020 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 719 814	5 192 223	6 912 037
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 271 703	1 271 703
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420	259 420
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 719 814	3 661 100	5 380 914
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)		-244 682	-170 320
5.1	Total das adições			
Adições	Aquisições			
5	Total das diminuições		581 561	581 561
Diminuições	Depreciações		308 315	308 315
	Outras		273 246	273 246
5.3	Reversões de perdas por imparidade			
5.4	Transferências de AFT em curso		113 793	113 793
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda			
5.6	Outras transferências	74 362	223 085	297 447
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 719 814	3 416 418	5 210 594
	Vida útil		3;11;29	

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2019 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 719 814	4 882 566	6 602 380
2	Depreciações acumuladas iniciais		966 196	966 196
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420	259 420
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 719 814	3 656 950	5 376 764
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)		4 150	4 150
5.1	Total das adições		5 579	5 579
Adições	Aquisições		5 579	5 579
5	Total das diminuições		305 507	305 507
Diminuições	Depreciações		305 507	305 507
5.3	Reversões de perdas por imparidade			
5.4	Transferências de AFT em curso		304 078	304 078
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda			
5.6	Outras transferências			
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 719 814	3 661 100	5 380 914
	Vida útil		3;11;29	

OUTRA INFORMAÇÃO

EUR

Descrição	2020	2019	Total
Quantias reconhecidas nos resultados			
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	285 700	254 000	539 700
Gastos operacionais diretos de imóveis que geraram rendimentos	34 719	37 750	72 469
Total	250 981	216 250	467 231

13. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE GANHOS RELACIONADOS COM O JUSTO VALOR

QUANTIA ESCRITURADA MOVIMENTO DO PERÍODO COM GANHOS RELACIONADOS COM O JUSTO VALOR NA OLI SRL

EUR

	Descrição	31/12/2020	31/12/2019
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3 - 5.4 + 5.5 + 5.6 - 5.7 - 5.8 - 5.9 + 5.10 + 5.11)		30
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida		30
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)		30

14. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2020

EUR

	Descrição	Investimentos em subsidiárias	Total
Outros métodos			
7	Quantia bruta escriturada inicial	51 614	51 614
10	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7- 8 + 9)	51 614	51 614
11	Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)	14 419	14 419
11.2	Outras aquisições	15 126	15 126
11.5	Alienações	-708	-708
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)	66 033	66 033

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 2019

EUR

	Descrição	Investimentos em subsidiárias	Total
Outros métodos			
7	Quantia bruta escriturada inicial	35 186	35 186
10	Quantia líquida escriturada inicial (10 = 7- 8 + 9)	35 186	35 186
11	Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)	16 428	16 428
11.2	Outras aquisições	16 428	16 428
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)	51 614	51 614

15. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

Firma/Sede Social	% Capital Detido
OLI, SRL	
Località Piani di Mura 25070 Casto (BS) - Itália	99%
OLI Moldes, LDA	
Bairro Nossa Senhora das Necessidades - Aveiro - Portugal	83%
OLI Sanitarsysteme GMBH	
Bittelbronner Strabe 42-46, 74219 Mockmuhl - Alemanha	100%
OLI Rus OOO	
Str Promyshlennaya 11, 142191 - Troitsk, Moscovo - Rússia	100%

16. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se detalhados como se segue:

QUANTIDADE ESCRITURADA

EUR

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	2 300 538	95 715	2 204 823	2 349 823	109 379	2 240 444
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 593 417	144 990	3 448 427	3 523 187	107 977	3 415 210
Produtos acabados e intermédios	3 571 513	330 226	3 241 287	4 198 628	234 548	3 964 080
Total	9 465 468	570 931	8 894 537	10 071 638	451 903	9 619 735

O custo das mercadorias e das matérias consumidas é o seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

EUR

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais	2 331 940	3 501 435	5 833 376	2 210 065	3 417 533	5 627 598
Compras	4 713 301	24 928 800	29 642 100	4 169 573	26 465 295	30 634 868
Reclassificação e regularização de inventários	464 983	-188 185	276 798	437 351	-201 682	235 668
Diferenças conversão	-62 144	-75 590	-137 734	9 395	10 585	19 979
Inventários finais	2 353 400	3 635 650	5 989 051	2 331 940	3 501 435	5 833 376
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	4 164 714	24 982 770	29 071 893	3 619 741	26 593 660	30 213 401

Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:

Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	5 409	37 013	42 422	109 379	107 977	217 356
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	19 073		19 073	274 441	107 341	381 782
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	95 715	144 990	240 705	109 379	107 977	217 356

A variação nos inventários da produção é a seguinte:

APURAMENTO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

EUR

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Produtos acabados e intermédios	Produtos acabados e intermédios
Inventários finais	3 585 631	4 192 369
Reclassificação e regularização de inventários	609 638	412 819
Diferenças conversão	21 750	-5 197
Inventários iniciais	4 192 369	4 661 840
Variação nos inventários de produção (4=1+2-3)	24 649	-61 848
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	229 344	234 548
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	133 665	214 304
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	330 226	234 548

17. RÉDITO

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

EUR

Descrição	Total	
	2020	2019
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas e Serviços Prestados	70 954 810	70 700 921
Vendas de bens	70 609 897	70 433 673
Prestação de serviços	344 913	267 248
Outros rendimentos	23 748	28 998
Juros obtidos	23 748	28 998
Total	70 978 557	70 729 919

18. PROVISÕES DO EXERCÍCIO E PASSIVOS CONTINGENTES

18.1 - PROVISÕES

As provisões para garantias a clientes, foram constituídas na proporção entre os encargos derivados destas garantias efetivamente suportados nos últimos três períodos de tributação e as vendas relativas ao mesmo período.

Descrição	EUR			
	2020		2019	
	Garantias a clientes	Total	Garantias a clientes	Total
Quantia escriturada inicial	28 162	28 162	29 535	29 535
Movimentos do período (2 = 2.1-2.2)	3 683	3 683	-1 372	-1 372
Total de aumentos	31 846	31 846	28 162	28 162
Reforço	31 846	31 846	28 162	28 162
Total de diminuições	28 162	28 162	29 535	29 535
Uso	28 162	28 162	29 535	29 535
Reversão				
Quantia escriturada do exercício (3 = 1 + 2)	31 846	31 846	28 162	28 162
Quantia escriturada final	31 846	31 846	28 162	28 162

18.2 - PASSIVOS CONTINGENTES

Estão a decorrer no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro dois processos contra a OLI.

No processo 2037/19.7T8AVR a OLI é acusada de ter ocupado um terreno na posse da demandante, que pede a devolução do terreno e uma indemnização, tudo no total de 95.000 euros. Este terreno foi adquirido a uma sociedade imobiliária que, em última instância, será demandada pela OLI para a ressarcir do valor eventualmente a desembolsar. Assim, não prevemos qualquer saída de fluxos financeiros, neste caso.

No processo 3788/20.9T8AVR a OLI é acusada de fazer uso abusivo de um caminho que a autora diz ser privado, sendo pedida uma indemnização de 60.000 euros. A OLI está na posse de documentos e autorizações emitidos pelos serviços competentes da C. M. de Aveiro que sustentam que aquela via é bem de domínio público.

Também aqui, não se prevê qualquer saída de fluxo financeiro em consequência deste processo.

19. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

EUR

DESCRIÇÃO	2020		2019	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1 Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	1 620 631	79 058	1 423 640	298 047
1.1 Activos fixos tangíveis	1 620 631	79 058	1 423 640	298 047
1.2 Activos intangíveis				
1.3 Outros activos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração		480 765		246 427
3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)				
4 TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	1 620 631	559 823	1 423 640	544 474

No ano de 2020 o grupo não teve subsídios de outras entidades.

20. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

EUR

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Diferenças de Câmbio		
Reconhecidas em resultados do período:		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	81 503	20 403
Diferenças de câmbio favoráveis	9 189	32 613

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 30 de abril de 2021.

Contudo, as mesmas ainda estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas sendo convicção do Conselho de Administração da entidade que serão aprovadas sem alterações.

22. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

QUANTIA ESCRITURADA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

		EUR	
Descrição		31/12/2020	31/12/2019
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	7 061 190	3 474 891
2	Imposto corrente	-459 842	-568 754
3	Imposto diferido	765 144	285 272
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	305 302	-283 482
5	Tributações autónomas	62 782	153 285

DEDUÇÕES À COLETA REFERENTES A BENEFÍCIOS FISCAIS NA OLI Sistemas Sanitários, SA

		EUR	
Descrição		31/12/2020	31/12/2019
SIFIDE-Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial		31 675	800 000
RFAI - Regime Fiscal de Apoio ao Investimento			55 172
Total		31 675	855 172

Notas: (as matérias seguintes referem-se exclusivamente à casa-mãe):
 Os valores das deduções à coleta no ano de 2019 não foram os apresentados na coluna "31/12/2019", do quadro acima. De facto, quando da submissão da declaração modelo 22 de IRC, da casa-mãe, os valores deduzidos foram: SIFIDE € 691 953 e RFAI € 161 787, no montante total de € 853 740.

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2020 refere-se a parte do reporte de 2019. O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2019 refere-se ao reporte total de 2018 e a parte do valor estimado apurado em 2019.

O valor do RFAI deduzido à coleta em 2019 refere-se ao benefício apurado para 2019.

O grupo regista ativos por impostos diferidos no montante de € 866 710

relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente, reporte de prejuízos fiscais e benefício fiscal SIFIDE. Regista também, passivos por impostos diferidos no montante de € 1 081 579 relacionados com reavaliações legais e reavaliações livres. Nestes montantes estão incluídos impostos diferidos relacionados com as operações da consolidação de contas.

23. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em 2013, a casa-mãe OLI - Sistemas Sanitários, SA constitui uma garantia financeira em forma de reserva nos capitais próprios que permite à empresa assumir a responsabilidade ambiental inerente à sua atividade, exigível pelo decreto-lei 147/2008, de 20 de julho e alterações subsequentes. Esta reserva de responsabilidade ambiental foi constituída no montante de € 100 000 por transferência de outras reservas.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

24.1 - DIVULGAÇÃO DE VALORES DE TERCEIROS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

Descrição	Total	
	31/12/2020	31/12/2019
Clientes	16 385 844	16 670 817
Conta Corrente	14 934 755	15 266 081
Titulos a Receber	1 670 569	1 583 751
Cobrança Duvidosa	709 077	1 869 870
Perdas de Imparidade	-928 556	-2 048 885
Adiantamentos de Clientes	89 056	65 980
Fornecedores	8 806 850	9 901 151
Outras dívidas a pagar	4 817 084	4 202 595
Pessoal	298 923	244 240
Fornecedores Investimentos	325 806	216 821
Credores por acréscimos de gastos- juros	20 320	25 698
Credores por acréscimos de gastos- seguros	74	42 375
Credores por acréscimos de gastos - fim do mês		1 338
Credores por acréscimos de gastos - cartões de crédito	538	1 902
Credores por acréscimos de gastos - gratificação a pagar à administração	659 122	456 579
Credores por acréscimos de gastos - compensação fim contrato	57 345	46 524
Credores por Acréscimos de Gastos - Férias e Subsídios de Férias	2 122 268	2 128 104
Credores por Acréscimos de Gastos - Comissões	79 305	65 072
Credores por Acréscimos de Gastos - Rappel	385 828	395 871
Credores por Acréscimos de Gastos - Pontos	312 042	206 711
Credores por Acréscimos de Gastos - Outros	392 357	327 949
Outros Credores	163 158	43 411
Outros créditos a receber	1 497 815	1 221 528
Adiantamentos a fornecedores	144 063	101 394
Pessoal	12 777	18 343
Devedores por acréscimos de rendimentos - juros		1 995
Devedores por acréscimos de rendimentos - subsídios	85 605	225 910
Devedores por acréscimos de rendimentos - outros	753 658	419 597
Outros devedores	501 726	454 302
Perdas de imparidade acumuladas - outros devedores	-14	-14
Total	31 596 649	32 062 070

24.2 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE O CAPITAL

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO		EUR	
Descrição			
	31/12/2020	31/12/2019	
Capital próprio			
Capital Subscrito	10 000 000	10 000 000	
Outros instrumentos de capital próprio		4 653	
Reservas legais	2 281 000	2 305 598	
Outras reservas	18 876 346	17 435 577	
Reserva responsabilidade ambiental	100 000	100 000	
Outras reservas	18 776 346	17 335 577	
Resultados transitados	-2 388 455	-1 324 001	
Excedentes de revalorização	12 207 444	7 618 370	
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	237 312	207 861	
Resultado líquido consolidado do exercício	7 361 265	3 170 640	
Interesses que não controlam	585 356	536 525	
Total	49 160 267	39 955 222	

24.3 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE OS DIFERIMENTOS

QUANTIA ESCRITURADA		EUR	
Descrição	Total		
	2020	2019	
Diferimentos			
Ativos			
Gastos a reconhecer - juros	6 318	6 227	
Gastos a reconhecer - seguros	14 878	60 898	
Gastos a reconhecer - moldes propriedade cliente	129 350	35 661	
Gastos a reconhecer - artigos proteção	3 628	8 491	
Gastos a reconhecer - artigos marketing	43 362	22 515	
Gastos a reconhecer - artigos oferta	467	467	
Gastos a reconhecer - serviços em transitio	53 392	52 559	
Gastos a reconhecer - investimento em transitio	11 674	420	
Gastos a reconhecer - outros	37 907	239 429	
Total	300 977	426 667	
Passivos			
Rendimentos a reconhecer - moldes	33 573	69 189	
Rendimentos a reconhecer - outros	51 101	46 792	
Total	84 674	115 980	

24.4 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Descrição	Total	
	2020	2019
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
EUR		
Estado e outros entes públicos		
Ativos		
Imposto sobre o rendimento	784 056	1 351 834
Imposto sobre o valor acrescentado	484 876	490 156
Contribuições para a segurança social	402	
Outras tributações	44 263	
Total	1 313 597	1 843 394
Passivos		
Imposto sobre o rendimento	4 829	88 944
Retenção de impostos sobre rendimentos	420 783	152 613
Imposto sobre o valor acrescentado	18 204	126 377
Outros impostos	212	140 039
Contribuições para a segurança social	454 748	255 086
Outras tributações	249	12
Total	899 024	763 072

24.5 - DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE IMPARIDADES

Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
			EUR
PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2020			
Dívidas a receber de clientes	151 435	38 578	929 786
Dívidas a receber de outros devedores			14
Inventários - mercadorias	5 409	19 073	95 715
Inventários - matérias primas	37 013		144 990
Inventários - produtos acabados	229 344	133 665	330 226
Total	423 201	191 316	1 500 730

Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
			EUR
PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2019			
Dívidas a receber de clientes	131 107	56 649	823 299
Dívidas a receber de outros devedores	14	20 000	14
Inventários - mercadorias	109 379	274 441	109 379
Inventários - matérias primas	107 977	107 341	107 977
Inventários - produtos acabados	234 548	214 304	234 548
Total	583 024	672 735	1 275 216

24.6 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2020 EUR

Descrição	Mensurados ao justo valor através resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos Financeiros:				
Clientes			16 385 844	928 556
Outros créditos a receber			1 497 815	14
Passivos Financeiros:				
Fornecedores			8 806 850	
Adiantamentos de clientes			89 056	
Financiamentos obtidos		862 277	14 740 500	
Outras dívidas a pagar			4 817 084	

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2019 EUR

Descrição	Mensurados ao justo valor através resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos Financeiros:				
Clientes				16 670 817 2 048 885
Outros créditos a receber				1 221 528 14
Passivos Financeiros:				
Fornecedores				9 901 151
Adiantamentos de clientes				65 980
Financiamentos obtidos		835 532		20 407 793
Outras dívidas a pagar				4 202 595

25. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

EUR

Descrição	Total	
	31/12/2020	31/12/2019
Subcontratos	1 932 149	2 162 377
Trabalhos especializados	1 368 726	1 373 803
Publicidade e propaganda	530 733	1 387 323
Vigilância e segurança	111 783	98 794
Honorários	69 838	115 941
Comissões	731 892	680 536
Conservação e reparação	964 029	1 407 174
Outros	599 715	345 744
Total serviços especializados	4 376 716	5 409 315
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	204 612	294 859
Livros e documentação técnica	2 271	1 544
Material de escritório	15 729	20 016
Artigos para oferta	49 988	65 861
Outros	61 018	66 879
Total materiais	333 619	449 158
Electricidade	949 324	1 271 715
Combustíveis	92 453	130 798
Água	32 965	28 324
Outros	8 797	7 371
Total energias e fluidos	1 083 538	1 438 207
Deslocações e estadas	243 506	781 591
Transporte de mercadorias	4 094 477	4 035 769
Total deslocações, estadas e transportes	4 337 983	4 817 360
Rendas e alugueres	307 980	315 692
Comunicação	63 073	98 440
Seguros	322 628	347 151
Royalties	279	3 307
Contencioso e notariado	3 974	7 985
Despesas de representação	248 365	899 328
Limpeza, higiene e conforto	149 655	129 246
Outros serviços	28 395	242 428
Total serviços diversos	1 124 348	2 043 576
Total fornecimentos e serviços externos	13 188 353	16 319 994

26. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE GASTOS COM O PESSOAL

GASTOS COM O PESSOAL

EUR

Descrição	Total	
	31/12/2020	31/12/2019
Gastos com o pessoal	17 457 639	17 322 868
Remunerações dos órgãos sociais	1 162 958	890 660
Das quais: Participação nos lucros	475 147	212 104
Remunerações do pessoal	11 477 220	11 627 992
Indemnizações	276 961	68 155
Encargos sobre remunerações	2 797 960	2 839 333
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	119 440	123 386
Gastos de acção social	207 168	242 257
Outros gastos com pessoal	1 415 931	1 531 086
Dos quais:		
Trabalho temporário	1 140 509	1 223 691
Gastos com formação	70 984	118 276

27. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS

EUR

Descrição	Total	
	2020	2019
Rendimentos suplementares	1 301 302	1 548 352
Descontos de pronto pagamento obtidos	53 801	59 470
Recuperação dívidas a receber	2 349	5 087
Ganhos em inventários	5 017	4 734
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	6 385	33 020
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	41 145	43 235
Outros rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	6 915	1 067
Outros	633 548	1 167 713
Juros obtidos	23 748	26 077
Total	2 074 208	2 888 754

28. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS	Descrição	Total		EUR
		2020	2019	
	Impostos	147 954	119 712	
	Descontos de pronto pagamento concedidos	462 160	491 249	
	Dívidas Incobráveis	14 137	20 875	
	Perdas em Inventários	251 745	320 271	
	Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros	1		
	Gastos e Perdas em Investimentos não Financeiros	3 183	71 721	
	Outros gastos			
	Correções relativas a períodos anteriores	48 863	156 594	
	Donativos	89 908	86 877	
	Quotizações	44 877	46 628	
	Ofertas e amostras em Inventários	213 587	191 735	
	Insuficiência em estimativa de Impostos	1 230	113 040	
	Diferenças de câmbio desfavoráveis	81 503	20 403	
	Comissões e outros gastos bancários	59 101	54 404	
	Outros	50 603	28 333	
	Total Outros Gastos e Perdas	1 470 671	1 721 843	

29. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	Rubricas	Total		EUR
		2020	2019	
	Juros Suportados	285 183	307 035	
	Total Juros e Gastos Similares Suportados	285 183	307 035	

30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O código das sociedades comerciais no seu artigo 66º A e 508º F e a portaria 208/2007 de 16 de fevereiro que cria a IES – informação empresarial simplificada exigem divulgação de informação que passamos a relatar:

30.1 - INFORMAÇÃO DE GARANTIAS PRESTADAS

Garantias Bancárias

EUR

Garantias Prestadas	Beneficiário	Valor
Caixa Geral de Depósitos	APCMC	16 000

A casa-mãe, concedeu vários avales à sua subsidiária OLI Moldes Lda., no montante global de € 3 500 000, relativos a vários financiamentos bancários, de curto, médio e longo prazo contratualizado em várias instituições de crédito, terminando o último em 18/12/2028.

30.2 - INFORMAÇÃO DE VENDAS POR MERCADOS

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS

EUR

Descrição						
	Comercial	Industrial	Total	Comercial	Industrial	Total
Portugal	4 899 675	9 007 796	13 907 471	4 898 315	9 224 393	14 122 709
Outros	4 206 338	52 841 001	57 047 339	2 966 516	53 611 696	56 578 212
Total	9 106 013	61 848 797	70 954 810	7 864 832	62 836 090	70 700 921

30.3 - INFORMAÇÃO RELATIVA A HONORÁRIOS FATURADOS

O Código das Sociedades Comerciais no seu artigo 508º F do Código das Sociedades Comerciais exige a divulgação dos serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas

HONORÁRIO FACTURADOS PELOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

EUR

Descrição	2020	2019
66.º-A 508.º-F Revisão legal das contas	21 301	21 856
Totais	21 301	21 856

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



XIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL - CONTAS CONSOLIDADAS

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras consolidadas apresentadas pelo Conselho de Administração da OLI - Sistemas Sanitários, S A, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

RELATÓRIO

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, verificámos que, na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram seguidos os princípios contabilísticos e normas de consolidação aplicáveis.

2. No âmbito das nossas funções executámos, nomeadamente, as seguintes verificações:

2.1 que as Demonstrações Financeiras individuais incluídas na consolidação foram devidamente examinadas, tendo obtido os esclarecimentos julgados convenientes;

2.2 que as operações de consolidação foram adequadamente tratadas;

2.3 que as políticas contabilísticas adotadas foram adequadas e devidamente explicitadas nas notas do Anexo e conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados do Grupo;

2.4 que o Relatório de Gestão sobre as contas consolidadas, preparado de acordo com o Código das Sociedades Comerciais e outra legislação aplicável, é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos.

3. O Conselho Fiscal seguiu de perto os trabalhos da Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda., bem como a Certificação Legal das Contas consolidadas pela mesma produzida, que considera que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Grupo OLI – Sistemas Sanitários, SA, em 31 de dezembro de 2020 e o resultado consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de normalização Contabilística.

PARECER

Face ao exposto no Relatório, tendo em atenção que as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do Conselho de Administração, juntamente com a Certificação Legal das Contas consolidadas não modificada satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a posição financeira e os resultados obtidos pelo Grupo no exercício, e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da lei e dos estatutos somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Sociedade aprove o Relatório de Gestão, bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício de 2020.

Aveiro, 05 de maio de 2021

O Conselho Fiscal

João Paulo Araújo Oliveira - Presidente

Carlos Manuel Tavares Breda - Vogal

José António Marques Pereira - Vogal

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Audatámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2020, (que evidencia um total de 80.772.278 euros e um total de capital próprio de 49.160.267 euros, incluindo um resultado líquido de 7.361.265 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** em 31 dezembro 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Sede: Rua dos Bragança, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto
Delegação: Rua Manuel Firmiano, Ed. Veneza, 52 - 8.º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518
E-mail: antonio.neto@ua.pt



XIV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – CONTAS CONSOLIDADAS

Inscrição na C. R. C. e NIPC 510413900 - Capital Social 5 800 € - SROC n.º 277 - OROC

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avallamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avallamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avallamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

Sede: Rua dos Bregas, 208 - 1.º andar, sala 15 - 4050-122 Porto

Delegação: Rua Manuel Firmino, Ed. Veneza, 52 - 8º andar, sala AZ - 3800-213 Aveiro - Tel.: 234 386 517 - Fax: 234 386 518

E-mail: antonio.neto@jun.pt

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Aveiro, 4 de maio de 2021



Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda., representada por

António Rodrigues Neto (ROC inscrito na OROC sob o n.º 857 e na CMVM sob o n.º 20160480)



XV. ÍNDICE

GRI

Conteúdos-padrão gerais	Descrição	Páginas	Comentários
Estratégia e Análise			
G4-1	Mensagem da Gestão de Topo	5	
G4-2	Riscos e oportunidades resultantes da tendência de sustentabilidade	12-15	
Perfil Organizacional			
G4-3	Nome da organização	4	
G4-4	Principais produtos e serviços	8	
G4-5	Localização da sede da organização	4	
G4-6	Países onde opera	9	
G4-7	Tipo e natureza legal de propriedade	4	
G4-8	Mercados representados	17-19	
G4-9	Dimensão da organização	7	
G4-10	Total de colaboradores por contrato de trabalho e género	28-31	
G4-11	Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	28-31	
G4-12	Cadeia de fornecimento	8	
G4-13	Principais mudanças durante o período de análise do relatório		Não foram registadas mudanças significativas na organização no período de análise.
G4-14	Gestão de Riscos	12-15	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas sobre questões económicas, ambientais e sociais que a empresa subscreva ou endosse	50	
G4-16	Iniciativas e Associações externas	27	
Aspetos Materiais e Limites			
G4-17	Âmbito do Relatório	4	
G4-18	Processo para definição do conteúdo e limites do relatório	4	
G4-19	Lista dos aspetos materiais identificados		Não aplicável
G4-20	Identificação dos aspetos materiais no interior da organização e seus limites		Não aplicável
G4-21	Identificação dos aspetos materiais no exterior da organização e seus limites		Não aplicável
G4-22	Efeitos de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações		A OLI decidiu juntar o relatório de sustentabilidade com o relatório e contas anual.

Conteúdos-padrão gerais	Descrição	Páginas	Comentários
G4-23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere ao âmbito e limites		Não foram efetuadas mudanças significativas.
Envolvimento das partes interessadas			
G4-24	Lista das partes interessadas da organização	50-51	
G4-25	Base para identificação das principais partes interessadas	50-51	
G4-26	Formas de consulta às partes interessadas	50-51	
G4-27	Principais questões e preocupações apontadas pelas partes interessadas como resultado da consulta e como a organização responde a estas questões e preocupações	50-51	
Perfil do Relatório			
G4-28	Período coberto pelo relatório	4	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente		2018
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios		Anual
G4-31	Dados para contactos em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo		geral@oli-world.com
G4-32	Nível de aplicação, Índice de conteúdo da GRI, referência ao relatório de verificação externa	154-157	
G4-33	Política e procedimento relativamente à verificação externa do relatório		Não se procedeu a verificação externa.
Governança			
G4-34	Governança	45-49	
G4-37	Partes interessadas	50-51	
Ética e Integridade			
G4-56	Missão, Valores e Princípios da Empresa	10	
Formas de Gestão			
G4-DMA	Produção	8-9	
	Inovação	25	
	Eixos Estratégicos	10	
CATEGORIA ECONÓMICA			
Desempenho Económico			
G4-EC1	Indicadores Económico-Financeiros	17-23	
G4-EC4	Indicadores Económico-Financeiros	17-23	

Conteúdos-padrão gerais	Descrição	Páginas	Comentários
CATEGORIA AMBIENTAL			
Materiais			
G4-EN1	Processo de fabrico	38-43	
	Avaliação do desempenho		
G4-EN2	Avaliação do desempenho	38-43	
Energia			
G4-EN3	Avaliação do desempenho	38-43	
Água			
G4-EN8	Avaliação do desempenho	38-43	
Biodiversidade			
G4-EN11	Não aplicável		
Emissões			
G4-EN15	Avaliação do desempenho	38-43	
G4-EN16	Avaliação do desempenho	38-43	
Efluentes e Resíduos			
G4-EN23	Avaliação do desempenho	38-43	
Produtos e Serviços			
G4-EN27	Não aplicável		
Conformidade			
G4-EN29	Não aplicável		
Transportes			
G4-EN30	Avaliação do desempenho	38-43	
Geral			
G4-EN31	Não aplicável		
Avaliação Ambiental de Fornecedores			
G4-EN32	Não aplicável		
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a Impactes Ambientais			

Conteúdos-padrão gerais	Descrição	Páginas	Comentários
G4-EN34	Não aplicável		
CATEGORIA SOCIAL			
Práticas Laborais e Trabalho decente			
Emprego			
G4-LA1	Número total de colaboradores por género e idade	28-35	
Relações Laborais			
G4-LA4	Não aplicável		
Segurança e Saúde no Trabalho			
G4-LA6	Segurança e Saúde no Trabalho	28-35	
Formação e Educação			
G4-LA9	Número de horas de formação	28-35	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
G4-LA12	Importância das pessoas para a OLI	28-35	
Igualdade de remuneração entre géneros			
G4-LA13	Não aplicável		
Avaliação de fornecedores quanto a práticas laborais			
G4-LA14	Não aplicável		
Mecanismos de reclamações e queixas quanto a práticas laborais			
G4-LA16	Não aplicável		
Direitos Humanos			
	Não aplicável		
Sociedade			
	Não aplicável		
Responsabilidade pelo produto			
G4-PR5	Responsabilidade pelo produto		



OLI-Sistemas Sanitários, S.A.
Travessa do Milão, Esgueira
3800-314 Aveiro, Portugal

T (+351) 234 300 200
F (+351) 234 300 212
www.oli-world.com
comercial@oli-world.com

Inspired by water...